

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA | FAJE

# ANO ACADÊMICO 2023



Faculdade Jesuítica  
de Filosofia e Teologia



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES  
DA COMPANHIA DE JESUS



JESUÍTAS BRASIL

FORMANDO PENSADORES PARA O MUNDO

# ANO ACADÊMICO

# 2023



Faculdade Jesuíta  
de Filosofia e Teologia



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES  
DA COMPANHIA DE JESUS



JESUITAS BRASIL

**FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS**

CAMPUS | CORRESPONDÊNCIA  
Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto  
31720-300 | Belo Horizonte.MG | Brasil  
Tel.: +55.31.3115-7000 | Fax: +55.31.3115-7086  
[faje@faje.asav.org.br](mailto:faje@faje.asav.org.br)  
[www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

# 2023

## JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1		
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

01 - Confraternização Universal

## FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

21 - Carnaval

22 - Quarta-feira de Cinzas

## MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

## ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

07 - Paixão de Cristo

21 - Tiradentes

## MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01 - Dia do Trabalhador

## JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

08 - Corpus Christi

## JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

15 - Assunção de Nossa Senhora

## SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

07 - Independência do Brasil

## OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1		
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

12 - Nossa Senhora Aparecida

## NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

02 - Finados

15 - Proclamação da República

## DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

08 - Imaculada Conceição

25 - Natal

# ÍNDICE

I. MENSAGEM DO REITOR .....	9
II. DADOS HISTÓRICOS.....	11
III. OBJETIVOS DA FACULDADE JESUÍTA .....	14
IV. PDI / 2021-2025 .....	15
V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE .....	19
VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES .....	22
VII. SERVIÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS.....	23
1. SECRETARIAS.....	23
2. BIBLIOTECA .....	24
3. COMUNICAÇÃO INTEGRADA.....	25
4. ADMINISTRAÇÃO .....	25
5. OUVIDORIA .....	28
6. PSICOPEDAGOGIA.....	28
VIII. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO   CPA .....	29
IX. SETOR DE PUBLICAÇÕES.....	30
X. CONVÊNIOS CES .....	33
XI. CONVÊNIOS FAJE.....	34
XII. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS.....	37
XIII. INFORMAÇÕES GERAIS .....	40
1. ADMISSÃO .....	40
1.1. <i>Condições gerais para a admissão</i> .....	40
1.2. <i>Documentação exigida</i> .....	40
1.3. <i>Época da matrícula</i> .....	40
1.4. <i>Alteração e Trancamento de matrícula</i> .....	41
1.5. <i>Dispensas</i> .....	41
1.6. <i>Frequência</i> .....	41
1.7. <i>Periodização e horários das aulas</i> .....	42
2. EXAMES .....	43
3. GRAUS ACADÊMICOS.....	43
4. CUSTO DOS ESTUDOS.....	44
4.1. <i>Bolsas de estudo</i> .....	44
4.2. <i>Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)</i> .....	44
4.3. <i>Custeio de participação em atividades extraclasse</i> .....	45
4.4. <i>Taxas especiais</i> .....	45
5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS .....	46

6. SERVIÇOS DA BIBLIOTECA.....	46
7. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SETORES FAJE.....	48
<b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA .....</b>	<b>49</b>
I. INFORMAÇÕES GERAIS .....	49
II. CORPO DOCENTE.....	50
1. <i>Permanente</i> .....	50
2. <i>Associado</i> .....	51
III. GRADUAÇÃO.....	53
1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO .....	53
2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO.....	55
2.1. <i>Tipos de atividades que compõem o currículo</i> .....	55
2.2. <i>Periodização e horário</i> .....	56
2.3. <i>Sistema de créditos</i> .....	56
2.4. <i>Duração do curso</i> .....	58
3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	58
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	59
5. ESTRUTURA CURRICULAR DO BACHARELADO .....	60
5.1. <i>Campo principal de estudos</i> .....	60
5.2. <i>Campo complementar de estudos</i> .....	61
5.3. <i>Exame Compreensivo de filosofia</i> .....	64
6. PERIODIZAÇÃO DO BACHARELADO (A PARTIR DE 2021) .....	64
7. CURRÍCULO DE BACHARELADO CIVIL.....	66
7.1. <i>Campo principal de estudos</i> .....	66
7.2. <i>Campo complementar de estudos</i> .....	68
7.3. <i>Exame Compreensivo</i> .....	69
8. CURRÍCULO DE BACHARELADO ECLESIÁSTICO.....	69
9. PROGRAMAÇÃO PARA 2023 .....	69
10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS .....	75
11. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES .....	89
<b>IV. PÓS-GRADUAÇÃO   MESTRADO .....</b>	<b>91</b>
1. APRESENTAÇÃO .....	91
2. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA .....	93
I. <i>Desafios para uma ética contemporânea</i> .....	93
II. <i>REFHIL</i> .....	96
III. <i>Estudos Vazianos (GEVaz)</i> .....	99
IV. <i>Mística e Estética</i> .....	101
VI. <i>Filosofia do Brasil – Grupo FIBRA</i> .....	103
VII. <i>Nietzsche, consciência e cultura</i> .....	104
VIII. <i>G-PEB</i> .....	105

3. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO .....	103
4. ORIENTAÇÕES GERAIS .....	107
5. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU .....	108
6. ESTRUTURA CURRICULAR .....	108
7. PROGRAMAÇÃO 2023 .....	110
8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	112
<b>V. ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL.....</b>	<b>117</b>
1. APRESENTAÇÃO .....	117
2. INSCRIÇÃO .....	118
3. MATRÍCULA.....	118
4. CONCLUSÃO.....	119
<b>VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2022 .....</b>	<b>120</b>
1. BACHARELADO .....	120
2. MESTRADO.....	120
<b>INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE) .....</b>	<b>123</b>
<b>I. INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>123</b>
<b>II. CORPO DOCENTE.....</b>	<b>123</b>
<b>III. Currículo DA LICENCIATURA EM FILOSOFIA .....</b>	<b>124</b>
1. COMPONENTES CURRICULARES .....	124
1.1. Conteúdos de natureza teórica .....	124
1.2. Dimensão prática da aprendizagem .....	125
1.3. Atividades complementares .....	128
2. ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO <small>(A PARTIR DE 2017)</small> .....	129
2.1. Conteúdos curriculares de natureza teórica .....	129
2.2. Atividades de caráter prático .....	130
2.3. Atividades Complementares .....	131
2.4. Atividades de Extensão .....	131
3. OBSERVAÇÕES GERAIS.....	131
4. PERIODIZAÇÃO DA LICENCIATURA <small>(A PARTIR DE 2021)</small> .....	132
5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA.....	134
5.1. Campo principal de estudos .....	134
5.2. Campo complementar de estudos .....	135
5.3. Exame compreensivo.....	136
5.4. Créditos próprios da Licenciatura .....	137
5.5. Atividades de caráter prático .....	137
5.6 Atividades complementares .....	137
6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	137
7. PROGRAMAÇÃO PARA 2023.....	139
<b>IV. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2022 .....</b>	<b>139</b>

<b>DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA .....</b>	<b>141</b>
I. INFORMAÇÕES GERAIS .....	141
II. CORPO DOCENTE.....	143
1. Permanente .....	143
2. Colaborador .....	145
3. Visitante .....	145
4. Associado .....	145
<b>III. GRADUAÇÃO   BACHARELADO.....</b>	<b>147</b>
1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR.....	147
2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO.....	163
3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU.....	164
4. SISTEMA DE CRÉDITOS .....	164
5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	166
6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO.....	168
6.1. Seleção e Organização dos Conteúdos .....	168
6.2. Estágio Curricular Supervisionado .....	168
6.3. Atividades Complementares .....	171
6.4. Atividades de Extensão.....	171
6.5. TCC – Monografia de Bacharelado .....	172
6.6. Exame Compreensivo Final do Curso .....	172
7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL.....	173
7.1. Campo Principal de Estudos .....	173
7.2. Campo Complementar de Estudos .....	175
7.3. Disciplinas Teológicas Complementares .....	176
7.4. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....	177
7.5. Atividades Complementares .....	177
7.6. Atividades de Extensão .....	178
8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIÁSTICO.....	179
9. PROGRAMA PARA 2023 .....	179
9.1. Bacharelado Civil .....	179
9.2. Bacharelado Eclesiástico .....	183
10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	186
<b>IV. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>201</b>
1. APRESENTAÇÃO .....	201
2. LINHAS E PROJETOS PESQUISA .....	202
2.1. ÁREA I: Teologia Sistemática .....	202
2.2. ÁREA II: Teologia da Práxis Cristã .....	203

<b>3. GRUPOS DE PESQUISA .....</b>	<b>204</b>
3.1. <i>As Interfaces da Antropologia na Teol. Contemporânea</i> .....	204
3.2. <i>Fé cristã e contemporaneidade</i> .....	205
3.3. <i>Vida Religiosa Consagrada</i> .....	207
3.4. <i>A Bíblia em leitura cristã</i> .....	207
3.5. <i>Estudos de cristologia</i> .....	206
3.6. <i>Teologia e Pastoral</i> .....	208
3.7. <i>Diversidade afetivo-sexual e teologia</i> .....	209
3.8. <i>Mundos do trabalho, Teologia e Ética</i> .....	209
3.9. <i>A recepção da Reforma litúrgica</i> .....	210
3.10. <i>Exercícios Espirituais, Teologia, C. Humanas e Pastoral</i> ...	211
3.11. <i>Protestantismos em diálogos</i> .....	211
<b>4. MESTRADO.....</b>	<b>212</b>
4.1. <i>Requisitos para admissão</i> .....	212
4.2. <i>Orientações Gerais</i> .....	214
4.3. <i>Requisitos para Obtenção de Grau</i> .....	215
<b>5. DOUTORADO.....</b>	<b>216</b>
5.1. <i>Requisitos para admissão</i> .....	216
5.2. <i>Orientações Gerais</i> .....	217
5.3. <i>Requisitos para Obtenção de Grau</i> .....	218
<b>6. ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>220</b>
<b>7. PROGRAMAÇÃO PARA 2023.....</b>	<b>222</b>
<b>8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....</b>	<b>225</b>
<b>V. DO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL .....</b>	<b>235</b>
1. APRESENTAÇÃO .....	235
2. INSCRIÇÃO .....	235
3. MATRÍCULA .....	236
<b>VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2022 .....</b>	<b>237</b>
1. BACHARELADO – CIVIL .....	237
2. BACHARELADO – ECLESIÁSTICO .....	238
3. MESTRADO.....	239
4. MESTRADO (MINTER).....	240
5. DOUTORADO .....	241

## **COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | CCAEU ..... 243**

<b>I. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>243</b>
------------------------------	------------

<b>II. CURSOS E EVENTOS .....</b>	<b>245</b>
1. MINICURSOS E EVENTOS .....	245
2. CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL .....	245
3. DISCIPLINAS ISOLADAS .....	246
4. CURSOS DE IDIOMAS / EXTENSÃO <small>(CURSOS INSTRUMENTAIS)</small> .....	246
5. CURSOS DE IDIOMAS <small>(DISCIPLINA ISOLADA)</small> .....	247
<b>III. EDUCAÇÃO CONTINUADA.....</b>	<b>247</b>
1. APRESENTAÇÃO .....	247
2. ESPECIALIZAÇÕES.....	247
<b>IV. ATIVIDADES ESPECIAIS.....</b>	<b>249</b>
1. GRUPREV .....	249
2. DISCIPLINAS ISOLADAS .....	250
3. CURSOS LIVRES <small>EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES</small> .....	250
<b>V. PROJETOS EXTENSIONISTAS .....</b>	<b>250</b>
 <b>COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA   CCEAD .....</b>	<b>251</b>
1. APRESENTAÇÃO .....	251
2. ORGANIZAÇÃO CCEAD.....	252
 <b>DIVERSOS .....</b>	<b>253</b>
TAXAS DE SECRETARIA 2023 .....	253
ESTATÍSTICAS.....	255

## I. MENSAGEM DO REITOR

Graças a Deus, começamos mais um ano! Diante dos desafios destes últimos anos com a pandemia da COVID-19, cada ano que começa é motivo de alegria e esperança. A pandemia revelou-nos várias mazelas de nosso tempo e de nossa sociedade brasileira. Alguns desafios tornaram-se mais urgentes: o combate à pobreza e ao desemprego, a melhoria do sistema de saúde e do sistema de educação públicos, a própria estrutura da sociedade na sua incidência positiva na vida dos mais desfavorecidos. Os desafios são grandes. No entanto, a alegria e a esperança são nossas companheiras de caminhada.

Alegria e Esperança são as palavras preferidas do Papa Francisco. Neste ano de 2023, completam-se 10 anos de seu Pontificado, que é o de um papa latino-americano que se propôs a levar a Alegria do Evangelho ao mundo inteiro, especialmente às periferias geográficas e existências de nossas sociedades. Dez anos de uma Igreja em saída, que se assemelha mais a um hospital de campanha do que a um museu abandonado. A evangelização sonhada por Papa Francisco, e que é caracterizada pela alegria e pela esperança que brotam do evangelho, é serviço à Igreja e à Sociedade.

Outra palavra importante para a missão da Faculdade Jesuíta: serviço. Serviço à Igreja e à Sociedade é o núcleo de nossa missão. Esse serviço se faz presente na busca da excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins; na promoção do diálogo entre fé e cultura, à luz do humanismo cristão, da amizade social e da ecologia integral. O serviço para nós da Faculdade Jesuíta se concretiza na formação de discípulos missionários e cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e solidário.

Um mundo melhor, mais justo e solidário se faz com pessoas. No ano de 2022 tivemos na Faculdade, entre nossos alunos e alunas, 24 nacionalidades diferentes: Angola, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Congo, Costa do Marfim, Cuba, Equador, Es-

panha, Estados Unidos, Filipinas, Itália, México, Nigéria, Malawi, Moçambique, Paraguai, Peru, Timor Leste, Uruguai, Venezuela, Zâmbia e Zimbábue. Esses países, presentes entre nós, a partir de nossos alunos e alunas, tornam a realidade cotidiana da Faculdade Jesuíta, uma realidade multicultural; além de um serviço de formação, filosófica e teológica, internacional.

Os primeiros jesuítas gostavam de uma frase muito significativa para a missão da Companhia de Jesus: A nossa casa é o mundo! Quando olho para a Faculdade Jesuíta, no cotidiano de nossa missão, sempre penso que nossa casa, nossa Faculdade, é o mundo. Quando contemplo, com o coração agradecido, os dez anos da missão do Papa Francisco, encontro uma grande sintonia entre seu serviço e o nosso. Um serviço de evangelização, de reconciliação e de reconstrução. Evangelizar na alegria e na esperança da fé. Reconciliar pessoas e sociedades que vivem em situações-limite, desafiantes. Reconstruir, especialmente depois dos acontecimentos dos últimos anos, estruturas de vida, perspectivas de melhoria e narrativas de superação. Nossa missão, para nós da Faculdade Jesuíta, só é possível como uma busca permanente e criativa, que nos conduz a pensar e viver em profundidade, formando pensadores para o mundo. Que 2023 seja, para nós, um tempo propício de evangelização, reconciliação e reconstrução!

*Elton Vitoriano Ribeiro, SJ*  
REITOR

## II. DADOS HISTÓRICOS

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é, desde 2005, a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), instituição de ensino superior, reconhecida pela Congregação da Educação Católica (Vaticano), com sede em Belo Horizonte, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383, de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. A FAJE passou, então, a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia. Em 2018 foram feitas algumas mudanças no Regimento, em vista de adaptá-lo às novas normas do Ministério da Educação. Em 2020 novos ajustes foram introduzidos em vista do ingresso da FAJE na educação a distância (EaD).

Esses Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico (= legislação da Igreja Católica), às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, continuam a constituir o CES, o qual resultou da transferência para Belo Horizonte, em 1982, das duas Faculdades Eclesiásticas, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia, criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida para São Paulo (SP), em 1966, e para o Rio de Janeiro (RJ), em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG), em 1982. A Faculdade de Teologia, criada em São Leopoldo (RS), em 1949, aí permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, em 1982, formando, com a Faculdade de Filosofia, o CES, centro de formação acadêmica dos jesuítas do Brasil, aberto a jesuítas de outros países e a estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. Em 05/12/1983 a Congregação para a Educação Católica (CEC), atual Dicastério para a Cultura e a Educação, (DCE) aprovou os Estatutos

do CES por quatro anos e em 25/07/1989 ratificou definitivamente a aprovação anterior. O Decreto de reforma dos estudos eclesiásticos de filosofia, emitido em 2011 pela CEC, levou a uma primeira atualização desses Estatutos, que foi aprovada em 2013. Em 2019, à luz da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*, do Papa Francisco, de 2017, os Estatutos e o Plano de Estudos do CES foram reformulados e novamente submetidos à CEC, que os aprovou ad quinquennium experimenti gratia, em 28/02/2020.

A FAJE mantém cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia e Teologia.

O bacharelado em Filosofia, criado em 1941, segundo a legislação eclesiástica (Santa Sé), segue as orientações do DCE e da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*. Do ponto de vista civil, junto com a licenciatura, ele foi autorizado pelo decreto de 31/01/1992 (D.O.U. 03/02/1992), e reconhecido pela Portaria ministerial nº 164, de 22/02/1996 (D.O.U. 23/02/1996), com renovação de reconhecimento pela Portaria nº 917, de 27/12/2018 (D.O.U. 28/12/2018). O Mestrado em Filosofia, reconhecido pela Portaria nº 1.919, de 03/06/2005, começou a funcionar em 2006. As avaliações trienais de 2008 e 2012 e a quadrienal de 2017 confirmaram o reconhecimento pelas Portarias nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. de 23/05/2017, republicada em 27/07/2017), nº 609, de 14/03/2019 (publicada D.O.U. de 18/03/2019).

O bacharelado em Teologia, criado em 1949, segundo a legislação eclesiástica (Santa Sé), segue as orientações do DCE e da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*. Do ponto de vista civil, o curso é regulado pelos princípios fixados nos Pareceres CNE/CES nº 583/2001 e nº 67/2003, fundamentados no Parecer CNE/CES nº 60/2014, homologado pela Resolução nº 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no D.O.U. de 08/09/2016. O curso foi autorizado pela Portaria nº 264, de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/

2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146, de 14/06/2011 (D.O.U. 15/06/2011), renovada pela Portaria nº 208, de 25/06/2020, publicada no D.O.U., em 07/07/2020, nº 128, seção 1, p. 82. O Mestrado em Teologia, autorizado pela CAPES/MEC, em 1997, e reconhecido em 1999 (Portaria nº 1.432, de 02/02/1999 – D.O.U. 03/02/1999), foi confirmado no triênio seguinte pela Portaria nº 2.530, de 04/09/2002 (D.O.U. 06/09/2002), que reconheceu o Doutorado, e pelas Portarias nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005), nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. 23/05/2017), a qual foi republicada em 27/07/2017, pela Portaria nº 609, de 14/03/2019, publicada no D.O.U., em 18/03/2019.

Em 2020 foi aprovado pela Congregação da FAJE o pedido de credenciamento da Faculdade como Instituição de Ensino Superior habilitada a oferecer educação a distância (EaD), como também o pedido de autorização do curso de Teologia bacharelado, nessa modalidade. Em 2022 a FAJE EaD foi credenciada pela Portaria nº 563, de 02/08/2022 (D.O.U 04/08/2022). O curso de Teologia em EaD foi autorizado pela Portaria nº 977, de 25/11/2022 (D.O.U. 29/11/2022).

A FAJE/CES tem sua sede à Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127, B. Planalto, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais (Brasil). Sua infraestrutura e ambientes são propícios ao ensino, à pesquisa, à produção e publicação filosófica, teológica e em áreas afins. Sua mantenedora é a Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (CNPJ 17.211.202/0003-47).

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, à FAJE e ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas IES. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

### **III. OBJETIVOS DA FACULDADE JESUÍTA**

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia/Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, como instituição católica, que opera fundamentalmente nos âmbitos da Filosofia, Teologia e Áreas Afins, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e ecologicamente sustentável.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE/CES pretende, em particular:

- a. promover e cultivar a investigação científica em Filosofia, Teologia e Áreas Afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal, social e ecológica, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência, da tecnologia, da cultura e do meio ambiente;
- b. proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã, do empenho na construção da amizade social e do cuidado da casa comum, e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c. difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos/ãs conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

## **IV. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) / 2021-2025**

Os objetivos acima elencados inspiraram as linhas mestras do PDI da FAJE, conforme o que segue abaixo:

### **MISSÃO**

Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea à luz do humanismo cristão, da amizade social e da ecologia integral.

### **VISÃO**

Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica, inovação e responsabilidade socioambiental.

### **VALORES**

Enraizados na Tradição Cristã e Jesuítica, cultivamos os seguintes valores:

- **EXCELÊNCIA ACADÊMICA**

*Formação de alto nível, abrangente e plural.*

- **CRIATIVIDADE INTELECTUAL**

*Diálogo com a cultura contemporânea por meio de pesquisa, novas metodologias didático-pedagógicas e produção científica inovadora.*

- **DIÁLOGO ABRANGENTE**

*Potencialização do diálogo intercultural, ecumênico, inter-religioso e maior inserção no mundo digital.*

- **FÉ E RAZÃO**

*Busca da inteligência que se abre à fé e da fé que se põe à prova da razão.*

- **HUMANISMO CRISTÃO SOLIDÁRIO**

*Compreensão do mundo e das sociedades em suas interações, que visa ao entendimento entre os povos e à promoção da dignidade humana.*

- **FÉ E JUSTIÇA**

*Promoção da justiça socioambiental, da democracia e dos direitos humanos como expressão de nosso compromisso com o Reino de Deus.*

- **SERVIÇO À IGREJA E À SOCIEDADE**

*Formação de discípulos missionários e cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e solidário.*

- **ESPIRITUALIDADE INACIANA**

*Promoção do estudo e da prática dos Exercícios Espirituais e do discernimento como meios para encontrar Deus em todas as coisas.*

## **FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

- Consolidação de uma cultura de planejamento, aliando estratégia e operação.
- Proposta acadêmica adequada às necessidades contemporâneas.
- Capacidade de desenvolver redes de trabalho efetivas.
- Tradição e qualidade na formação de pensadores.
- Qualificação do corpo de colaboradores.
- Interação com a Companhia de Jesus.
- Infraestrutura física e tecnológica.
- Profissionalização da gestão e gestão participativa.
- Sustentabilidade financeira e responsabilidade socioambiental.
- Visibilidade nacional e internacional.
- Comunicação integrada.
- Inovação arrojada e criativa.
- Integração das novas tecnologias nos processos acadêmicos.
- Incidência no espaço público na promoção e defesa da democracia e dos direitos humanos.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2021-2025**

### **1. Formação de lideranças juvenis**

Investir na formação intelectual, pastoral e espiritual de lideranças juvenis, identificando novas necessidades e linguagens pessoais, sociais e eclesiais, atuando em parceria com as várias obras da Companhia de Jesus, da Igreja e da sociedade.

### **2. Eclesialidade e espiritualidade**

Atuar na formação acadêmica e humana dos vários atores eclesiais e sociais, na busca criativa de propostas pastorais, de

intelecção da fé cristã, de estudo dos Exercícios Espirituais e de outras espiritualidades, em parceria e rede com instituições católicas, de outras confissões cristãs e religiosas e não confessionais.

### **3. Compromisso e incidência social**

Oferecer produtos e serviços na área de formação cultural, social e política e atuar em busca de incidência acadêmica em nível nacional e internacional, identificando oportunidades para desenvolver um trabalho em rede com instituições de valores afins.

### **4. Cultura da ecologia integral**

Comprometer-se acadêmica e institucionalmente com a criação de uma cultura da ecologia integral, promovendo, em cooperação com outros agentes, uma incidência socioambiental nos vários âmbitos de presença da instituição.

### **5. Gestão institucional**

Aprimorar o projeto acadêmico, os processos administrativos e as práticas de gestão de pessoas, com o auxílio de colaboradores selecionados, bem formados e identificados com a missão da instituição, fomentando o espírito de equipe, de iniciativa, de criatividade e de profissionalismo, assim como uma cultura de planejamento estratégico.

## **V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA**

### **CHANCELER**

Pe. Mieczyslaw Smyda SJ

PROVINCIAL DO BRASIL

*e-mail:* provincial@jesuitasbrasil.org.br

### **REITOR**

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ

Tel.: (31) 3115-7094

*e-mail:* reitor@faje.asav.org.br

### **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

Tel.: (31) 3115-7002

*e-mail:* diretorfilosofia@faje.asav.org.br

### **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA**

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ

Tel.: (31) 3115-7005

*e-mail:* diretortteologia@faje.asav.org.br

### **DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E PASTORAIS**

Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos SJ

Tel.: (31) 3115-7043

*e-mail:* dacp@faje.asav.org.br

### **COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Tel.: (31) 3115-7005

*e-mail:* cposgraduacao@faje.asav.org.br

**COORDENADOR CENTRAL DE ATIVIDADES DE  
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ  
Tel.: (31) 3115-7013  
*e-mail:* coordccaeu@faje.asav.org.br

**Coordenador Adjunto da CCAEU**

Me. Felipe Magalhães Francisco  
Tel.: (31) 3115-7091  
*e-mail:* coordccaeu@faje.asav.org.br

**COORDENADOR CENTRAL DE ENSINO A DISTÂNCIA**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori  
Tel.: (31) 3115-7005  
*e-mail:* ccead@faje.asav.org.br

**Assistente da Coordenação**

Júlia Cotta Almeida Arêde  
Tel.: (31) 3115-7090  
*e-mail:* julia.arede@faje.asav.org.br

**COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA**

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen  
Tel.: (31) 3115-7033  
*e-mail:* coordfilosofia@faje.asav.org.br

**COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – FILOSOFIA**

Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira  
Tel.: (31) 3115-7007  
*e-mail:* coordpgfilo@faje.asav.org.br

**COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA**

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ  
Tel.: (31) 3115-7003  
*e-mail:* coordteologia@faje.asav.org.br

**COORDENADOR DE GRADUAÇÃO EAD – TEOLOGIA**

Prof. Me. Moisés Nonato Quintela Ponte

Tel. (31) 3115-7125

*e-mail:* mponte@faje.asav.org.br

**COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA**

Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ

Tel.: (31) 3115-7005

*e-mail:* coordpgteo@faje.asav.org.br

**COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE****EDUCAÇÃO**

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel: (31) 3115-7033

*e-mail:* coordinstsupedu@faje.asav.org.br

# **VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS**

FACULDADE ECLESIÁSTICA

## **GRÃO-CHANCELER**

Pe. Arturo Sosa Abascal SJ

*Superior Geral da Companhia de Jesus*

## **VICE-GRÃO-CHANCELER**

Pe. Mieczyslaw Smyda SJ

*Provincial do Brasil*

*e-mail:* provincial@jesuitasbrasil.org.br

## **REITOR**

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ

Tel.: (31) 3115-7094

*e-mail:* reitor@faje.asav.org.br

## **DIRETOR DA FACULDADE ECLESIÁSTICA DE FILOSOFIA**

Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

Tel.: (31) 3115-7002

*e-mail:* diretorfilosofia@faje.asav.org.br

## **DIRETOR DA FACULDADE ECLESIÁSTICA DE TEOLOGIA**

Dr. Jaldemir Vitório SJ

Tel.: (31) 3115-7005

*e-mail:* diretorteoologia@faje.asav.org.br

## **VII. SERVIÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS**

### **1. SECRETARIAS**

#### **Secretaria Geral**

Bertolino Alves Resende

Tel.: (31) 3115-7004

*e-mail:* faje@faje.asav.org.br

#### **Secretaria da Reitoria**

Juliana Guilherme da Silva

Tel.: (31) 3115-7012

*e-mail:* secretoria@faje.asav.org.br

#### **Secretaria da Graduação**

Kézia Florêncio Vaz

Tel.: (31) 3115-7008

*e-mail:* secgraduacao@faje.asav.org.br

#### **Secretaria da Pós-Graduação**

Rosilene Pena de Almeida

Tel.: (31) 3115-7076

*e-mail:* secposgraduacao@faje.asav.org.br

#### **Secretaria da Coordenação Central de Extensão Universitária**

Daniel Felipe Couto Vieira Silva

Tel.: (31) 3115-7013

*e-mail:* seccaeu@faje.asav.org.br

#### **Secretaria da Coordenação Central de Ensino a Distância**

*e-mail:* secead@faje.asav.org.br

## **2. BIBLIOTECA**

### **Diretoria**

Prof. Me. Moisés Nonato Quintela Ponte SJ  
*e-mail:* diretorbiblioteca@faje.asav.org.br

### **Coordenação**

Vanda Lúcia Abreu Bettio  
Tel.: (31) 3115-7054  
*e-mail:* periodicos@faje.asav.org.br

### **Bibliotecárias**

Zita Mendes Rocha  
Tel.: (31) 3115-7030  
*e-mail:* biblioteca@faje.asav.org.br

Vanda Lúcia Abreu Bettio  
Tel.: (31) 3115-7054  
*e-mail:* periodicos@faje.asav.org.br

### **Auxiliares**

Aldair Leite Duarte  
Tel. (31) 3115-7016  
*e-mail:* aldair.duarte@faje.asav.org.br

Crislaine Maia de Lima  
Tel.: (31) 3115-7016  
*e-mail:* crislane.lima.biblioteca4@faje.asav.org.br

Reginaldo Moreira Felipe  
Tel.: (31) 3115-7016  
*e-mail:* reginaldo.felipe@faje.asav.org.br

Welther Lustosa Fontoura  
Tel. (31) 3115-7016  
*e-mail:* welther.fontoura@faje.asav.org.br

Wilson Gabriel Neves Silva  
Tel.: (31) 3115-7016  
*e-mail:* wilson.silva@faje.asav.org.br

**Estagiária**  
Evelyn Leite Lemos  
Tel.: (31) 3115-7016

### **3. COMUNICAÇÃO INTEGRADA**

**Coordenação**  
Graziela Aparecida Cruz  
Tel: (31) 3115-7031  
*e-mail:* graziela.cruz@faje.asav.org.br

**Analista de Marketing**  
Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos  
Tel.: (31) 3115-7010  
*e-mail:* comunicacao@faje.asav.org.br

**Auxiliar de Comunicação**  
NN  
Tel.: (31) 3115-7010  
*e-mail:* comunicacao@faje.asav.org.br

### **4. ADMINISTRAÇÃO**

**Diretoria Administrativa**  
Edna Lucia Andrade do Carmo Pinto  
Tel: (31) 3115-7014  
*e-mail:* administrador@faje.asav.org.br

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO  
**Tesouraria**  
Patrícia Alves Ferreira Brites  
Tel.: (31) 3115-7069  
*e-mail:* tesouraria@faje.asav.org.br

**Assistência administrativa**

Andréia Pacheco de Oliveira Dias

Tel.: (31) 3115-7092

*e-mail:* assist.administrativo@faje.asav.org.br

**Auxiliar Administrativo e Financeiro**

Geraldo Machado Só (Equipe AJEAS-BH).

Tel: (31) 3115-7092

*e-mail:* auxiliarfinanceiro@ajeas.org.br

**Departamento Pessoal**

Juliana Aparecida de Almeida (Equipe ANEAS-SP/AJEAS-BH)

Tel: (31) 3115-7009

*e-mail:* dp@faje.asav.org.br

**Assistência Social**

Josilene Aparecida Alves de Sousa

Tel.: (31) 3115-7102

*e-mail:* social@faje.asav.org.br

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/TI****Coordenação**

Guilherme Rodrigues Cardoso

Tel.: (31) 3115-7001

*e-mail:* informatica@faje.asav.org.br

**Analista de Suporte**

Wanderley Florentino de Souza

Tel.: (31) 3115-7001

*e-mail:* aux.suporte@faje.asav.org.br

**Auxiliar de Informática**

Wesley Santos Meiresles

Tel.: (31) 3115-7001

*e-mail:* suporte@faje.asav.org.br

**SERVIÇOS E MANUTENÇÃO**

**Coordenação**

Edvaldo Norato Galdino

Tel: (31) 3115-7006

*e-mail:* [servicosgerais@faje.asav.org.br](mailto:servicosgerais@faje.asav.org.br)

**Encarregado de Serviços Gerais/Manutenção**

Warley Novaes Moreira

Tel.: (31) 3115-7057

**Auxiliar de Manutenção**

Leandro Patrício da Silva

Tel.: (31) 3115-7057

**Auxiliares de Serviços Gerais**

Aline Cristina Cunha Soares Leite Ferreira

Elieci Santos Silva

Gervânia Vieira de Paula Rosa

Kátia Gomes Pinheiro

Keli Aparecida Rocha

Marcos Antônio de Andrade

Maria Aparecida Rocha da Silva

Rosilene Santos Sales

Tel.: (31) 3115-7000

**Atendimento**

Viviane da Silva Rodrigues

Tel.: (31) 3115-7000 / 3115-7096

*e-mail:* [atendimento@faje.asav.org.br](mailto:atendimento@faje.asav.org.br)

## **Portaria**

Amarildo Militão Santana  
Helder Ernani dos Santos  
Marcos Alexandre de Almeida Lima  
Wanderson dos Santos de Almeida

Tel: (31) 3115-7106

*e-mail:* portaria@faje.asav.org.br

## **5. OUVIDORIA**

### **Ouvidora**

Vanda Lúcia Abreu Bettio  
Tel.: (31) 3115-7054  
*e-mail:* ouvidoriafaje@faje.asav.org.br

## **6. PSICOPEDAGOGIA**

### **Psicopedagoga**

Tatiana Quites  
Tel.: (31) 3115-7086  
*e-mail:* psicopedagoga@faje.asav.org.br

## **VIII. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO | CPA**

**Presidente:**

Graziela Aparecida Cruz

**Representante docente filosofia:**

Daniel de Luca Silveira de Noronha

**Representante docente teologia:**

Washington da Silva Paranhos SJ

**Representantes do corpo técnico-administrativo:**

Zita Mendes Rocha (Bibliotecária)

Bertolino Alves Resende (Secretário Geral)

**Representante discente filosofia:**

Alisson Augusto de Bastiani Favretto

**Representante discente teologia:**

Júlia Kevin Trindade Silva

**Representante da sociedade civil:**

Marília de Abreu Cotta Oliveira

Tel.: (31) 3115-7033

*e-mail:* cpafaje@faje.asav.org.br

## **IX. SETOR DE PUBLICAÇÕES**

### **Diretoria**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

*e-mail:* publicacoes@faje.asav.org.br

### **Secretaria**

Márcia Fernandes Araújo

*e-mail:* assinaturas@faje.asav.org.br

Tel.: (31) 3115-7098

## **PERIÓDICOS**

*Síntese – Revista de filosofia* – ISSN 0103-4332 (impressa)

ISSN 2176-9389 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

EDITOR ADJUNTO: Prof. Dr. Marco Heleno Barreto

*e-mail:* editor.sintese@faje.asav.org.br

*Perspectiva teológica* – ISSN 0102-4469 (impressa)

ISSN 2176-8757 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ

COEDITOR: Profa. Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos

*e-mail:* editor.pt@faje.asav.org.br

*Pensar – Revista eletrônica da FAJE* – ISSN 2179-9024 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos SJ

*e-mail:* editor.pensar@faje.asav.org.br

*Annales FAJE* – ISSN: 2526-0782 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

COEDITOR: Ms. Felipe Magalhães Francisco

*e-mail:* editor.annales@faje.asav.org.br

### **Suporte técnico de periódicos**

*e-mail:* suporte.periodicos@faje.asav.org.br

Tel.: (31) 3115-7098

## **COLEÇÕES**

### **Filosofia**

Diretor: Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ  
*e-mail:* alvaromp@faje.asav.org.br

### **FAJE**

DIRETOR: Prof. Dr. Cesar Andrade Alves SJ  
*e-mail:* cesar.alves@faje.asav.org.br

### **Theologica**

DIRETOR: Prof. Dr. Élio Gasda SJ  
*e-mail:* elio.gasda@faje.asav.org.br

### **Bíblica Loyola**

DIRETOR: Prof. Dr. Franklin Alves Pereira SJ  
*e-mail:* franklin\_sj@yahoo.com.br

### **Bíblia Passo a Passo**

DIRETOR: Prof. Dr. Franklin Alves Pereira SJ  
*e-mail:* franklin\_sj@yahoo.com.br

### **Estudos Vazianos**

DIRETORA: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

### **Obra filosófica inédita de H. C. de Lima Vaz**

DIRETOR: Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino SJ  
*e-mail:* aquino@faje.asav.org.br

### **Theologica latinoamericana.** Enciclopédia digital

<http://theologicalatinoamericana.com>

EDITOR GERAL:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

EDITORES ADJUNTOS:

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ;  
Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares OFM

**EDITORES DE EIXO:**

Profa. Dra. Cleusa Maria Andreatta (Unisinos);  
Profa. Dra. Maria Clara Bingemer (PUC Rio);  
Prof. Dr. Luis Correa Lima SJ (PUC Rio);  
Prof. Dr. Leonardo Agostini Fernandes (PUC Rio);  
Prof. Dr. Francisco Aquino Junior (UNICAP);  
Prof. Dr. Elio Gasda SJ (FAJE);  
Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ (FAJE);  
Prof. Dr. Washington Paranhos SJ (FAJE);  
Prof. Dr. Olvani Sanchez (Javeriana)

*e-mail:* theologica@faje.asav.org.br

## **MEMORIAIS**

**Padre Vaz** (<http://www.padrevaz.com.br>)

CURADOR: Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino SJ

**J. B. Libanio** (<https://www.jblibanio.org.br>)

CURADOR: Prof. Dr. Geraldo De Mori SJ

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Zita Mendes Rocha

## **CÁTEDRA**

**Cátedra Dom Luciano Mendes de Almeida**

DIRETOR: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

## X. CONVÊNIOS CES

### AGREGAÇÃO

#### **Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)**

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524

CEP – 88040-001 – Florianópolis-SC

Tel. (48) 3234-0400 Fax: (48) 3234-7200

[www.itesc.org.br](http://www.itesc.org.br)

*[Os alunos do bacharelado deste Instituto, durante anos afiliado ao CES, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do CES. Com a agregação, os alunos do ITESC que fizerem o mestrado na instituição poderão também obter o grau respectivo pelo CES].*

### AFILIAÇÃO

#### **Seminário São José – Instituto de Teologia**

Rua Cônego Amando, 57

CEP – 35.420-000 – Mariana-MG

Tel: (31) 3557-1140 e 3557-1170

[www.famariana.edu.br](http://www.famariana.edu.br)

*[Os alunos desta instituição, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES)].*

## XI. CONVÊNIOS FAJE

### NACIONAIS

#### **1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas**

*Departamento de Filosofia da Universidade Federal de MG.*

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 31.270-901

Belo Horizonte – MG

Tel: 31 3409-5025 / [www.fafich.ufmg.br/fil](http://www.fafich.ufmg.br/fil)

*[Acordo de cooperação técnica para intercâmbio acadêmico em filosofia e áreas afins]*

#### **2. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais**

**(PUC-MG)**

Av. Dom José Gaspar, 500 – Coração Eucarístico 30.535-901

Belo Horizonte- MG

Tel: 31 3319-4444 / [www.pucminas.br](http://www.pucminas.br)

*[Convênio de intercâmbio e cooperação na área de pesquisa, ensino e realização de eventos, nas áreas de Filosofia, Teologia, Ciências da Religião e ciências afins].*

#### **3. PUC-Rio, UNIFEI, UNICAP, UNISINOS e Escola Superior Dom Helder Câmara**

*[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa. Editoria de Theologica Latinoamericana. Encyclopédia digital entre FAJE, PUC Rio, UNICAP e UNISINOS].*

#### **4. UNISINOS**

Av. Unisinos, 950 – Cristo Rei, 93020-190

SÃO LEOPOLDO-RS

Tel: (51)3591 1122 / [www.unisinos.br](http://www.unisinos.br)

*[Convênio que estabelece a criação, na FAJE, de um Polo EAD UNISINOS].*

## **INTERNACIONAIS**

### **1. Université Catholique de Louvain**

1 Place de l'Université B-1348 Louvain-la-Neuve – Bélgica

[www.mclouvain.be](http://www.mclouvain.be)

*[Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações].*

### **2. Universidad Católica de Chile**

Av. Vicuña Mackenna, 4860 – Macul Santiago – Chile

[www.uc.cl](http://www.uc.cl)

*[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].*

### **3. Pontifícia Universidad Javeriana**

Carrera 7 # 40-62 Bogotá – Colômbia

[www.javeriana.edu.co](http://www.javeriana.edu.co)

*[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].*

### **4. Universidade Católica Portuguesa**

Palma de Cima, 1649-023 Lisboa – Portugal

[www.ucp.pt](http://www.ucp.pt)

*[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].*

### **5. Universidad Pontifícia Comillas**

Calle Alberto Aguilera, 23 28015 Madrid – Espanha

[www.upcomillas.es](http://www.upcomillas.es)

*[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].*

## **6. Pontificio Istituto Orientale – PIO**

Piazza S. Maria Maggiore 7 – Roma

Tel: 3906.4474170 / [www.unipio.org](http://www.unipio.org)

*[Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações].*

## **7. Katholieke Universiteit Leuven**

Sint-Michielsstraat 4, Box3100, B-3000 Leuven, Belgium

Tel: +32 16 3 24010 / [theo.kuleuven.be](mailto:theo.kuleuven.be)

*[Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações. Teses conjuntas e cotutela].*

## **8. Facultés Jésuites de Paris – Centre Sèvres**

35 bis rue de Sèvres. 75006 Paris – Tél. : 01 44 39 75 00 / [contact@centrerevres.com](mailto:contact@centrerevres.com)

*[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].*

## **9. Université Laval**

2325 Rue de l'Université, Ville de Québec , QCG1V0A6 – Canadá

Tél. : +1 418-656-2131/ [www.ulaval.ca](http://www.ulaval.ca)

*[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].*

## XII. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

### **1. Instituto de Pastoral de Juventude IPJ Leste II**

Rua São Paulo nº 818 – 12º Andar – Sala 1203, Belo Horiz., MG  
[Realização da Pós-Graduação Lato Sensu / Especialização “Juventude no mundo Contemporâneo”].

### **2. Arquidiocese de Belo Horizonte – MG**

ESCOLA DIOCESANA DE ATUALIZAÇÃO CATEQUÉTICA

Praça da Matriz, s/n – Venda Nova

CEP: 31515020 – BELO HORIZONTE-MG

[Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Escola Diocesana de Catequese”].

### **3. Centro Loyola de Belo Horizonte – MG**

Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim

CEP: 30.380-070 – BELO HORIZONTE-MG

Tel: (31) 3342-2847 / [www.centroloyola.org.br](http://www.centroloyola.org.br)

[Colaboração na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos de especialização, atualização, aprofundamento, minicursos e eventos com certificação extensionista].

### **4. Diocese de Itabira / Coronel Fabriciano – MG**

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 – Centro

CEP: 35.900-020 – ITABIRA-MG

Tel: (31) 3831-1364 e 3831-3614 /

[www.dioceseditabira.org.br](http://www.dioceseditabira.org.br)

[Convênio na área de Teologia para promoção, realização e certificação, do curso “Escola Diocesana de Atualização Catequética”].

### **5. Pia Sociedade Filhas de São Paulo BH – MG**

Av. Afonso Pena, 2142, 3 e 5 andares – Funcionários

CEP: 30.130-007 – BELO HORIZONTE-MG

Tel: (31) 3269-3700 / [www.sabpaulinas.com/biblico](http://www.sabpaulinas.com/biblico)

[Convênio para a promoção do Projeto “Bíblia em Comunidade” composto por dois cursos: a) Curso Bíblia em Comunidade (presencial), em três

níveis; b) *Curso Bíblia em Comunidade (EaD). Além da promoção do projeto educacional, o convênio visa a certificação extensionista dos cursos.*

## **6. Província dos Jesuítas do Brasil – BRA**

### **6.1. REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO**

*[Convênio para atividades relacionadas à formação de colaboradores e colaboradoras da Rede Jesuíta de Educação. Inicialmente, com o curso de atualização Cidadania global ]*

### **6.2. REDE SERVIR – SECRETARIADO DE ESPIRITUALIDADE, FÉ E COLABORAÇÃO**

*[Convênio para atividades relacionadas à formação na área da espiritualidade inaciana e na formação de colaboradores e colaboradoras]*

### **6.3. REDE DIAKONIA – SECRETARIADO DE PARÓQUIAS, SANTUÁRIOS E IGREJAS**

*[Convênio para atividades relacionadas à formação na área teológico-pastoral para lideranças das paróquias e santuários confiados à Companhia de Jesus]*

### **6.4. DELEGADO DE FORMAÇÃO DOS JESUÍTAS**

*[Convênio para atividades de formação de jesuítas e colaboradores e colaboradores na dimensão específica da liderança inaciana]*

## **7. Diocese de Colatina – ES**

Centro de Estudos da Diocese de Colatina – REDIC

Rua Santa Maria, 350 – Centro

29.190-00 – COLATINA, ES – [www.diocesedecolatina.org.br](http://www.diocesedecolatina.org.br)

*[Convênio para a promoção da Escola Catequética da Diocese de Colatina]*

## **8. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social / ANEAS-SP**

Vila Kostka / Rod. José Boldrini, 170 – Itaici

13.341-700 – INDAIATUBA-SP

Tel. (19) 2107-8500 – [www.itaici.org.br](http://www.itaici.org.br)

*[Cooperação para promoção e realização de cursos de Extensão nas áreas de Teologia e Filosofia]*

**9. Associação Brasileira de Assistência e Cultura – ABAC**  
EaD – TV Século XXI  
Rua Pe. Vieira, 103, sala c – Bosque  
13.026-026 – CAMPINAS-SP  
Tel: (19) 3849-9291 – [www.eadseculo21.org.br/ead](http://www.eadseculo21.org.br/ead)  
*[Cooperação para promoção e realização, na área de Teologia, dos cursos de Extensão EaD Vida Consagrada, Encíclica Laudato si]*

**10. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB**  
Comissão Ação Transformadora  
SE/Sul Quadra 801 Conjunto B – CEP: 70.200-014  
Brasília/DF  
*[Colaboração para emissão de certificados de extensão]*

## XIII. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1. ADMISSÃO

#### 1.1. CONDIÇÕES GERAIS PARA A ADMISSÃO

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

#### 1.2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (fotocópia)
- Carteira de identidade (fotocópia)
- CPF (fotocópia)
- Título de Eleitor (fotocópia)
- Certificado de Reservista (fotocópia)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações)
- Comprovante de endereço (fotocópia)
- 1 (uma) foto 3x4
- Taxa de inscrição

#### 1.3. ÉPOCA DA MATRÍCULA

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula é realizada na Secretaria e sua renovação semestral é efetuada eletronicamente através do Portal do Estudante.

## **1.4. ALTERAÇÃO E TRANCAMENTO DE MATRÍCULA**

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

## **1.5. DISPENSAS**

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

## **1.6. FREQUÊNCIA**

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

## **1.7. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS**

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro. Os cursos de bacharelado são ministrados basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde (14h00min às 17h40min). Em alguns casos, quando há professores convidados estrangeiros, pode também funcionar no fim de tarde e início da noite (das 18h00min às 21h00min).

Os cursos da Faculdade são fundamentalmente presenciais. Durante a pandemia de Covid-19, o Ministério da Educação permitiu, em regime excepcional, o ensino remoto, que foi adotado pela Faculdade em 2020 e 2021, através de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da Plataforma Teams. No segundo semestre de 2021 alguns cursos de graduação e pós-graduação foram oferecidos em regime híbrido, com retorno totalmente presencial em 2022. A experiência do ensino remoto motivou a FAJE a solicitar seu credenciamento como Instituição habilitada a oferecer Educação a Distância (EaD), com pedido de autorização do curso de Teologia EaD. Após visitas das comissões designadas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, no final de 2022 foram publicadas as portarias de credenciamento e autorização. O curso Teologia EaD deverá ter início no segundo semestre de 2023.

A Resolução Nº 7, de 18/12/2018, do MEC, definiu que todas as instituições de ensino superior repensassem a prática da extensão universitária. Na FAJE, essa prática era exercida por meio da oferta de cursos, palestras e eventos acadêmicos. A Resolução prevê a curricularização da extensão, que corresponde

a 10% da matriz curricular dos cursos. A nova perspectiva deve assegurar a interação entre a instituição e a comunidade, a interdisciplinaridade e o protagonismo do discente. Em 2022 a FAJE elaborou sua Política de Curricularização da Extensão, que prevê, para cada semestre, a oferta de “projetos” nos quais os discentes poderão, sob a orientação de um docente, realizar a interação entre os conteúdos assimilados e sua interface com a sociedade.

## **2. EXAMES**

1. Tem direito aos diversos exames, o estudante devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos;
2. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e o horário dos exames;
3. O estudante que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente;
4. O estudante reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria da graduação, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2<sup>a</sup> época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do docente;
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

## **3. GRAUS ACADÊMICOS**

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado e/ou Licenciatura, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo;
2. O estudante que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

## **4. CUSTO DOS ESTUDOS**

Ao matricular-se na Faculdade, o estudante deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

### **4.1 BOLSAS DE ESTUDO**

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao/à aluno/a que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de recursos. A decisão a respeito dos pedidos de bolsa será tomada pela Comissão de Bolsas.

### **4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)**

Os estudantes do bacharelado e da licenciatura são incentivados a participar do PIBIC da Instituição, em uma das seguintes modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE, que contam com bolsas, e IC Voluntária, sem bolsas.

Ao assumir o compromisso de incentivar os estudantes de graduação a realizar pesquisas acadêmicas, o PIBIC propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

1. Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
2. Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para estudantes de graduação;
3. Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação;
4. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
5. Estimular os docentes a envolverem os discentes de graduação nos seus projetos de pesquisa;

6. Proporcionar ao estudante, bolsista ou voluntário, orientado por pesquisador/a qualificado/a, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

A Comissão Institucional de Iniciação Científica (IC) da FAJE tem a seguinte composição:

1. **REPR. INSTITUCIONAL:** Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori
2. **COORD. INSTITUCIONAL:** Profa. Dra. Marília Murta
3. **GESTOR DO DEP. TEOLOGIA:** Prof. Dr. Sinivaldo Tavares
4. **GESTOR DO DEP. FILOSOFIA:** Profa. Dra. Marília Murta
5. **COMITÊ INSTITUCIONAL DE IC:** Prof. Dr. Afonso Murad; Prof. Dr. Adílson Feiler; Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto; Prof. Dr. Cesar Andrade Alves
6. **COMITÊ EXT. IC:** Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz (PUC-MG)

#### **4.3. CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE**

A FAJE possui previsão orçamentária para custear atividades extraclasse do corpo discente, que abram novos horizontes para estudantes com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósios e atividades similares (cf. Protocolo FAJE 13/2019).

#### **4.4. TAXAS ESPECIAIS**

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

## **5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS**

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria;
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o estudante, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca;
3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

## **6. SERVIÇOS DA BIBLIOTECA**

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (estudantes, professores/as, pesquisadores/as e funcionários/as) os recursos de pesquisas necessários às suas atividades. Alguns serviços podem ser destacados:

- Visitas orientadas ao acervo;
- Orientações às pesquisas no sistema da Biblioteca [bases locais de livros, periódicos e artigos de periódicos]. Treinamento a todos os estudantes, professores/as, Orientações personalizadas;
- Orientação para levantamentos bibliográficos;
- Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico;
- Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovações e reservas;
- Serviços de alertas por *e-mail*;
- Encaminhamento ao serviço de fotocópias do material solicitado pelos usuários;
- Orientação sobre o uso das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);

- Treinamento as bases de dados do Portal CAPES a todos os estudantes, professores novatos;
- Acesso local ao Portal de Periódicos da CAPES, incluindo treinamento para uso das bases de dados disponibilizadas. Esta biblioteca virtual permite acesso a textos completos de mais de 38 mil títulos de periódicos nacionais e internacionais, em todas as áreas do conhecimento, 126 bases referenciais com informações bibliográficas, 150 mil livros digitais, além do acesso a enciclopédias, teses e dissertações, obras de referência e conteúdo audiovisual. É possível a pesquisa em 33 bases de dados exclusivas para a área de teologia e 41 bases para filosofia;
- Disponibilizações de acessos remotos ao portal de Periódicos CAPES;
- Acesso a base de dados de Periódicos e E-books do consórcio das bibliotecas da AUSJAL (Associação de Universidades Jesuítas da América Latina);
- Indexação de artigos dos periódicos de maior interesse para a comunidade acadêmica, facilitando a pesquisa. Estão disponíveis mais de 76.000 setenta e seis mil registros para pesquisa;
- Indexação de sumários dos periódicos, sendo possível o acesso à pesquisa em mais de 42 mil registros;
- Exposição de novas aquisições de livros e periódicos;
- Exposições temáticas.

## 7. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SETORES FAJE

Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais		8 às 12h
Secretaria Geral Atendimento Geral		7h30 às 12h e 13h às 16h30 9h30 às 12h e 13h às 15h
Ouvidoria:  4 <sup>a</sup> feira  6 <sup>a</sup> feira	14h às 16h	
	08h às 10h	
Secretaria Graduação Atendimento alunos  2 <sup>a</sup> a 6 <sup>a</sup> -feira  3 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup> -feira	07h às 16h	
	07h30 às 12h	
	13h30 às 15h30	
Secretaria Pós-graduação (Mestrado / Doutorado) Atendimento alunos	13h às 17h	
	13h às 17h	
Coordenação Central de Atividades de Extensão		13h às 21h
Publicações		8h às 12h
Setor de Comunicação		8h às 12h e 13h às 17h
Setor Administrativo		9h30 às 12h e 14h às 16h30
Recepção	SEG A QUA:  7h30 às 12h e 13h às 17h30	
	QUI A SEX:  7h30 às 12 e 13h às 17h	
Biblioteca		7h45 às 17h45
Tecnologia da Informação Atendimento	7h às 12h e 13h às 18h	
	9h30 às 12h e 13h30 às 16h	
Portaria		24 horas
Psicopedagoga QUARTAS	8h às 12h	
	SALA 127, 1º ANDAR PRÉDIO ADMINISTRATIVO	

# DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

## I. INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através do Dicastério para a Cultura e a Educação (DCE), seus cursos conferem graus eclesiásticos, desde que cumpridas algumas exigências adicionais, apresentadas na matriz curricular do Diploma eclesiástico. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A **Graduação** em Filosofia divide-se em dois cursos, **Bacharelado** e **Licenciatura**, sendo oferecidas a cada ano 40 vagas para cada curso. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação (ISE).

O **Mestrado** em Filosofia articula sua área de concentração em duas linhas de pesquisa: 1) Ética, Filosofia Política e Sociedade e 2) Filosofia da Religião, Ciência e Cultura.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- a. **Alunos regulares:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título civil ou eclesiástico.
- b. **Alunos não regulares (currículo civil) ou extraordinários (currículo eclesiástico):** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar a obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

## II. CORPO DOCENTE

### 1. PERMANENTE

**Adilson Felício Feiler SJ (2022)**

ASS1, Dr. Filosofia 2014 (PUC RS), 30h/s

*e-mail:* feilersj@yahoo.com.br

**Álvaro Mendonça Pimentel SJ (2002)**

TIT, Dr. Filosofia 2008 (UFMG), 40h/s

*e-mail:* alvaromp@faje.asav.org.br

**Bruno Batista Pettersen (2011)**

ADJ2, Dr. Filosofia 2012 (UFMG), 30h/s

*e-mail:* brunopettersen@gmail.com

**Carlos Roberto Drawin (1994)**

TIT, Dr. Filosofia 2005 (UFMG), 40h/s

*e-mail:* carlosdrawin@yahoo.com.br

**Cláudia Maria Rocha de Oliveira (2012)**

ADJ2, Dra. Filosofia 2012 (PUG, Roma), 40h/s.

*e-mail:* claudiamroliveira@gmail.com

**Clóvis Salgado Gontijo Oliveira (2011)**  
ASS3, Dr. Filosofia 2014 (Universidad de Chile), 30h/s  
*e-mail:* clovisalgon@msn.com

**Daniel De Luca Silveira de Noronha (2016)**  
ASS3, Dr. Filosofia 2013 (UFMG), 40h/s  
*e-mail:* deluca.11@gmail.com

**Elton Vitoriano Ribeiro SJ (2010)**  
ADJ3, Dr. Filosofia 2010 (PUG, Roma), 40h/s  
*e-mail:* eltonvitoriano@gmail.com

**Luiz Carlos Sureki SJ (2014)**  
ADJ1, Dr. Teol. 2014 (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck,  
Áustria, 20 h/s  
*e-mail:* luiz.Sureki@faje.asav.org.br

**Marcelo Fernandes de Aquino (2023)**  
TIT, Dr. Filosofia 1983 (PUG, ROMA), 30h/s  
*e-mail:* aquino@faje.asav.org.br

**Marco Heleno Barreto (1995)**  
TIT, Dr. Filosofia 2006 (UFMG), 40h/s  
*e-mail:* marcoheleno@uol.com.br

**Paulo Roberto Margutti Pinto (2006)**  
TIT, Dr. Filosofia 1992 (University of Edinburgh), 20h/s  
*e-mail:* pmargutti290@gmail.com

## 2. COLABORADOR

**Élio Estanislau Gasda (2023)**  
Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 2h/s  
*e-mail:* gasdasj@hotmail.com

**Nara Lucia de Melo Lemos Rela (2022)**  
ASS, Dra. Filosofia 2019, (PUG, Roma), 4h/s (Voluntária)  
*e-mail:* nararela@gmail.com

**Veronica de Souza Campos (2023)**

ASS, Dra. Filosofia, 2022 (UFMG, Belo Horizonte), 40h/s

(Bolsista PDPG)

e-mail: 182vkai@gmail.com

**3. ASSOCIADO**

**Ana Paula Andrade Duarte (2022)**

AUX, Dr. Letr. 2022 (UFMG), 2h/s

e-mail: anapaulaandrad@gmail.com

**Cristiane Verediano (2016)**

ASS3, M. Letr. 2006 (PUC Minas), 4h/s

e-mail: cverediano@gmail.com

**Débora de Paula Cortezzi Costa (2021)**

AUX, M. Filosofia 2022 (FAJE), 2h/s

e-mail: deboracortezzi@gmail.com

**Elisabeth Anne Jeanne Guesnier (2004)**

ASS3, Esp. Letr. 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s

e-mail: elisabethguesnier@hotmail.com

**Fabiano Veliq (2022)**

ASS1, Dr. Psicologia 2015 (PUC Minas), 4h/s

e-mail: veliqs@gmail.com

**Graziela Aparecida Cruz (2007)**

ASS3, M. Artes 2010 (UFMG), 2h/s

e-mail: grazielacruz@hotmail.com

**João Carlos Lino Gomes (1989)**

ADJ 1, M. Filosofia 1990 (UFMG), 4h/s

e-mail: joaoclino@hotmail.com

**Marília Murta de Almeida (2015)**  
ASS3, Dr. Teologia 2021 (FAJE), 6h/s  
*e-mail:* mariliamurtaa@gmail.com

**Marina Leonhardt Palmieri (2018)**  
ASS2, M. Letras 2015 (UFMG), 4h/s  
*e-mail:* palmieri.marina@gmail.com

**Nádia Guimarães Souki (2004)**  
ADJ3, Dra. Filosofia 2004 (UFMG), 4 h/s  
*e-mail:* nadiasouki@yahoo.com.br

**Patrícia Carvalho Reis (2021)**  
ASS1, Dra. Filosofia 2017 (UFMG), 2h/s  
*e-mail:* patricia.carvalhoreis@hotmail.com

**Raquel Beatriz Junqueira Guimarães (2015)**  
ASS3, Dra. Estudos Literários (PUC Minas), 2h/s  
*e-mail:* raquelbea.junqueira@gmail.com

**Robson Sávio Reis Souza (2017)**  
ASS2, Dr. Ciências Sociais 2014 (PUC Minas), 4h/s  
*e-mail:* robsonsavio@gmail.com

### III. GRADUAÇÃO

#### 1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

##### 1.1. BACHARELADO CIVIL

1.1.1 *Estudantes regulares:* compõem essa categoria os discentes que cumpram os seguintes pré-requisitos:

- a. Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b. Realização de Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:
  - » A **Modalidade 1:** prevê duas provas escritas (uma de interpretação de um texto filosófico indicado no Edital do processo seletivo e outra de redação sobre um tema

contemporâneo, cada uma valendo 50 pontos), de caráter eliminatório, a serem realizadas em novembro do ano corrente e janeiro do ano entrante, na sede da Faculdade ou através das plataformas digitais utilizadas pela Faculdade. O resultado final de cada candidato/a no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 40 vagas para o Bacharelado e 40 vagas para a Licenciatura.

- » **A Modalidade 2:** corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exigindo-se para aprovação a média aritmética mínima de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.

c. Obtenção de novo título e transferência:

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (após entrevista com o Coordenador do curso ou com um docente por ele designado e, eventualmente, uma redação) os/as candidatos/as:

- » Portadores/as de Diploma de Curso Superior
- » Transferidos/as de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

1.1.2. *Estudantes não-regulares:* compõem esta categoria os discentes que cumpram os seguintes pré-requisitos:

- a. Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b. Entrevista com o Coordenador do curso ou com um docente por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

## 1.2 BACHARELADO ECLESIÁSTICO

1.2.1. *Estudantes regulares:* aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Eles deverão cursar as disciplinas do campo principal e do campo com-

plementar de estudos, e realizarem o exame comprehensivo. Também é necessário que façam o estudo do latim e de uma língua moderna diferente da língua materna.

1.2.2. *Estudantes Extraordinários*: os que se enquadram no que acima é indicado como Estudantes não-regulares no âmbito civil.

## 2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

### 2.1. TIPOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO

O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- a. Disciplinas teóricas: constituídas por aulas de caráter predominantemente expositivo;
- b. Exercícios práticos: constantes de aulas nas quais a participação ativa do estudante é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final comprehensivo, Cursos de línguas;
- c. Atividades extraclasse: realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio estudante, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obedeçam aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do curso. Por exemplo:
  - » Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas,
  - » Participação em cursos de extensão universitária,
  - » Participação em eventos científicos (congressos, simpósios),
  - » Serviços regulares de promoção humana (estágios extracurriculares),
  - » Publicação de artigos de caráter filosófico ou de divulgação científica.
- d. As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios (assinalados com um °) ou optativos.

- e. Acompanhamento de estudos: os estudantes podem dispor de acompanhamento personalizado de seus estudos por um dos docentes do corpo permanente.

## 2.2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

- a. Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo estudante. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b. Os cursos são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00min às 11h40min. As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos em horário vespertino e noturno, embora muito úteis para a formação dos estudantes, têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

## 2.3. SISTEMA DE CRÉDITOS

### 2.3.1. ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos estudantes (Seminários).

Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extraclasse requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- Aprovação por escrito do projeto
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho
- Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos créditos ao Seminário de Monografia II (2 créditos financeiros) e ao Exame Compreensivo (4 créditos financeiros).

### **2.3.2. VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS**

Os créditos das disciplinas obrigatórias, com conteúdo programático pré-determinado, correspondem a 50% do total de créditos do currículo do curso de bacharelado. Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o estudante deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do estudante, mas não serão computados para a integralização de seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o estudante poderá substituir até 6 (seis) créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados em instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, desde que receba autorização prévia do Coordenador do curso.

Em cada período letivo regular, o estudante não poderá matricular-se em mais de 24 créditos acadêmicos.

O estudante não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

## 2.4. DURAÇÃO DO CURSO

Duração mínima: tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos estudantes dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 6 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o estudante frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no mínimo 8 (oito) períodos letivos ordinários. Duração máxima: 12 (doze) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial.

## 3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota mínima para aprovação 6 (seis). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do estudante, aferido mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel, tanto civil como eclesiástico, alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o estudante regular deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores/as, incluindo 3 (três) pontos do temário, correspondentes a dife-

rentes áreas. No caso do grau acadêmico eclesiástico, requer-se conhecimento básico de Latim e de uma língua estrangeira moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano).

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas sistemáticas e à metade dos créditos de Introdução à Filosofia e Lógica.

#### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O estudante, ao fim do curso, deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a. Capacidade de reflexão pessoal sobre a realidade, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais;
- b. Familiaridade com os procedimentos de argumentação lógica sólida, na prática da discussão e do diálogo, aberto à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários métodos filosóficos e os procedimentos de interpretação de textos teóricos;
- c. Percepção da diferença entre a racionalidade filosófica e os outros tipos de racionalidade, junto com a capacidade de integrar como mediações do seu pensar os conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura;
- d. Compreensão articulada da história do pensamento filosófico, assim como das ideias de seus principais representantes;
- e. Elaboração de uma primeira síntese pessoal da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores/as como de outros/as autores/as estudados/as;

- f. Aquisição de uma base filosófica conveniente para a inteligência da fé e para a promoção do respeito à pessoa humana, o cuidado do meio ambiente, a construção da paz, com base na justiça, na compreensão adequada de que “tudo está interligado”, na amizade social e na solidariedade;
- g. Capacidade de expressão adequada, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de caráter filosófico.

Estas competências habilitarão o estudante:

- a. **enquanto bacharel**, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa acadêmica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes;
- b. **enquanto licenciado**, a despertar os jovens para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica e do pensar crítico a própria realidade em suas múltiplas interconexões.

## 5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de bacharelado (para os estudantes ingressados a partir de 2017) perfaz um total de 160 (cento e sessenta) créditos, equivalentes a 2.400 horas de trabalho escolar, conforme distribuição a seguir.

### 5.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (100 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de caráter obrigatório para a integralização do currículo, destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvol-

vimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

Disciplinas filosófico-sistemáticas (32 créditos): oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas;

Disciplinas propedêuticas (10 créditos): oferecem uma introdução à metodologia filosófica, tratando de aspectos formais e hermenêuticos de um texto filosófico;

Disciplinas filosófico-históricas (28 créditos): proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos;

Seminários filosóficos (30 créditos): Com temática variável, têm os seguintes objetivos:

- Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica;
- Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada;
- Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

## 5.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (40 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

**a. Disciplinas filosóficas complementares (22 créditos):**

Trata-se de disciplinas eletivas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos:

**Disciplinas teóricas:**

- » Filosofia da Linguagem
- » Filosofia da Cultura
- » Filosofia da Ciência
- » Filosofia Política
- » Estética
- » Hermenêutica
- » História da Filosofia Medieval

**Exercícios práticos:**

- » Seminários destinados à leitura orientada e participativa de textos (Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Kant, Hegel, Heidegger, Lévinas, Agamben, Quine etc.).

**b. Disciplinas científico-literárias (a partir de 14 créditos):** trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas eletivas (com exceção das indicadas) de dois tipos:

**Disciplinas científicas.** Por exemplo:

- » Psicologia (obrigatória)
- » Sociologia (obrigatória)
- » Teoria da Comunicação
- » Pedagogia
- » Análise da realidade brasileira
- » Questões de ciências conexas com a filosofia

**Cultura e Humanidades.** Por exemplo:

- » Literatura e Sociedade I, II
- » Latim I, II, III
- » História, Cultura e Artes
- » Linguagem e Argumentação em Port. I, II
- » Literatura e Cinema

**Estudo de línguas.** Por exemplo:

- » Exercício de redação (Obs.: Disciplina obrigatória para os estudantes que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste *ad hoc*)
- » Inglês, Francês, Espanhol: instrumental
- » Latim, Grego

- c. **Disciplinas de cultura religiosa** (4 créditos): Introdução à teologia cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.
- d. **Atividades extraclasses** (até 4 créditos): incluem vários tipos de atividades formativas extraclasses, i.e., não oferecidas diretamente pela Faculdade, mas assumidas pelo estudante para enriquecimento e complementação teórica ou prática de sua formação.
- e. **Atividades de extensão:** Os estudantes devem cumprir 270 horas de atividades de extensão ao longo do bacharelado e 405 para os alunos da licenciatura. Essas atividades são prioritariamente constituídas por projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade. As atividades serão orientados pelos professores dos Departamentos e terão caráter interdisciplinar. Eles têm como objetivo a inserção dos estudantes em práticas com a comunidade, estabelecendo assim uma interface de seus estudos com a sociedade. Algumas atividades, como docência, participação em cursos com temática relacionada aos projetos, e outras afins, poderão ser contabilizadas como horas de extensão. A Coordenação Central de Atividades de Extensão Universitária

(CCAEU) é responsável por organizar, em diálogo com os Departamentos, a oferta dos projetos para cada semestre. Esses projetos atenderão conjuntamente aos estudantes da filosofia e da teologia.

### **5.3. EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIA (20 CRÉDITOS):**

Como coroamento dos estudos de bacharelado, o estudante deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

## **6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO (A PARTIR DE 2021)**

### **1º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

### **2º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

**3º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

**4º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário III	2 h/s	2 cr.
Seminário IV	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

**5º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário V	2 h/s	2 cr.
Seminário VI	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.

**6º PERÍODO LETIVO REGULAR**

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Seminário VII	2 h/s	2 cr.
Seminário VIII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Fil. Complementar VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XII	2 h/s	2 cr.

**Exame Compreensivo de Filosofia (20 cr.)**

[ Obs.: No horário da tarde, são oferecidas algumas disciplinas filosóficas complementares e alguns seminários ].

**7. CURRÍCULO DE BACHARELADO CIVIL**

Para estudantes ingressados a partir de 2017 (mínimo: 160 cr. = 2.400 h.. Para os estudantes ingressados a partir de 2023 terão que cumprir 270 horas de atividades de extensão ao longo do bacharelado e 405 horas para a licenciatura. Essas atividades são prioritariamente projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela faculdade.

Obs.: Para quem ingressou antes de 2017, cf. Ano Acadêmico dos anos anteriores.

**1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (100 CR.)****1.1. DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS (32 CR.)**

1.FG.01.03:60 Teoria do Conhecimento	4 cr.
1.FG.01.04:60 Filosofia da Natureza	4 cr.
1.FG.01.05:60 Antropologia Filosófica I	4 cr.
1.FG.01.06:60 Antropologia Filosófica II	4 cr.
1.FG.01.07:60 Ética I	4 cr.
1.FG.01.08:60 Ética II	4 cr.
1.FG.01.09:60 Metafísica	4 cr.
1.FG.01.10:60 Filosofia da Religião	4 cr.

***1.2 DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS (10 CR.)***

1.FG.01.01:60 Introdução à Filosofia	4 cr.
1.FG.01.02:60 Lógica	4 cr.
1.FG.03.07:60 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

***1.3. DISCIPLINAS HISTÓRICAS (28 CR.)***

1.FG.02.01:60 História da Filosofia Antiga I	4 cr.
1.FG.02.02:60 História da Filosofia Antiga II	4 cr.
1.FG.02.03:60 História da Filosofia Medieval	4 cr.
1.FG.02.04:60 História da Filosofia Moderna I	4 cr.
1.FG.02.05:60 História da Filosofia Moderna II	4 cr.
1.FG.02.07:60 História da Filosofia Contemporânea I	4 cr.
1.FG 02.08:60 História da Filosofia Contemporânea II	4 cr.

***1.4. SEMINÁRIOS (30 CR.)***

1.FG.03.01:30 Seminário Filosófico I	2 cr.
1.FG.03.02:30 Seminário Filosófico II	2 cr.
1.FG.03.03:30 Seminário Filosófico III	2 cr.
1.FG.03.04:30 Seminário Filosófico IV	2 cr.
1.FG.03.05:30 Seminário Filosófico V	2 cr.
1.FG.03.06:30 Seminário Filosófico VI	2 cr.
1.FG.03.07:30 Seminário Filosófico VII	2 cr.
1.FG.03.08:30 Seminário Filosófico VIII	2 cr.
1.FG.03.05 Seminário de Monografia I	4 cr.
1.FG.03.06 Seminário de Monografia II	10 cr.

## 2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (DE 40CR.)

### 2.1. DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (22 CR.)

1.FG.04.01 Filosófica Complementar I	2 cr.
1.FG.04.02 Filosófica Complementar II	2 cr.
1.Filosófica Complementar III	2 cr.
1.Filosófica Complementar IV	2 cr.
1.Filosófica Complementar V	2 cr.
1.Filosófica Complementar VI	2 cr.
1.Filosófica Complementar VII	2 cr.
1.Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 cr.
1.Filosófica Complementar IX	2 cr.
1.Filosófica Complementar X	2 cr.
1.Filosófica Complementar XI	2 cr.
1.Filosófica Complementar XII	2 cr.

### 2.2. DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS (14 CR.)

1.FG.05.01:60 Psicologia	4 cr.
1.FG.05.02:60 Sociologia	4 cr.
1.FG.05.03:30 Teoria da Comunicação Social	2 cr.
1.LG.01.01:30 Exercícios de Redação I	2 cr.
1.LG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
1.LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
1.LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
1.FG.06.01:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.02:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.03:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.04:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
1.FG.06.05:30 Cultura e Humanidades	2 cr.

**2.3. DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA (4 CR.)**

1.FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
1.FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

**2.4. ATIVIDADES EXTRACLASSE (ATÉ 4 CR.)****2.5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (18 CR)****3. EXAME COMPREENSIVO (20 CR.)**

1.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia	20 cr.
--	--------

**8. CURRÍCULO DE BACHARELADO ECLESIÁSTICO**

[Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima descrito no currículo do bacharelado civil), além do latim e de uma língua estrangeira moderna].

**9. PROGRAMAÇÃO PARA 2023****PERÍODO LETIVO ESPECIAL**

(INTENSIVO/FEVEREIRO)

<b>1º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>Cr.</b>	<b>PROFESSORES</b>
Metodologia da Pesquisa Filosófica	10	2	Elton Ribeiro
História da Filosofia Antiga I	10	4*	Marco Heleno Barreto
<b>2º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>Cr.</b>	<b>PROFESSORES</b>
Teoria da Comunicação Social	10	2	Graziela Cruz
Introdução à Teologia Cristã II	10	2	Marília Murta

<b>3º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>CR.</b>	<b>PROFESSORES</b>
FC IV: Ética e História: Tempo, História e Esquecimento.	10	2	Adilson Feiler
FC V: Introdução à Estética	10	4**	Clovis Salgado

\* Esse curso compreende 2 créditos em fevereiro e 2 em março/abril.

\*\*Esse curso compreende 2 créditos em fevereiro e 2 de março a junho.

*Obs. Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira, de 1 a 28 de fevereiro, horário de 8h às 9h40min ou de 10h às 11h40min.*

### 1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2023.1)

<b>1º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>CR.</b>	<b>PROFESSORES</b>
Introdução à Filosofia	4	4	Adilson Feiler
História da Filosofia Antiga I	4	4	Marco Heleno Barreto
História da Filosofia Antiga II	4	4	Elton Ribeiro
Lógica	4	4	Bruno Pettersen
Sociologia	4	4	Fabiano Veliq
Exercícios de Redação I	2	2	Ana Paula Andrade Duarte
Projeto Extensionista 1	-	-	Vários
Francês Instrumental I	2	2	Elisabeth Guesnier

#Seminário IX: Tópicos de filosofia da Religião	2	2	Daniel de Luca
#Literatura e Sociedade I	2	2	Raquel Junqueira
#Grego I	2	2	Marina Palmieri
#História Geral	2	2	Débora de Paula Cortezzi
#Latim I	2	2	Marina Palmieri
Espanhol I (restrito a jesuítas)	2	2	Ana Paula Andrade Duarte
#Linguagem e Argumentação em Português I	4	4	Cristiane Verediano

<b>2º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>CR.</b>	<b>PROFESSORES</b>
Antropologia Filosófica II	4	4	Carlos Roberto Drawin
Ética I	4	4	NN
FC I: Filosofia da Mente	4	4	Daniel De Luca
Hist. da Filosofia Moderna I	4	4	João Lino Gomes
Seminário I: Introdução à Filosofia Política	2	2	Nádia Souki
Seminário II: Filosofia no Brasil	2	2	Marília Murta
= Filosofia da Educação	4	4	Sílvia Contaldo

<b>3º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>Cr.</b>	<b>PROFESSORES</b>
Filosofia da Religião	4	4	Luiz Carlos Sureki
História da Filosofia Contemporânea I	4	4	Bruno Pettersen
Seminário VII: A filosofia da arte de Susanne Langer	2	2	Clóvis Salgado
FC VII: Leitura Filosófica de Clarice Lispector	2	2	Marília Murta
Metafísica	4	4	Cláudia Rocha Oliveira
FC V: Introdução à Estética	2	2	Clovis Salgado
Seminário VI: Biopoder e Biopolítica	2	2	Nádia Souki
Seminário de Monografia II	0	10	Vários
FC VI: Filosofia da História	2	2	Carlos Drawin
= Estágio Curricular Supervisionado II	2	8	Maria Clara Campos

## 2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2023.2)

<b>1º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>Cr.</b>	<b>PROFESSORES</b>
Antropologia Filosófica I	4	4	Elton Ribeiro
Filosofia da Natureza	4	4	Bruno Pettersen

Psicologia	4	4	Fabiano Veliq
História da Filosofia Medieval	4	4	Marco Heleno Barreto
Introdução à Teologia Cristã I	2	2	Marília Murta
Exercícios de Redação II	2	2	Ana Paula Andrade Duarte
Francês Instrumental II	2	2	Elisabeth Guesnier
#Literatura e Sociedade II	2	2	Raquel Beatriz Junqueira
#História da Arte	2	2	A definir
#Grego II	2	2	Marina Palmieri
#Latim II	2	2	Marina Palmieri
Espanhol II (restrito a jesuítas)	2	2	Ana Paula Andrade Duarte
#Brasil: passado e presente em perspectiva	2	2	Robson Sávio
#Linguagem e Argumentação em Português II	4	4	Cristiane Verediano
#Introdução ao Cinema	2	2	Graziela Cruz
Projeto Extensionista 2	-	-	Vários

<b>2º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>CR.</b>	<b>PROFESSORES</b>
Teoria do Conhecimento	4	4	Daniel De Luca
Ética II	4	4	Álvaro Pimentel
História da Fil. Moderna II	4	4	A definir
Seminário III: Os desafios da racionalidade	2	2	Cláudia Rocha Oliveira
Seminário IV: A Crise na Cultura	2	2	Nádia Souki
Seminário de Monografia I	2(2)	2	Patrícia Reis
FC: Ética e Direito	2	2	Adilson Feiler
#Seminário XI	2	2	NN
= Sociologia da Educação	4	4	Maria Clara Campos

<b>3º ANO</b>	<b>A/S</b>	<b>CR.</b>	<b>PROFESSORES</b>
História da Filos. Contemporânea II	4	4	João Carlos Lino Gomes
Seminário VIII: Filosofia francesa contemporânea	2	2	Carlos Roberto Drawin
FC VIII: Introdução a Estética	4	4	Clóvis Salgado
FC VI: Ética e Cultura	2	2	Adilson Feiler
FC IX: A Ética do discurso de Habermas	2	2	Cláudia Rocha Oliveira

FC X: Henri Bergson: o tempo e a condição humana	2	2	Álvaro Pimentel
FC XII: Filosofia e Literatura	2	2	Marília Murta
Exame Compreensivo de Filosofia	0	20	Vários
= Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Contaldo
= Estágio Supervisionado III	2	11	Sílvia Contaldo
= LIBRAS	2	2	Roberta Gomes

**LEGENDA:** A/S : Aulas semanais | Cr. : Número de créditos | + : Cf. Ementas respectivas | FC: Filosófica Complementar | # : Disciplinas e Seminários optativos ministrados à tarde | = : Disciplinas obrigatórias para a licenciatura

## 10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### **1.FG.01.01:60 – Introdução à Filosofia: Adilson Feiler**

A disciplina tem como objetivo apresentar a compreensão da origem histórica da Filosofia de modo a possibilitar uma reflexão crítica do filosofar, uma explicitação da filosofia com outras áreas do conhecimento e a forma de linguagem oral-argumentativa que a filosofia utiliza. Para que, desse modo, se possa despertar o sentido originário da filosofia e do filosofar, uma atitude originante de admiração ingênuas, uma conversão filosófica como opção de vida. Mediante estas considerações críticas, se pretende operar uma ruptura com uma consideração meramente dogmática pela via da experiência negativa e sua superação, de modo a operar uma passagem do mito para os problemas com as áreas do conhecimento mais variados.

### **1. FG.01.02:60 – Lógica: Bruno Batista Pettersen**

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) Lógica e linguagem: conceito e significado da lógica; o argumento; dedução e indução; verdade, validade e consistência; forma e função do discurso; tipos de acordo e desacordo; disputas verbais; a definição; (2) Avaliação de argumentos: avaliação da verdade das razões e conclusões; avaliação da sustentação das conclusões; identificação das falácias e tipos de falácias informais; (3) Lógica formal. A lógica silogística: as proposições categóricas e inferências imediatas; o problema do conteúdo existencial; o silogismo categórico; outras formas de argumento; uma técnica

para elaborar silogismos válidos; (4) A lógica simbólica: a álgebra de classes; os diagramas de Venn; o cálculo sentencial (símbolos, regras de inferência: as tabelas-verdade e a prova formal; sistemas dedutivos: a completude dedutiva e expressiva; a quantificação.

#### ***1.FG.01.03:60 – Teoria do Conhecimento: Daniel De Luca***

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

#### ***1.FG.01.04:60 – Filosofia da Natureza: Bruno Pettersen***

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje aos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

#### ***1.FG.01.05:60 – Antropologia Filosófica I: Elton Ribeiro***

A disciplina tem como objetivo apresentar o ser humano enquanto problema filosófico, a partir de um ponto de vista histórico, dentro dos marcos teóricos da Filosofia Ocidental. Neste sentido, convirá distinguir a abordagem antropológica própria da Filosofia de outras abordagens ao problema antropológico, como a abordagem das Ciências Humanas. Em seguida, dividiremos nosso estudo das várias compreensões filosóficas acerca do ser humano em quatro grandes períodos históricos, a saber, concepção clássica (séc. VI a.C.-séc. VI d.C.), concepção bíblico-cristã e medieval (séc. I-XV), concepção moderna (séc. XVI-XVIII); e concepções contemporâneas (séc. XIX-XX). Por fim, aprofundaremos a questão metodológica implícita à investigação filosófica do ser humano.

#### ***1.FG.01.06:60 – Antropologia Filosófica II: Carlos Roberto Drawin***

O curso visa apresentar a justificação histórica e filosófica da Antropologia Filosófica Sistemática, a sua problemática epistemológica e metodológica, bem como as categorias fundamentais que estruturam o discurso filosófico sobre o ser humano e sua articulação dialética. Categorias estruturais: Corpo próprio, Psiquismo e Espírito; categorias relacionais: Objetividade, Intersubjetividade e Transcendência; unidade fundamental do ser humano: as categorias de Realização e Pessoa.

**1.FG.01.07:60 – Ética I: NN**

Esta disciplina visa apresentar aos estudantes do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar – acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental – algumas concepções paradigmáticas do ser humano enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

**1.FG.01.08:60 – Ética II: Álvaro Pimentel**

O curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: Agir ético e Vida ética. Quanto ao Agir ético, o ponto de partida será a estrutura subjetiva, cujo foco é o indivíduo ético e a consciência moral. A seguir, estuda-se a estrutura intersubjetiva do agir ético, como reconhecimento e consenso, no âmbito da comunidade ética. Por fim, analisa-se a estrutura objetiva do Agir, também chamada de universo ético. Como anexo ao Agir ético abordaremos o problema do mal. No segundo momento, o da Vida ética, estuda-se o tema clássico das virtudes, como unidade e pluralidade do existir ético; e indica-se a peculiaridade da vida ética em relação ao mundo natural. O estudo sobre o Agir ético e a Vida ética culminam na noção de pessoa moral.

**1.FG.01.09.60 – Metafísica: Cláudia Oliveira**

O objetivo do curso consiste em refletir sobre a atualidade da pergunta Metafísica. Para tanto investigaremos de que modo a experiência metafísica teve lugar ao longo da história da filosofia: como se deu a formação da Metafísica clássica como ciência do ser e de que maneira a Metafísica foi retomada pela Filosofia Moderna. Examinaremos, pois, os grandes traços característicos da Metafísica e como eles se desenvolveram ao longo da história da cultura ocidental.

**1.FG.01.10:60 – Filosofia da Religião: Luiz Carlos Sureki**

O objetivo deste curso é a consideração filosófica do fenômeno religioso. A primeira parte apresenta um breve panorama histórico-filosófico de como a questão da religião foi e tem sido tratada pela filosofia. A segunda parte investiga criticamente o conceito de “religião” e analisa a natureza pluridimensional da religião por sua relação com a antropologia. A terceira parte concentra-se na questão de “Deus” por especial referência ao discurso religioso (mono)teísta do cristianismo. Aqui algumas questões fundamentais como a relação entre Criador e criação/criatura, experiência humana de Deus e revelação divina, fé e racionalidade, amor e esperança, transcendência e imanência, entre outros, deverão ser filosoficamente consideradas. Finalmente, uma compreensão sistemática do assunto será proposta tendo como base a tese de que a religião

não é apenas um tema a mais com o qual a filosofia se ocupa, mas sim um constitutivo do ser humano inteligente e livre no mundo a caminho do definitivo, que o cristianismo chama “Deus”.

#### ***1.FG.02.01:60 – História da Filosofia Antiga I: Marco Heleno Barreto***

O objetivo da disciplina consiste em apresentar as origens da Filosofia Grega, no período entre os séculos VI e V a.C., sublinhando as duas características principais de seus pensadores: primeiramente, aqueles que se dedicaram à investigação sobre a natureza (filósofos da phύsis) e, em seguida, aqueles que se preocuparam com problemas relativos aos seres humanos (sofistas e Sócrates).

#### ***1.FG.02.02:60 – História da Filosofia Antiga II: Elton Ribeiro***

O objetivo da disciplina consiste em continuar a apresentação da Filosofia Grega, agora, com os seguintes filósofos e escolas filosóficas: Platão; Aristóteles; A Idade helenística; A filosofia em Roma e Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teórico. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

#### ***1.FG.02.03:60 – História da Filosofia Medieval: Marco Heleno Barreto***

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: o uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas); as primeiras tentativas de sistematização da concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria); o uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadócios e Agostinho); (2) O pensamento medieval e a Escolástica: o novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais); a influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo; os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus); a decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

#### ***1.FG.02.04:60 – História da Filosofia Moderna I: João Carlos Lino Gomes***

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento; (2) A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); (3) Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinosa e Leibniz); (4) Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

**1.FG.02.05:60 – História da Filosofia Moderna II: NN.**

A disciplina aborda a filosofia crítica de Kant e os principais autores do idealismo alemão: Fichte, Schelling e Hegel, buscando compreender a filosofia como crítica (Kant), como doutrina da ciência (Fichte) e como sistema (Schelling e Hegel). Os eixos da matéria são as noções de absoluto, belo, dialética, ideia e razão. Será levada em conta a relação entre idealismo alemão e romantismo.

**1.FG.02.09:60 – História da Filosofia Contemporânea I: Bruno Pettersen**

O curso tem o objetivo de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (1) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (2) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Wittgenstein, Sellars e Quine.

**1.FG.02.10:60 – História da Filosofia Contemporânea II: João Carlos Lino Gomes**

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husseriano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

**FG.02.10:60 – História da Filosofia Contemporânea II: João Carlos Lino Gomes**

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husseriano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

**1.FG.03.01.18:30 – Seminário Filosófico I: Nádia Souki**

Delimitação do objeto próprio da Filosofia Política. Diferença entre Ciência Política e Filosofia Política. O homem e sua ação política. A noção de polis no pensamento grego antigo e seus desdobramentos na concepção política do

Ocidente. As principais concepções e correntes da filosofia política clássica e moderna. Contextualização das ideias políticas no ambiente histórico, social e econômico.

#### **1.FG.03.02.18:30 – Seminário Filosófico II: Marília Murta**

Este curso tem como objetivo lançar um olhar panorâmico sobre os escritos filosóficos desenvolvidos no Brasil. A primeira parte busca esclarecer o contexto geral desta questão, tratando do pensamento português, do pensamento de origem africana, assim como do pensamento indígena originário do Brasil. A segunda parte do curso dedica-se à leitura de textos filosóficos de autores brasileiros, abarcando temáticas diversas, desde a reflexão sobre a realidade brasileira, em diálogo com a sociologia e a política, passando por abordagens estritamente filosóficas e chegando à fronteira com a teologia.

#### **1.FG.03.03.19:30 – Seminário Filosófico III: Os desafios da racionalidade: Cláudia Oliveira**

Esse seminário tem por objetivo ler, compreender e discutir alguns textos do autor belga Jean Ladrière. Trata-se de pensar as relações entre ciência, técnica, filosofia e religião. Também será importante interrogar a respeito das implicações do desenvolvimento da racionalidade moderna e a questão do sentido. Os textos utilizados serão “A articulação do sentido”, “Os desafios da racionalidade” e “Filosofia e práxis científica”.

#### **1.FG.03.04.18:30 – Seminário Filosófico IV: Nádia Souki**

A crise na Cultura: sua importância cultural e política. Na lacuna entre o passado e o futuro, Hannah Arendt analisa a crise profunda do mundo contemporâneo. A ruptura da tradição é utilizada como desafio para o pensamento político em seus aspectos positivos e negativos. Através da recuperação dos fragmentos políticos esquecidos no passado, ela defende uma concepção de autoridade e de liberdade, que lhe permite estudar diferentes questões da atualidade: a crise na educação, a crise na cultura, a relação entre verdade e política e a diferença entre poder e violência.

#### **1.FG.03.06.19:30 – Seminário Filosófico VI: Nádia Souki**

Biopoder e Biopolítica. Análise da biopolítica como ferramenta conceitual para se pensar as crises políticas do presente. Estudo do conceito de biopoder em Foucault e sua evolução em biopolítica, nos pensamentos de Agamben e Esposito. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo a crítica à concepção naturalista de direitos humanos feita por Arendt.

**1.FG.03.08:30 – Seminário Filosófico VIII: Carlos Roberto Drawin**

O objetivo do seminário consiste em apresentar um breve panorama da filosofia francesa contemporânea desenvolvida no período de aproximadamente cinquenta anos que vai de 1943, ano da publicação de *O ser e o nada*, de Jean-Paul Sartre até 1990, ano da publicação de *Si mesmo como outro*, de Paul Ricoeur. Como se trata de um período de grande fecundidade filosófica, deveremos selecionar apenas alguns autores e textos. Assim, após uma apresentação geral do período, procurando mostrar o movimento interno da filosofia francesa da fenomenologia ao pós-estruturalismo, abordaremos alguns textos selecionados de Jean-Paul Sartre, Michel Foucault e Paul Ricoeur. Por diversas limitações não serão estudados outros autores de grande relevância do período como Merleau-Ponty, Gilles Deleuze, Jacques Derrida e Emmanuel Lévinas. O curso deverá conjugar aulas expositivas e leituras/discussões de textos.

**1.FG.03.07.20:30 Seminário Filosófico IX – Daniel De Luca**

Leitura do livro *Deus percebido*, de William Alston, com ênfase na experiência perceptiva de Deus, e tendo, como marco teórico, a epistemologia contemporânea da religião.

**1.FG.03.13.19:30 – Seminário Filosófico XI: Clóvis Salgado**

A filosofia da arte de Susanne Langer: Este seminário pretende oferecer uma abordagem panorâmica da filosofia da arte de Susanne Langer (1895- 1985), tendo como base a obra *Problems of Art* (1957), uma coletânea de dez conferências proferidas pela autora. Tais conferências lidam com questões centrais da experiência artística, como a natureza da arte, a expressividade, a criação, as possíveis relações entre diferentes modalidades artísticas, a imitação, os princípios da arte e os princípios de construção. A fim de introduzir os temas e conceitos fundamentais propostos por Langer em sua filosofia da arte, como os símbolos discursivos e apresentativos, a forma significante, a ilusão, a articulação do sentimento, será necessário retomar algumas passagens de duas de suas obras anteriores vinculadas ao campo estético: *Filosofia em nova chave* (1941) e *Sentimento e forma* (1953). O texto base, ainda não publicado em língua portuguesa, será lido a partir da tradução do professor.

**1.FG.03.05:60 – Seminário de Monografia I: Patrícia Reis**

O seminário tem por objetivos: a) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; b) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

**1.FG. 03.06:150 – Seminário de Monografia II: Vários**

Elaboração da Monografia.

**1.FG.03.09:30 – Metodologia da Pesquisa Filosófica: Elton Ribeiro**

Reflexões e atividades sobre a pesquisa e escrita acadêmica em filosofia.

**1.FG.04.04.19:30 – Filosófica Complementar IV: Ética e História: Tempo, História e Esquecimento. Nietzsche e as técnicas de memória: Adilson Feiler**

A disciplina tem como objetivo apresentar a relação entre ética e história, seguindo as referências nietzschianas sobre estes temas. Para tanto, ter-se-á como texto base as Segundas considerações extemporâneas de Nietzsche, bem como seu estudo e aprofundamento. Deste estudo, se analisará as relações que o filósofo alemão tecê em torno aos temas da Ética e da História, bem como os temas a estes decorrentes, à saber, o tempo e o esquecimento. Neste debate, o estudo sobre as técnicas de memória, enquanto meios para a retenção de imagens e informações, ocupa lugar especial. Desse modo, tem, ainda espaço fundamental o problema do determinismo, do naturalismo, da liberdade, da finitude e do sentido da história.

**1.FG.04.05.19:30 – Filosófica Complementar V: A estética de Schopenhauer: o livro III de O mundo como vontade e representação: Clóvis Salgado**

Este seminário tem como objetivo realizar leitura aprofundada do terceiro livro de *O mundo como vontade e representação* (1818), de Arthur Schopenhauer (1788-1860), dedicado ao âmbito da representação artística e da criação/recepção estética. Examinaremos, ao longo do semestre, o estreito vínculo entre a estética desse autor e o seu mais amplo sistema filosófico. Para tanto, será necessário discorrer sobre conceitos como Vontade, ideias, representação, princípio de individuação, princípio de razão, causalidade, objetivação, gênio e sujeito puro do conhecimento. Além de analisar as influências fundamentais de Platão e Kant na sua obra e, especialmente, na obra em questão, focalizaremos como Schopenhauer comprehende as particularidades da fruição artística quando comparada ao conhecimento teórico, como reinterpreta as categorias clássicas do belo e do sublime, como concebe a figura do gênio, sob que critérios estabelece uma hierarquia entre as expressões artísticas e, finalmente, como se fundamenta a supremacia da arte musical na sua metafísica, aspecto que influenciará de modo determinante futuros autores, como o jovem Nietzsche. Como material de apoio, recorreremos a passagens de *a Metafísica do Belo* (1820), conjunto de preleções nas quais Schopenhauer retoma esses temas em linguagem mais acessível, e aos suplementos do primeiro volume de *O mundo como vontade e representação* (1859).

**1.FG.04.04:30 – Filosófica Complementar VII: Leitura Filosófica de Clarice Lispector: Marília Murta**

A disciplina pretende percorrer textos de Clarice Lispector em busca de percepções que favoreçam a reflexão filosófica. A ênfase temática se dará no terreno da antropologia, na reflexão sobre a existência humana e sobre o que

vemos como uma rede de relações entre as ideias de identidade e alteridade na obra da autora.

**1.FG.04.08.19:60 – Filosófica Complementar VIII: Introdução à Estética: Clóvis Salgado**

A disciplina será introduzida pela apresentação de diversas definições de beleza; pela distinção entre alguns termos-chave, como “estética”, “poética”, “crítica” e “teoria da arte” (Pareyson); e pela identificação, por via indutiva, de alguns problemas fundamentais da Estética e da Filosofia da Arte. Após essa breve introdução, a primeira unidade, de cunho fenomenológico, tentará reconhecer a especificidade do território estético (na fruição, na criação, na interpretação, no juízo), frente a outros campos da experiência humana (ético, religioso, teórico). Já a segunda unidade percorrerá, a partir de eixos temáticos, diferentes fases da história da arte e da filosofia ocidental. Serão abordados o problema da mimese (Platão, Aristóteles); explicações objetivas e numéricas da beleza (pitagóricos, Platão, teóricos medievais, Leibniz); a graça como componente estético imensurável (Plotino, Montesquieu, Schiller, Jankélévitch); o sublime (Pseudo-Longino, Burke, Kant); e as categorias do apolíneo e do dionisíaco (Nietzsche). Por fim, serão expostas algumas definições de arte, com destaque à arte como expressão (Croce) e à arte como articulação não verbal dos sentimentos (Langer).

**1.FG.04.03.22:30 Filosófica Complementar X: FC X: Henri Bergson: o tempo e a condição humana – Álvaro Pimentel.**

A partir de trechos escolhidos das obras do filósofo francês Henri Bergson (1859-1941), o curso oferece uma introdução a dois temas fundamentais: a) o pensamento de matriz temporal e intuitiva, ou seja, o “pensamento em duração”; e b) a reflexão sobre “a condição humana”. Duas contribuições bergsonianas que marcaram a história da filosofia contemporânea e exerceram profunda influência em grandes autores, como nos casos dos filósofos Martin Heidegger, Hannah Arendt e Emmanuel Lévinas.

**1.FG.04.12.19:30 – Filosófica Complementar XI: Filosofia e Literatura: Marília Murta**

A disciplina propõe a discussão sobre as relações entre filosofia e literatura, com ênfase na importante questão a respeito da pertinência de se fazer filosofia a partir da literatura. Serão realizadas leituras de autores que refletem sobre esta temática, assim como exercícios de leituras literárias em busca de filosofia. Como questões de fundo a essa problemática se colocam as perguntas sobre o que é a filosofia e o que é a literatura.

**1.FG.04.09.19:30 – Filosófica Complementar XII – A Ética do discurso de Habermas: Cláudia Oliveira**

O curso tem por objetivo apresentar a proposta de um dos filósofos mais importantes da atualidade. Trata-se de verificar de que modo Habermas propõe reformular, a partir do marco teórico da virada linguístico-pragmática, a moral deontológica kantiana. Também será tema do curso da relação que Habermas estabelece entre moral, política e direito.

**1.FG.05.01:60 – Psicologia: Fabiano Veliq**

O curso tem como principal objetivo compreender a relação entre a Filosofia e a Psicologia, ressaltando o caráter de complementariedade existente entre as duas disciplinas. Para atingir o nosso objetivo focaremos nossa atenção nos conceitos chaves utilizados pelas linhas da Psicologia para formular suas teorias. Daremos especial atenção aos conceitos da Psicanálise e da Psicologia existencial evidenciando os pressupostos antropológicos e filosóficos destas duas linhas e fornecendo ferramentas para pensar a relação da Psicologia com os problemas contemporâneos. Para além disso, o curso também pretende dar uma visão panorâmica das outras linhas da Psicologia, tais como a Gestalt, Behaviorismo, Fenomenologia e Psicologia Social.

**1.FG.05.02:60 – Sociologia: Fabiano Veliq**

O curso tratará dos seguintes tópicos: (1) Temas introdutórios – método e objeto das Ciências Sociais; (2) Clássicos da Sociologia: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber; (3) Clássicos das Ciências Sociais brasileira: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Darcy Ribeiro; (4) Seminários temáticos – Temas atuais da sociologia: racismo, exclusão social, violência estrutural, patriarcalismo, gênero e etnia, etc.

**1.FG.05.03:30 – Teoria da Comunicação Social: Graziela Cruz**

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

**1.FG.05.03:30 – Teoria da Comunicação Social: Graziela Cruz**

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

**1.FG.06.01:30 – Introdução à Teologia Cristã I: Marília Murta de Almeida**

Este curso tem como objetivo oferecer aos estudantes um panorama geral da teologia enquanto disciplina acadêmica. Para tanto, será percorrido um caminho que se inicia na consideração do que é específico da teologia – o enraizamento na fé –, passa por seus métodos e recursos próprios, com ênfase na base bíblica, assim como por dois de seus pilares – a espiritualidade e a pastoral – e finaliza com a apresentação de duas grandes linhas teológicas presentes na América Latina atual, a Teologia da Libertação e o Pentecostalismo.

**1.FG.06.02:30 – Introdução à Teologia Cristã II: Marília Murta de Almeida**

Este curso tem como objetivo abordar alguns movimentos contemporâneos da teologia – teologia indígena, teologia negra, teologia feminista, ecoteologia e teopoética –, assim como temáticas da atualidade sobre as quais a teologia tem sido chamada a falar na sociedade brasileira, de modo a explicitar o lugar social ocupado pelo teólogo. O drama dos refugiados, o colapso ambiental, problemas relativos ao lugar da mulher nas comunidades e à bioética, a desigualdade social e o racismo serão alguns dos temas discutidos.

**1.FG.04.05.23:30 – Ética e Direito: Reflexões nietzschianas em torno à justiça: Adilson Feiler**

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre Ética e Direito dentro de uma interpretação nietzschiana. Discute-se o problema da moral, dos valores em sua relação ao perspectivismo hermenêutico jurídico. Pretende-se apresentar a proposta nietzschiana de superação ética de uma certa compreensão de justiça que, ao impedir a diversidade, se tornou monolítica, igualitária e, por isso, degenerescente.

**1.FG.04.06.23:30 – Nietzsche: Ética e Cultura: Adilson Feiler**

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre ética e cultura. Discute-se o problema da moral, da liberdade e do sentido da cultura, mediante a leitura de Nietzsche.

**1.FG.04.07.23:30 – Filosofia da História: Carlos Roberto Drawin**

O curso tem como objetivo familiarizar o aluno de graduação com a problemática da Filosofia da História. Com tal propósito abordaremos o nascimento da filosofia da história no século XVIII e o seu desenvolvimento no século XIX com especial referência Kant, Hegel e Marx. Após delinearmos alguns pontos fundamentais da filosofia da história pretendemos abordar a sua crise contemporânea com especial referência a Martin Heidegger (Ser e tempo), Paul Ricoeur (Tempo e narrativa) e Lima Vaz (Ontologia e história).

**1.FG.04.06.17:45 – Filosofia da Mente: Daniel de Luca**

O curso tem como objetivo apresentar problemas importantes que se colocam para a Filosofia da Mente. Pretende-se analisar e discutir as principais correntes teóricas desse domínio, tendo em vista suas motivações, alcance e limites explicativos acerca do fenômeno mental.

**1.LG.01.01:30 – Exercícios de Redação I: Ana Paula Andrade Duarte**

A disciplina Redação I tem como principal objetivo o estudo da tipologia textual, importante para a produção dos gêneros acadêmicos, tais como artigo de opinião. Para isso, a abordagem gramatical se torna necessária, no que tange à coesão referencial, sequencial e recorrencial; ao Novo Acordo Ortográfico; a Tópicos gramaticais, como exemplo: crase; regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal e o uso da vírgula. Além disso, estudo de textos figurativos e temáticos a partir dos sermões de Padre Antônio Vieira.

**1.LG.01.02:30 – Exercícios de Redação II: Ana Paula Andrade Duarte**

A disciplina Redação II, continuação da anterior, objetiva produzir gêneros acadêmicos, a saber: resumo, resenha crítica, ensaio, carta argumentativa e artigo científico a partir de textos filosóficos, retirados dos livros de Danilo Marcondes, a saber: Textos Básicos de Filosofia; Textos Básicos de Linguagem e Textos Básicos de Ética. Além disso, produção de um artigo acadêmico, cujo tema é escolhido pelo aluno.

**1.LG.02.08:30 / LG.02.09:30 – Francês Instrumental I-II: Elisabeth Anne Guesnier**

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

**1.LG.03.01:30 – Latim I: Marília Leonhardt Palmieri**

Este curso é uma introdução aos elementos fundamentais do Latim: alfabeto, fonética e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso (nominativo, acusativo, genitivo, dativo, ablativo e vocativo); palavras da primeira declinação (substantivos de tema em -a); adjetivos da primeira classe; algumas preposições; verbo ESSE no presente do indicativo e do imperativo; e as quatro conjugações do sistema verbal latino no presente do indicativo e do imperativo. Os conteúdos

e vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em Latim e são fixados a partir de exercícios.

#### **1.LG.03.02:30 – Latim II: Marília Leonhardt Palmieri**

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Latina apresentada no módulo anterior, Latim I. Serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: a segunda declinação completa dos substantivos; o imperfeito do indicativo; a primeira classe dos adjetivos; o futuro do indicativo; o vocativo irregular; a terceira declinação dos substantivos; a segunda classe dos adjetivos; a quarta e a quinta declinações dos substantivos. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

#### **1.LG.03.03:30 Latim III: Marília Leonhardt Palmieri**

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da língua latina apresentada no módulo anterior, Latim II. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: os substantivos de tema em -i da terceira declinação; a segunda classe de adjetivos; a quarta declinação dos substantivos; a quinta declinação dos substantivos; o presente do subjuntivo; os adjetivos possessivos; o imperfeito do subjuntivo; o pretérito perfeito e o pretérito mais-que-perfeito do indicativo; o futuro perfeito do indicativo; o pretérito perfeito do subjuntivo; o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo; o supino em -um; o gerúndio; o futuro do imperativo; o infinitivo perfeito; o particípio presente e futuro; e o infinitivo futuro. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

#### **1.FG.06.05.16:30 – Literatura e Sociedade I e II: Raquel Beatriz Junqueira Guimarães**

Fundamentos da leitura literária. Estudo de obras fundamentais da literatura brasileira a partir de uma análise de seus aspectos estéticos e históricos e do diálogo da Literatura Brasileira com a Literatura Universal. Análise de obras que representem o romance brasileiro do século XIX, a virada modernista e o a literatura social dos anos 30'.

#### **1.FG.06.04.16:30 – Brasil: passado e presente em perspectiva: Robson Sávio Reis Souza**

A disciplina propõe um percurso crítico sobre a formação sociopolítica e cultural da sociedade brasileira com seus reflexos na contemporaneidade, discutindo os tópicos que relacionam as raízes sociais e políticas de um passado de elevada violência e exclusão social com um presente que ainda mantém os velhos vícios dessa ordem aristocrática.

**1. G.06.03.19:60 – Linguagem e Argumentação em Português I: Cristiane Verediano**

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Português Padrão. Gramática Normativa. A ortografia do Português do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita; (2) Morfologia do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Bases para uma visão estruturalista da morfologia; (3) Noções básicas de linguagem, língua, texto e discurso. Textualidade e fatores de textualidade. A prática de produção e revisão/refacção de textos. Gêneros textuais e sociedade. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações relacionadas ao domínio da variedade de prestígio da língua escrita constatadas na produção do aluno. Estratégias de escrita e leitura para estudo e produção de conhecimento.

**1.FG.06.04.19:60 – Linguagem e Argumentação em Português II: Cristiane Verediano**

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Sintaxe do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Categorias da descrição sintática. A estrutura sintagmática do português. Sintaxe coordenativa e sintaxe subordinativa. Sintaxe e discurso; (2) Leitura e produção de textos argumentativos, com ênfase nos aspectos semânticos, sintáticos e discursivos. Identificação e análise de processos argumentativos em diferentes gêneros textuais: operadores argumentativos, tipos de argumento e estratégias de argumentação.

**1.FG.06.04.17:30 – Introdução ao Cinema: Graziela Cruz**

O curso propõe apresentar uma introdução ao estudo do Cinema, a partir das seguintes abordagens: os primórdios da sétima arte, a especificidade da narrativa cinematográfica, a linguagem do cinema e suas especificidades, os grandes movimentos cinematográficos do século XX (Neorrealismo italiano, Nouvelle vague francesa e Cinema novo brasileiro), análise crítica cinematográfica, um panorama do cinema na atualidade do cinema latino-americano, cinema iraniano, cinema na Índia).

**1.LG.06.03:30 – Grego I: Marina Palmieri**

Depois de dar a conhecer alguns instrumentos úteis para o estudo do Grego do Novo Testamento e de apresentar uma breve história do Grego Koiné, este curso fará uma introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega: alfabeto; fonética; sinais de pontuação; transliteração; e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso; algumas palavras da primeira, da segunda e da terceira declinações dos substantivos; artigos; adjetivos; principais preposições; alguns pronomes; os três grupos de verbos no presente do indicativo; orações

nominais; o imperfeito do verbo εἰμί (eimí); e o aoristo 2 de alguns verbos, na voz ativa. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

#### **1.LG.06.04:30 – Grego II: Marina Palmieri**

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega apresentada no Grego I. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: aoristo 2 dos verbos em ομαι; a declinação dos participípios no presente; funções do particípio; algumas leis de acentuação das palavras gregas; declinação dos pronomes pessoais, demonstrativos, relativos e do pronome interrogativo τίς; sintaxe do neutro plural; oposição entre os três aspectos verbais; morfologia do perfeito; prefixos verbais; declinação do vocativo; palavras masculinas da primeira declinação; verbos contratos; formação do aoristo 1; modo imperativo; ampliação da sintaxe do caso dativo e do acusativo; as três vozes verbais; e regência verbal. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

## **11. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES**

O Programa de Cultura e Humanidades é uma iniciativa do Departamento de Filosofia da FAJE e oferece disciplinas de graduação e cursos, caracterizados pela transdisciplinaridade, cujos objetivos principais consistem em: (1) enfatizar uma formação em Humanidades a estudantes de graduação; (2) instigar nos graduandos a reflexão própria das Ciências Humanas a respeito da realidade atual.

O programa possui três eixos temáticos que se compõem nas disciplinas e cursos: (1) Comunicação e Linguagem; (2) História e Sociedade; (3) Literatura e Artes.

### **OBSERVAÇÕES:**

- Os estudantes poderão escolher quantas disciplinas quiserem cursar.
- As disciplinas sequenciadas não exigem pré-requisito.
- É possível frequentar também outras disciplinas do campo das científico-literárias da Graduação em Filosofia.

## DISCIPLINAS DO PROGRAMA OFERECIDAS NA GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA EM 2023

1. Literatura e Sociedade I e II
2. Linguagem e Argumentação em Português I e II
3. Introdução ao Cinema
4. Brasil: passado e presente em perspectiva
5. História Geral
6. História da Arte

## IV. PÓS-GRADUAÇÃO | MESTRADO

### 1. APRESENTAÇÃO

Com longa tradição de ensino e pesquisa em filosofia, corpo docente altamente qualificado, acompanhamento personalizado dos estudantes, excelente biblioteca, ambiente que favorece o estudo sério e tranquilo e valoriza a convivência e a troca de experiências, a FAJE oferece uma oportunidade única de formação de pensadores capazes de contribuir para uma sociedade mais humana através da discussão filosófica dos problemas contemporâneos. Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, o Departamento mantém o Programa de Mestrado em Filosofia, reconhecido pela CAPES (Portaria n.º 609, de 14/03/2019, publicada no D.O.U, de 18/03/2019, seção 1, pagina 63). O programa está destinado a graduados na área de filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para realizar estudos aprofundados e pesquisa no campo da filosofia.

O Programa de Pós-Graduação possui a **Filosofia** como área de concentração e duas linhas de pesquisa:

- **Ética, Filosofia Política e Sociedade:** propõe investigar questões éticas e políticas que nos ajudem a pensar a práxis individual e coletiva e a organização da sociedade. Em primeiro lugar, numa perspectiva ética, vários são os temas que podem ser pesquisados. Dentre eles, podemos destacar: a relação entre razão teórica e razão prática, a possibilidade de fundamentação racional da ética, a relação entre justiça e bem, ética e religião, ética e metafísica, ética e ciência, ética e hermenêutica, ética e economia, ética e política. Do ponto de vista da filosofia política, abre-se a possibilidade de investigar ainda a respeito de vários temas: a questão da organização social, da formação e da constituição do Estado de Direito, das formas de exercício do poder. Os direitos humanos, a democracia, as políticas públicas, o direito

como mecanismo de integração social, a bioética, a crise ecológica e a tecnociência também se apresentam como temas sobre os quais podem ser realizadas pesquisas, a partir de abordagem filosófica. Estimula-se, sobretudo, uma investigação que, partindo de problemas concretos, possa auxiliar numa melhor compreensão do agir individual e coletivo, e consequentemente, ajude a compreender melhor a realidade social.

- **Filosofia da Religião, Ciência e Cultura:** a linha de pesquisa tem por objetivo promover a investigação e a discussão acerca de dimensões fundamentais da autoexpressão do ser humano segundo os três focos apresentados: religião, ciência e cultura. No tocante ao primeiro foco, enfatiza-se a reflexão sobre as condições de legitimidade e viabilidade de uma abordagem filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião, em suas diversas dimensões e manifestações, no interior do espaço epistemológico que define a modernidade, tanto do ponto de vista de uma filosofia da religião stricto sensu, quanto de uma teologia filosófica. O segundo foco contempla o campo abrangente do problema do conhecimento, e privilegia em particular uma reflexão sobre a ciência, seu método e sua validade, suas esferas de atuação, seus limites e pressupostos, assim como sobre o estatuto ontológico de suas entidades. Por fim, pelo terceiro foco a linha se abre para pesquisas dirigidas a outros âmbitos da Cultura, como a arte, a literatura e a linguagem, examinados sob a perspectiva histórico-filosófica, estética e de filosofia da cultura. Estimula-se, sobretudo, o desenvolvimento de pesquisas que estabeleçam vínculos entre os focos em questão.

## 2. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

### I. DESAFIOS PARA UMA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

[GRUPO DE PESQSA - CNPQ]

O principal objetivo do grupo consiste em investigar e refletir a respeito dos desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Outras questões podem ainda ser apresentadas a partir do exame da relação entre ética e economia, ética e psicanálise, ética e ciência moderna.

*Líder: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro*

#### **PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:**

##### **1) A IDEIA DA EMPATIA REGULADA**

Uma das críticas acerca do papel da empatia nas reações e juízos morais incide sobre sua suposta vulnerabilidade ao chamado viés de similaridade. Basicamente, a ideia é que sentimos empatia por aqueles que são parecidos conosco. Assim, de acordo com Jesse Prinz, para sentirmos empatia por indivíduos que estão fora do nosso grupo social, focamos nossa atenção nos aspectos que nos aproximam deles em detrimento daqueles aspectos que nos diferenciam. De certo modo, essa crítica ecoa o influente modelo intuicionista de Jonathan Haidt, segundo o qual, nossas respostas morais são concebidas como rápidas, automáticas e irrefletidas. De acordo com esse modelo, embora o raciocínio prático possa rever as intuições morais, ele aparece como uma tentativa posterior de justificar nossas reações emocionais prévias. No entanto, um problema, ao menos para aqueles que são simpáticos ao cognitivismo, é que esse modelo tende a minar a credibilidade e a autoridade normativa das nossas respostas morais. Tendo essa discussão presente, os objetivos da minha pesquisa são (i) investigar

um dos pilares desse modelo, a saber, de que os mecanismos da empatia afetiva são encapsulados e insensíveis a constrangimentos normativos; (ii) investigar a imagem de racionalidade prática que é assumida pelo modelo intuicionista e (iii) avaliar a possibilidade de um conceito de empatia como um sistema de ajuste flexível no mundo social, de maneira a atender, de um modo particular, às demandas de normatividade.

**Professor responsável:** Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

## 2) DESAFIOS PARA UMA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

A pesquisa pretende examinar, a partir da leitura de textos de autores contemporâneos, a atualidade de dois paradigmas éticos fundamentais: o paradigma aristotélico e o paradigma kantiano. Trata-se de avaliar de que modo cada um dos paradigmas assumidos e reformulados na contemporaneidade nos ajudam a enfrentar os desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Entre os autores contemporâneos que propomos investigar podemos citar A. MacIntyre, Ch. Taylor, J. Habermas, J. Rawls, K. O. Apel.

**Professor responsável:** Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

## 3) O RECONHECIMENTO DE PESSOAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA A FILOSOFIA DO DIREITO

Nos últimos anos, pesquisas nas ciências cognitivas têm despertado a atenção e o interesse de juristas e filósofos do Direito. Os resultados dessas pesquisas não devem, por certo, fundamentar o caráter normativo de teorias jurídicas, mas, dado que estabelecem limites importantes acerca das capacidades humanas, podem contribuir para a reflexão crítica acerca dessas teorias. Nesse contexto, o projeto situa-se no domínio da Filosofia da mente em

diálogo com a cognição social, particularmente da percepção e reconhecimento de faces. Sabe-se que o reconhecimento de suspeitos por parte de vítimas constitui-se como um meio de prova fortemente valorada no âmbito penal. Entretanto, pesquisas recentes mostram um elevado índice de erro no reconhecimento de suspeitos, fato que concorre para condenações espúrias. Tendo em vista esse problema, o projeto tem como objetivo geral investigar os aspectos cognitivos e emocionais presentes no reconhecimento de faces e, com base nessa investigação, refletir acerca dos procedimentos relacionados ao reconhecimento facial e suas repercussões para o Direito processual penal brasileiro.

**Professor responsável:** Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

#### *4) PROBLEMAS E FUNDAMENTOS DA ÉTICA CONTEMPORÂNEA*

O projeto visa estudar alguns autores da ética contemporânea em sua vertente continental e, de modo especial, na filosofia francesa. Dentre os autores estudados estão Sartre, Foucault e Ricoeur, mas também o pensamento de Lima Vaz. Dentre os temas mais importantes estão a questão da inter-relação entre ética e direito, entre normatividade e liberdade e a discussão crítica em torno da herança kantiana.

**Professor responsável:** Prof. Carlos Roberto Drawin

#### *5) PSICANÁLISE E FILOSOFIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA TEORIA CRÍTICA DA CULTURA*

Trata-se de um projeto mais amplo e que, portanto, está subdividido em algumas etapas específicas: (1) Interpretação filosófica e psicanalítica da violência contemporânea; (2) O significado ético da psicanálise; (3) O significado onto-antropológico da psicanálise.

**Professor responsável:** Prof. Carlos Roberto Drawin

## II. REFHIL [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O objetivo fundamental do grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos polos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto da própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

*Líder: Daniel De Luca Silveira de Noronha*

### **PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:**

#### **1) A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA A PARTIR DA FILOSOFIA DA MENTE E DA CIÊNCIA COGNITIVA**

O projeto insere-se no campo da filosofia da mente em conexão com a ciência cognitiva tendo como foco a experiência religiosa. Dentro desse domínio, a experiência religiosa é tomada, sobretudo, como um fenômeno constitutivo da mente humana. Meu propósito é investigar tanto aspectos fenomenológicos quanto cognitivos dessa experiência. Quanto à fenomenologia, algumas questões pertinentes são as seguintes: existe uma fenomenologia restrita à experiência religiosa? É possível tomar a experiência religiosa pelo seu valor de face, ou seja, independentemente de aspectos doxásticos que figuram em doutrinas particulares? Essa experiência teria uma contrapartida perceptual? Já quanto aos aspectos cognitivos, as questões são: qual é o estatuto da crença religiosa? As crenças afetam a qualidade da experiência religiosa? Qual é a influência das emoções nessas crenças? Crenças religiosas modulam a experiência perceptiva com o mundo físico? Qual é o papel de metarrepresentações na experiência religiosa? Por fim, o objetivo central do projeto é integrar essas diferentes respostas num quadro teórico geral sobre a experiência religiosa.

*Professor responsável: Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha*

## 2) BERGSON E NOSSO TEMPO

O projeto de pesquisa “Bergson e nosso tempo” pretende receber o legado bergsoniano numa leitura diacrônica de suas obras. Privilegiaremos duas tarefas preliminares: a) acompanhar o mergulho de Bergson na interioridade humana e na própria realidade, por meio de uma compreensão progressiva da noção da noção de “duração” (durée); b) distinguir os campos do conhecimento humano, graças ao estudo bergsoniano das diferenças e dos contatos entre ciência e filosofia ou entre inteligência e intuição. Essas duas tarefas preliminares nos permitirão enfrentar uma terceira: com- preender a diferença entre “fechamento” e “abertura” nos campos da moral, da religião e da sociedade. Três campos em que o le- gado de Bergson pode e deve prolongar-se e desenvolver-se em nosso tempo.

*Professor responsável: Prof. Álvaro Mendonça Pimentel*

## 3) FILOSOFIA DA RELIGIÃO NA PLURALIDADE DAS RELIGIÕES – DESAFIOS, PERSPECTIVAS, TAREFAS URGENTES

A religião é uma das principais expressões de uma cultura. A cultura ocidental, nos últimos dois mil anos de sua história, teve o cristianismo como sua principal expressão. Essa expressão cultural foi elaborada e apresentada, com rigor “científico”, tomando por base argumentativa determinados quadros referenciais teóricos filosóficos. Assim, na cultura ocidental, a filosofia da religião quase confundiu-se com uma filosofia do cristianismo. Atualmente estamos todos cientes da pluralidade de culturas e, por conseguinte, de religiões existentes no mundo. Desde aí se segue que a filosofia da religião precisa repensar a riqueza do fenômeno religioso, a natureza pluridimensional da religião, e, por conseguinte, a questão de “Deus”. Filosofia da Religião não é uma disciplina da teologia nem das ciências da religião. Seu quadro referencial teórico deve ser capaz de integrar o ser humano, o cosmos e a divindade num todo coerente e inteligível aos homens e mulheres do nosso tempo. E, assim, este projeto de pesquisa

investiga e aprofunda a natureza antropológica, cósmica e metafísica da religião.

*Professor responsável: Prof. Luiz Carlos Sureki*

#### *4) NIILISMO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA*

A meta da pesquisa é refletir sobre a situação (formas, possibilidades, legitimidade) da experiência religiosa em suas relações com o niilismo contemporâneo, entendido como determinante de fato das condições da existência humana na modernidade. Para tanto, a pesquisa desdobra-se em três frentes: 1) uma reflexão contínua sobre a própria noção de niilismo, especialmente sob o prisma da filosofia da cultura; 2) estudo sobre fenômenos culturais de valência religiosa, à luz da relação niilismo-experiência religiosa (visando especialmente os fundamentos e pressupostos de algumas propostas de espiritualidade/religiosidade contemporâneas de inspiração romântica); 3) investigação em chave filosófico-cultural da psicologia analítica de C.G. Jung, entendida simultaneamente como expressão e resposta ao niilismo contemporâneo, na medida em que propõe um “mito do sentido” como solução para a consciência moderna que perde a conexão com seus símbolos religiosos significativos. A pesquisa, em seu tríplice desdobramento, será norteada pela hipótese de ser o niilismo um momento ou uma forma (ainda que degradada, deformada ou invertida) de experiência religiosa.

*Professor responsável: Prof. Marco Heleno Barreto*

#### *5) O PENSAMENTO DO ABSOLUTO NA FILOSOFIA CONTINENTAL CONTEMPORÂNEA: UM ITINERÁRIO DE HEGEL A ZIZEK*

A exigência racional de se pensar o Absoluto encontrou a sua expressão exemplar no sistema hegeliano. Mas grande parte do pensamento pós-hegeliano rejeitou tal exigência como uma forma inaceitável de panlogismo e a rejeitou em nome de dimensões irredutíveis da experiência humana como a vontade irracional

(Schelling, Schopenhauer), o indivíduo (Kierkegaard), os modos sociais de produção (Marx), etc. No entanto, a questão tem sido retomada a partir da profunda crise espiritual da modernidade e abordada em diferentes perspectivas por filósofos como Slavoj Žižek, Markus Gabriel, Mark Johnston e outros. O projeto de pesquisa tem como objetivo a reconstrução dos argumentos desses pensadores contemporâneos

*Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin*

### **III. ESTUDOS VAZIANOS (GEVAZ) [GRUPO DE PESQISA - CNPQ]**

O objetivo do grupo consiste em pesquisar os temas trabalhados por Henrique Cláudio de Lima Vaz. Trata-se de uma tentativa de compreender a proposta Lima Vaziana e de promover a sua valorização e atualização diante dos desafios colocados pelo tempo e contexto atual.

*Líder: Profa. Cláudia Maria Rocha de Oliveira*

#### **PROJETOS DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:**

##### **1) LIMA VAZ E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

As obras filosóficas de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) são de inestimável riqueza e, de certa forma, precisam ser descobertas e exploradas. Pretendemos investigar as obras de Lima Vaz enquanto representam uma reflexão audaciosa e profunda a respeito dos desafios com os quais nos vemos continuamente confrontados na atualidade.

*Professora responsável: Profa. Cláudia Maria Rocha de Oliveira*

**2) EDIÇÃO DA OBRA FILOSÓFICA DE HENRIQUE CLÁUDIO DE LIMA VAZ [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]**

Com financiamento da FAPEMIG em dois projetos foram já publicados três volumes da Coleção Obra Filosófica inédita de Henrique de Lima Vaz por Ed. Loyola, SP: 1) LIMAVAZ, H. Contemplação e Dialética nos Diálogos Platônicos, 2012 (editor: Juvenal Savian Filho, UNESP); LIMA VAZ, H. A formação do pensamento de Hegel, 2014 (editor: Arnaldo Fortes Drummond, UFU); 3) LIMA VAZ, H. Introdução ao pensamento de Hegel, vol 1: A Fenomenologia do Espírito e seus antecedentes, 2020 (editor: Arnaldo F. Drummond). Estão já aceitos e prontos para publicação em 2021 por Ed. Loyola mais três volumes da Coleção, editados por Leonardo Vieira (UFMG), Manuel Moreira (UNICENTRO) e Gabriel Assumpção.

*Líder: Prof. Marcelo Fernandes de Aquino*

**3) EDIÇÃO DA OBRA FILOSÓFICA INÉDITA DE HENRIQUE C. DE LIMA VAZ**

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia constituiu o Memorial Padre Vaz no qual se encontram arquivados, entre outras coisas, um grande número de textos inéditos deste filósofo. Considerando a importância de seu pensamento no cenário filosófico brasileiro da segunda metade do século XX, é imprescindível promover a publicação de tais textos. Tal é o objetivo do projeto. Até agora foram publicados os seguintes volumes da Coleção “Obra filosófica inédita de Henrique Cláudio de Lima Vaz”: (1) LIMA VAZ, Henrique C. Contemplação e dialética nos diálogos platônicos. Tradução do texto latino por Juvenal Savian Filho. São Paulo / Belo Horizonte: Loyola / Fapemig, 2012 261 p. (2) LIMA VAZ, Henrique C. A formação do pensamento de Hegel. Editado por Arnaldo Fortes Drummond. São Paulo / Belo Horizonte: Loyola / Fapemig, 2014, 253 p. Foi preparada a edição de mais quatro volumes que devem ser publicados por Edições Loyola, São Paulo com financiamento da Fapemig, o primeiro ainda em 2020 e os outros em 2021, a saber: (3) LIMA VAZ, Henrique C. Introdução

ao pensamento de Hegel, tomo 1.A Fenomenologia do Espírito e seus antecedentes. Editado por Arnaldo Fortes Drumons; (4) HE-GEL, G.F.W. A Ciência da Lógica. Trad. Parcial de Henrique C. de Lima Vaz. Editado por Manuel Moreira da Silva; (5) LIMA VAZ, Henrique C. Moralidade e felicidade. Comentário de Henrique Vaz ao capítulo O espírito certo de si mesmo. A moralidade da Fenomenologia do Espírito (1807) de Hegel. Editado por Leonardo Alves Vieira; (6) LIMA VAZ, Henrique C. Filosofia da Natureza. Editado por Gabriel Assumpção.

*Professor responsável: Prof. Marcelo Fernandes de Aquino*

#### IV. MÍSTICA E ESTÉTICA [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo de pesquisa “Mística e Estética”, de caráter interdisciplinar (Filosofia, Teologia, Artes, Letras, Psicologia), tem como objetivo investigar possíveis conexões entre a mística e a estética (filosófica e teológica) sob a perspectiva da antropologia, da espiritualidade, da linguagem, da história e da teoria da arte. A partir desse escopo, o grupo vem atualmente desenvolvendo projetos que exploram o potencial da arte e da dimensão sensível para a experiência e a expressão/formulação do transcendente ou, ao menos, do que desafia o logos discursivo. Os autores contemplados são: escritores cristãos como os Padres da Igreja, Eckhart, Tauler, São João da Cruz, Santa Tereza de Ávila, Angelus Silesius; autores modernos como Dominique Bouhours, Benito Jerónimo Feijoo, Montesquieu; pensadores contemporâneos como Henri Bremond, Henri Bergson, Vladimir Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Teilhard de Chardin, Raimon Panikkar, Pável Florenski, Adrienne Von Spyer, Etty Hillesum, José Tolentino de Mendonça; além de artistas de diversas épocas que lidam em suas obras e poéticas com temáticas religiosas e com a dimensão da inefabilidade.

*Líder: Prof. Clóvis Salgado Gontijo Oliveira*

**PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:****1) O INEFÁVEL NAS EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAL E ESTÉTICA**

O inefável apresenta-se como conceito fundamental para o tratamento de duas experiências inscritas em ordens ontológicas contrastantes: a experiência espiritual, relativa ao âmbito da transcendência, e a experiência estética, referente ao âmbito do sensível. Curiosamente, o reconhecimento de uma diferença ou de um transbordamento em relação às possibilidades da linguagem verbal não se verifica apenas no homem religioso que reflete por via negativa sobre o objeto da sua fé ou para o místico que relata a sua aproximação/união com o Absoluto, mas também no apreciador da beleza e no filósofo da arte que buscam descrever e compreender o encanto estético. Deste modo, o presente projeto examina como se dá o protagonismo da inefabilidade nesses discursos, salientando as semelhanças entre o inexprimível divino, místico e estético (em sentido amplo, incluindo não só a recepção do belo, mas também as inclinações e os afetos), assim como as suas eventuais particularidades. Além disso, o projeto se dirige às características e implicações associadas à inefabilidade, a partir das quais o conceito em questão deixa de remeter a um óbvio e intransponível impedimento, convertendo-se em fecundo material para o estudo das áreas em questão. A pesquisa, marcada pela interdisciplinaridade (Filosofia, Teologia, Artes), apoia-se na tradição apofática, em relatos místicos (Eckhart, Tauler, João da Cruz, Teresa de Ávila, Angelus Silesius), em autores modernos (Bouhours, Feijoo, Montesquieu) e contemporâneos (Bremond, Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Raimon Panikkar) que encontram no inefável, assim como no não-sei-quê (Nescio-quid, je-ne-sais-quoi), um dos eixos articuladores das suas reflexões.

**Professor responsável:** Prof. Clóvis Salgado Gontijo Oliveira

**VI. FILOSOFIA DO BRASIL – GRUPO FIBRA [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]**

O grupo de Estudos de Filosofia do Brasil (FIBRA) foi criado em 2001. De 2001 a 2006, esteve sediado na UFMG. Em 2007, com a transferência do líder Prof. Paulo Margutti para a FAJE, passou a ficar sediado nesta instituição. Conta, entre seus membros, com professores e alunos da FAJE, da UFMG e de diversas instituições do país. Um dos resultados das atividades do Grupo foi o aumento das preocupações com a filosofia brasileira nas instituições envolvidas. O Grupo já promoveu diversos encontros e colóquios sobre filosofia brasileira, dos quais resultaram inúmeros livros e artigos especializados sobre o assunto. O Grupo Fibra possui página na internet localizada no Google Sites, onde podem ser obtidas maiores informações sobre as atividades desenvolvidas e onde pode obter material relevante online.

*Líder: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto*

**PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:****1) HISTÓRIA CULTURAL DA FILOSOFIA BRASILEIRA DO S. XIX**

O pensamento filosófico brasileiro foi bastante estudado principalmente no que diz respeito ao s. XIX. Infelizmente, os estudos realizados neste domínio contribuíram para uma visão deformada deste pensamento. Isso levou à formação de uma tradição cultural equivocada, que vê a filosofia brasileira do s. XIX de maneira muito mais negativa do que o necessário, deixando de levar em conta seus aspectos positivos. O objetivo do projeto é fazer uma revisão da história da filosofia brasileira do s. XIX, para obter uma imagem mais adequada da mesma. O projeto já produziu dois volumes de uma História da Filosofia do Brasil e um terceiro volume, bastante avançado, se encontra em fase final de redação, devendo ser publicado em 2023.

*Professor responsável: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto*

## VII. NIETZSCHE, CONSCIÊNCIA E CULTURA. AS SENDAS MARCADAS POR INSTANTES DE PLENITUDE

[GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo se dedica, a partir da literatura nietzsiana, a investigar os temas da má consciência e do ressentimento, mediante uma ética que é plenitude vital, que a cada momento, está destinada a atingir novos pontos culminantes, em instantes inscritos por uma vontade transvalorada. Entre os diversos temas que a pesquisa suscita, se destaca o papel que o matiz desta reflexão nietzsiana traz para se pensar questões como a instituição, a moral e a cultura.

*Líder do grupo: Prof. Adilson Felicio Feiler*

### **PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:**

#### **1) MÁ CONSCIÊNCIA E RESSENTIMENTO. NIETZSCHE E O PROJETO DE UMA CULTURA ARISTOCRATA, PARA ALÉM DE UM RADICALISMO FUNDAMENTALISTA. UM DIÁLOGO COM GEORG BRADES E HEGEL**

O marco epistémico deste projeto é a má consciência como um problema ético. Esta pesquisa tem a intenção de contribuir para o desenvolvimento da perspectiva da reflexão filosófica sobre a cultura, influenciada pela má consciência. O marco teórico referencial deste projeto se encontra nas leituras que Hegel e Nietzsche fazem sobre o problema da moral no contexto do pietismo protestante. Em Hegel isso se dá a partir do fenômeno do estranhamento originado da distância entre Deus e o ser humano. E em Nietzsche se dá pelo fenômeno do rebaixamento do ser humano ao nível do rebanho. No lastro desta discussão apresentamos alguns possíveis efeitos da má consciência e do ressentimento na leitura que Georg Brandes faz de Nietzsche. Por essa razão, o projeto, também, trata de como o pensamento de Nietzsche foi recepcionado na Dinamarca, por Georg Brandes. E, nesta recepção, se destaca a forma pela qual o aristocratismo nietzsiano passa a ser interpretado em terras escandinavas. E, em que medida esta

interpretação não está na base de um projeto fundamentalista, com viés marcado pelo ressentimento.

*Professor responsável: Prof. Adilson Felicio Feiler*

## VIII. G-PEB GRUPO DE PESQUISA EM FILOSOFIA DO COMPORTAMENTO ECONÔMICO

*Líder do Grupo: Profa. Nara Lucia de Melo Lemos Rela*

### **PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:**

#### **1) FILOSOFIA DO COMPORTAMENTO ECONÔMICO**

Estudar o comportamento econômico a partir das abordagens filosófica, psicológica e econômica: psicologia da economia, psicologia da personalidade, economia comportamental, filosofia das emoções, filosofia da economia, neurofilosofia, nudges e outras técnicas que influenciam a tomada de decisão, ética do comportamento econômico, ética da tomada de decisão, ética do sistema financeiro (bancos, startups, bancos digitais, investimentos, moedas criptográficas, etc.), educação/saúde/ condição sociocultural/ emprego/ renda versus comportamento econômico, influência dos algoritmos na tomada de decisão, comportamento econômico e globalização.

*Professora responsável: Profa. Nara Lucia de Melo Lemos Rela*

### 3. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

#### 3.1. ESTUDANTES REGULARES:

Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a. **Graduação:** O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstram potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b. **Projeto de dissertação:** Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido em edital do processo de seleção.
- c. **Entrevista com a Banca Examinadora:** Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.
- d. **Prova escrita:** Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de dois textos, previamente divulgados.
- e. **Exame de língua:** Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (francês ou inglês).

#### 3.2. ESTUDANTES ESPECIAIS:

Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 7 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

## 4. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. Cada estudante, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com seu projeto de dissertação e sendo-lhe indicado um professor-orientador, que acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração da dissertação;
- b. O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso;
- c. Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o estudante deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador;
- d. O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar;
- e. São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 6 pontos e a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota mínima para aprovação na dissertação é de 7 pontos;
- f. O estudante que obtiver nota inferior a 6 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso;
- g. Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 58, parágrafo único, do Regulamento do Departamento;
- h. A critério do Colegiado de pós-graduação, 1/3 de créditos de disciplinas poderá ser preenchido pela convalidação de disciplinas isoladas de pós-graduação cursadas nesta Faculdade ou em estabelecimentos congêneres;

- i. Estudantes aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado;
- j. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

## 5. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

Para a integralização do currículo será necessário cumprir as seguintes condições:

- a. Comprovar o cumprimento de todas as exigências estabelecidas pelo Regulamento do Departamento de Filosofia para a conclusão do respectivo curso;
- b. Elaboração pela Secretaria do curso do histórico escolar do concluinte;
- c. Entregar na Secretaria 2 (dois) exemplares impressos e o arquivo em PDF da versão definitiva da dissertação, com as eventuais correções exigidas pela Comissão examinadora;
- d. Comprovar a quitação de taxas escolares e obrigações com a Biblioteca da Faculdade.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

Para a integralização do currículo do curso de Mestrado, além da aprovação na defesa da dissertação, sem atribuição de créditos, cada estudante deverá cursar um total de 22 (vinte e dois) créditos, assim distribuídos:

- **08 (oito) créditos** de duas disciplinas obrigatórias de 04 (quatro) créditos pertencentes a cada uma das Linhas de Pesquisa;
- **12 (doze) créditos** de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa a qual a dissertação esteja vinculada;
- **02 (dois) créditos** correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada” no campo da respectiva Linha de Pesquisa.

Até 02 (dois créditos) de disciplinas optativas poderão ser substituídos ou por “Estudos Especiais” sobre temas ligados às dissertações e teses dos orientados, ou por um “Seminário” de caráter metodológico, proposto anualmente, a critério do Colegiado, em vista da elaboração do projeto definitivo e da própria dissertação.

Até 02 (dois créditos) de disciplinas optativas poderão ser substituídos por produção científica, de acordo com os seguintes critérios:

- INTEGRA 1 CRÉDITO: publicação de artigo em periódico qualificado na área de filosofia;
- INTEGRA 1 CRÉDITO: publicação de capítulo de livro sobre tema vinculado à pesquisa;
- INTEGRA 1 CRÉDITO: apresentação de trabalho em evento da área, juntamente com publicação de texto completo em anais;
- INTEGRA 2 CRÉDITOS: livro publicado sobre tema filosófico ligado ao tema da pesquisa.

## 7. PROGRAMAÇÃO 2023

### 1º SEMESTRE LETIVO

#### 1 CURSO OBRIGATÓRIO

3.FP.01.01 – Ética	4 cr.	Cláudia Oliveira
--------------------	-------	------------------

#### 2 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

3.FP.012303 – T.E. em Ética e Cultura: O niilismo e seus desdobramentos. Tópicos da Filosofia Oriental	2cr.	Adilson Feiler
3.FP.012302 – T.E. em Ética, Filosofia Política e Sociedade: Reconhecimento, Virtudes e Justiça na Filosofia Contemporânea	2cr.	Elton Ribeiro
3.FP.012304 – T.E em Antropologia, Ética e Metafísica: marco referencial do pensamento vaziano	2cr.	Marcelo Aquino
3.FP.017213 – T. E. em Religião e Ética: Ética e Religião no Tractatus de Wittgenstein	2cr.	Paulo Margutti
Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II	1cr.	Vários professores

#### 3 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA

3.FP.012303 – T.E. em Ética e Cultura: O niilismo e seus desdobramentos. Tópicos da Filosofia Oriental	2cr.	Adilson Feiler
--	------	----------------

3.FP.032304 – T. E. em Filosofia da Religião: O conceito de empatia divina em Linda Zagzebski	2cr.	Daniel de Luca
3.FP.012304 – T.E em Antropologia, Ética e Metafísica: marco referencial do pensamento vaziano	2cr.	Marcelo Aquino
3.FP.017213 – T. E. em Religião e Ética: Ética e Religião no Tractatus de Wittgenstein	2cr.	Paulo Margutti
Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II	1cr.	Vários professores

## 2º SEMESTRE LETIVO

### 1 CURSO OBRIGATÓRIO

3.FP.01.02 – A questão filosófica de Deus	4 cr.	Marco Heleno
---	-------	--------------

### 2 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

3.FP.012306 – T.E. em Filosofia da Religião, Ética e Cultura: Psicanálise e Filosofia: contribuições de Freud e Lacan para a construção de uma teoria crítica da cultura	2 cr.	Carlos Drawin
3.FP.012307 – T. E. em Filosofia, Política e Sociedade: Implicações filosófico-teológicas da política moderna	2 cr.	Élio Gasda
Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II	1cr.	Vários professores

### 3 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA

3.FP.012306 – T. E. em Filosofia da Religião, Ética e Cultura: Psicanálise e Filosofia: contribuições de Freud e Lacan para a construção de uma teoria crítica da cultura	2 cr.	Carlos Drawin
3.FP.032305 – T.E. em Filosofia da Cultura: A necessidade da arte	2 cr.	Clóvis Gontijo
3.FP.012308 – T.E em Filosofia da Religião: O Deus do Ser e o Ser de Deus: Religião e Ateísmo	2 cr.	Luiz Carlos Sureki
Leitura Orientada em Filosofia da Religião, Ciência e Cultura I e II	1cr.	Vários professores

## 8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### 1º SEMESTRE

#### *LINHA DE PESQUISA ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE*

##### DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

##### **3.FP.01.01 – Ética, 4cr. – Profa. Dra. Cláudia Oliveira**

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos e políticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão sobre como devemos agir e de que maneira organizar a vida em sociedade. O curso pretende, através da rememoração das perspectivas teleológica e deontológica, indicar caminhos para pensar questões éticas e políticas com as quais somos continuamente confrontados.

## DISCIPLINAS ELETIVAS

**3.FP.012303 – T.E. em Ética e Cultura: O niilismo e seus desdobramentos. Tópicos da Filosofia Oriental, 2cr. – Prof. Dr. Adilson Felicio Feiler**

Estudo, aprofundamento e debate em torno ao problema do niilismo e suas consequências éticas e culturais. Referências a tópicos do pensamento de Hegel, Schopenhauer e Nietzsche em suas relações com o pensamento oriental.

**3.FP.012302 – T.E. em Ética, Filosofia Política e Sociedade: Reconhecimento, Virtudes e Justiça na Filosofia Contemporânea, 2cr. – Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro**

O curso pretende estudar os conceitos de reconhecimento ético, virtudes éticas e justiça a partir da Filosofia Social Contemporânea. Partindo do diálogo com alguns pensadores contemporâneos, vamos apontar elementos importantes na construção da narrativa sobre a ideia hegeliana de “luta por reconhecimento” nas sociedades atuais. Depois, vamos aproximar esse conceito hegeliano ao conceito de virtudes éticas de matriz neo aristotélica. Para, finalmente, interpretar algumas propostas de interpretação da ideia de justiça na filosofia social contemporânea em seu duplo papel, de conceito filosófico propício ao florescimento humano e de conceito filosófico essencial ao discurso filosófico na esfera pública.

**3.FP.012304 – T.E em Antropologia, Ética e Metafísica: marco referencial do pensamento vaziano, 2cr. – Prof. Dr. Marcelo Aquino**

Este curso abre um projeto de pesquisa sobre o pensamento do Pe. Vaz para os próximos semestres, a partir do sintagma “ordem sistemática do discurso” e seu subjacente roteiro dialético. Seu espaço conceitual será o da Metafísica, da Antropologia Filosófica e da Ética, levando em consideração a intersecção dialética da Antropologia Filosófica termo médio do silogismo sistêmico com a Metafísica e a Ética. Preliminarmente a pesquisa começará desenhando um marco referencial para o pensamento vaziano.

**3.FP.017213 – T. E. em Religião e Ética: Ética e Religião no Tractatus de Wittgenstein, 2cr. – Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto**

O curso pretende apresentar os aspectos mais relevantes da concepção de ética e suas relações com a religião no Tractatus de Wittgenstein.

**LINHA DE PESQUISA FILOSOFIA  
DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA**

**3.FP.01.01 – Ética, 4cr. – Profa. Dra. Cláudia Oliveira**

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos e políticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão sobre como devemos agir e de que maneira organizar a vida em sociedade. O curso pretende, através da rememoração das perspectivas teleológica e deontológica, indicar caminhos para pensar questões éticas e políticas com as quais somos continuamente confrontados.

**DISCIPLINAS ELETIVAS**

**3.FP.012303 – T.E. em Ética e Cultura: O niilismo e seus desdobramentos.**

**Tópicos da Filosofia Oriental, 2cr. – Prof. Dr. Adilson Felicio Feiler**

Estudo, aprofundamento e debate em torno ao problema do niilismo e suas consequências éticas e culturais. Referências a tópicos do pensamento de Hegel, Schopenhauer e Nietzsche em suas relações com o pensamento oriental.

**3.FP.032304 – T.E. em Filosofia da Religião: O conceito de empatia divina em Linda Zagzebski , 2cr.– Prof. Dr. Daniel De Luca Silveira de Noronha**

O curso tem como objetivo principal apresentar e discutir o conceito de empatia divina, tal como proposto pela filósofa Linda Zagzebski. A abordagem terá conexão com pesquisas sobre empatia na Filosofia da Mente e na Ciência Congitiva.

**3.FP.012304 – T.E em Antropologia, Ética e Metafísica: marco referencial do pensamento vaziano, 2cr. – Prof. Dr. Marcelo Aquino**

Este curso abre um projeto de pesquisa sobre o pensamento do Pe. Vaz para os próximos semestres, a partir do sintagma “ordem sistemática do discurso” e seu subjacente roteiro dialético. Seu espaço conceitual será o da Metafísica, da Antropologia Filosófica e da Ética, levando em consideração a intersecção dialética da Antropologia Filosófica termo médio do silogismo sistêmico com a Metafísica e a Ética. Preliminarmente a pesquisa começará desdenhando um marco referencial para o pensamento vaziano.

**3.FP.017213 – T. E. em Religião e Ética: Ética e Religião no Tractatus de Wittgenstein, 2cr. – Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto**

O curso pretende apresentar os aspectos mais relevantes da concepção de ética e suas relações com a religião no Tractatus de Wittgenstein.

**2º SEMESTRE****LINHA DE PESQUISA ÉTICA,  
FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE****DISCIPLINA OBRIGATÓRIA****3.FP.01.02 – Questão Filosófica de Deus, 4cr. – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto**

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais temáticas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcidente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada ao todo.

**DISCIPLINAS ELETIVAS****3.FP.012306 – T.E. em Filosofia da Religião, Ética e Cultura: Psicanálise e Filosofia: contribuições de Freud e Lacan para a construção de uma teoria crítica da cultura, 2cr. – Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin**

O curso pretende apresentar alguns aspectos da metapsicologia e da teoria da cultura freudianas e alguns conceitos fundamentais da teoria lacaniana – como Real, Simbólico e Imaginário – como contribuições relevantes para a compreensão crítica da sociedade e da cultura contemporâneas. Nesse sentido devem ser estabelecidas algumas aproximações com filósofos consagrados como Hegel, Schelling e Heidegger e interlocuções com autores atuais como Slavoj Zizedk, Markus Gabriel e Giorgio Agamben.

**3.FP.012307 – T.E Filosofia, Política e Sociedade: Implicações filosófico-teológicas da política moderna, 2cr. – Prof. Dr. Élio Gasda**

Se teorias políticas contem pressupostos teológicos, a “política moderna seria um capítulo na história da religião”? (John Gray). Do Tratado Teológico Político à Filosofia da Libertação Latino-americana, o curso aborda a intrincada relação entre Filosofia e Teologia em torno aos fundamentos do discurso político a partir das seguintes perspectivas: Baruch Espinosa (Tratado Teológico-Político), Carl Schmitt (Teologia Política) Walter Benjamin (Fragmento Político-teológico) e Juan Carlos Scannone e Enrique Dussel (Filosofia da Libertação).

**LINHA DE PESQUISA FILOSOFIA  
DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA**

**3.FP.01.02 – Questão Filosófica de Deus, 4cr. – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto**

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais temáticas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada ao todo.

**DISCIPLINAS ELETIVAS**

**3.FP.012306 – T.E. em Filosofia da Religião, Ética e Cultura: Psicanálise e Filosofia: contribuições de Freud e Lacan para a construção de uma teoria crítica da cultura, 2cr. – Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin**

O curso pretende apresentar alguns aspectos da metapsicologia e da teoria da cultura freudianas e alguns conceitos fundamentais da teoria lacaniana – como Real, Simbólico e Imaginário – como contribuições relevantes para a compreensão crítica da sociedade e da cultura contemporâneas. Nesse sentido devem ser estabelecidas algumas aproximações com filósofos consagrados como Hegel, Schelling e Heidegger e interlocuções com autores atuais como Slavoj Zizedk, Markus Gabriel e Giorgio Agamben.

**3.FP.032305 – T.E. em Filosofia da Cultura: A necessidade da arte, 2cr. – Prof. Dr. Clóvis Salgado Gontijo Oliveira**

A arte é muitas vezes compreendida como atividade supérflua, cujo estímulo somente é legítimo quando outras necessidades e exigências mais básicas (referentes à sobrevivência ou à formação convencional) se encontram asseguradas. Esta disciplina examinará, a partir das posições de Ernst Cassirer e Susanne K. Langer, como tal compreensão não se sustenta. Por um lado, Cassirer, em sua valorização equitativa das diferentes formas simbólicas que compõem a nossa mentalidade, refuta a identidade tradicionalmente estabelecida entre a linguagem (proposicional) e a racionalidade, responsável pela depreciação de ricas construções humanas como o mito e a arte. Por outro lado, Langer, seguidora de Cassirer, propõe elaborada e abrangente reflexão sobre a arte, que, vinculada a uma investigação mais ampla da especificidade humana, nega taxativamente o tratamento da arte como mero ornamento ou “verniz cultural”. Segundo a filósofa, a criação e a apreciação de formas artísticas envolvem processos cognitivos complexos e respondem à nossa necessidade de conhecimento, que nos acompanha desde a nossa constituição como seres humanos, isto é, como seres simbólicos. O estudo proposto incluirá a leitura de

textos de Cassirer (excertos de *Ensaio sobre o homem*, “Language of Art”, “The Educational Value of Art”) e de Langer (excertos de *Filosofia em nova chave e Problems of Art*, “O Senhor da Criação” e “A importância cultural das artes”), além de testemunhos de artistas.

**3.FP.012308 – T.E em Filosofia da Religião: O Deus do Ser e o Ser de Deus: Religião e Ateísmo, 2cr. – Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki**

A identificação de Deus com o Ser não pode ser considerada um axioma universalmente reconhecido. Não intó um certo ateísmo contemporâneo nega a Deus porque não lhe reconhece um monopólio sobre o Ser, como também, de um ponto de vista oposto, existiram e seguem existindo numerosas religiões que aceitam a Deus sem discutir e, contudo, não o identificam com o Ser. O problema se apresenta desde uma dupla perspectiva: a da divinização do Ser e a da desontologização de Deus. Grande parte do destino da filosofia e do futuro da religião depende de como se desenvolverá a relação entre essas duas perspectivas. Para o cristianismo, por exemplo, negar a equação (Deus – Ser) parece colocar em dúvida sua própria essência como religião. Divinizar o Ser ou ontologizar a Divindade não são, por definição, possibilidades coexistentes: ou Deus e Ser se identificam; ou um elimina o outro (Ser-sem-Deus ou Deus-sem-Ser). Será que é possível (e se sim, como) superar a “ontoteologia”? A bibliografia fundamental do curso consistirá num conjunto de textos selecionados das obras completas de Raimon Panikkar (em espanhol) e do livro “Ser e Deus” de Lorenz Puntel que serão disponibilizados aos participantes.

## V. ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL

### 1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores de diploma de doutor em qualquer ciência. O estágio pós-doutoral terá duração mínima de seis meses e máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses. Quando o pesquisador de pós-doutorado for bolsista PNPD da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 3 de julho de 2013, realizar seu estágio em, no máximo, até 60 meses. A realização do estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o estagiário.

## 2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a. requerimento de inscrição;
- b. carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c. diploma de Doutor devidamente reconhecido por Órgão competente;
- d. projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa;
- e. *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes atualizado;
- f. identidade e CPF;
- g. comprovante de endereço;
- h. 1 (uma) foto 3 x 4;
- i. se concorrente a uma bolsa PNPD/CAPES:
  - » observar as regras enunciadas no Edital;
  - » caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades, a partir deste vínculo, e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
  - » caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
  - » se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão.

## 3. MATRÍCULA

O estágio pós-doutoral, depois de aceito pelo professor supervisor, deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação, a não ser que o pesquisador possua bolsa forne-

cida por outra agência de fomento. Neste caso, será aceito automaticamente, devendo então inscrever-se na Secretaria da Pós-Graduação.

O pesquisador em estágio pós-doutoral será inscrito regularmente na FAJE, gozando de todos os direitos e deveres decorrentes dessa sua situação. Para efetuar a inscrição, o pesquisador de pós-doutorado deverá trazer os documentos solicitados.

#### **4. CONCLUSÃO**

Ao final do estágio, após o pesquisador apresentar o relatório final e receber a aprovação do mesmo por parte do supervisor e do Colegiado do PPG, será expedido “Certificado de Estágio de Pós-Doutorado”, no qual constará o tema da pesquisa, sua natureza, duração, fonte de recursos (se houver) e docente responsável.

## VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2022

### 1. BACHARELADO

Adriano Lourenço Ferreira  
Aldeman Acioly de Carvalho Neto  
Fabricio Biela Vassoler  
Felipe da Silva Rodrigues  
Fernando Vieira Terra  
Gustavo Cares dos Santos  
Gutemberg Ribeiro dos Santos  
Ivaneudo Rodrigues Alves  
Leonardo Oliveira dos Santos  
Matheus Serafim Abreu de Souza  
Mauro Miguel de Araújo Teixeira  
Pedro Henrique Vieira Nonato  
Vítor Nobre da Silva  
Walisson Santos Sousa  
William Felipe da Silva Soares

### 2. MESTRADO

#### **André Damasceno Barbosa**

Dissertação: O OPERAR DA RAZÃO PRÁTICA NA ESTRUTURA  
SUBJETIVA DO AGIR ÉTICO NA ÉTICA FILOSÓFICA DE LIMA VAZ  
Data: 25 de abril de 2022  
Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

#### **Cleber Junio Lima Fernandes**

Dissertação: O CONCEITO DE CULTURA NA ÉTICA FILOSÓFICA DE  
CHARLES TAYLOR  
Data: 26 de abril de 2022  
Orientador: Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

#### **Vitor Luiz Viana Figueiredo**

Dissertação: O DESACORDO MORAL DA MODERNIDADE  
SEGUNDO ALASDAIR MACINTYRE  
Data: 29 de abril de 2022  
Orientador: Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

**Débora de Paula Cortezzi Costa**

Dissertação: A TEORIA DOS AFETOS A PARTIR DO LIVRO III DA ÉTICA DE BARUCH DE ESPINOSA

Data: 09 de setembro de 2022

Orientador: Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

**Walace Alexander Alves Cruz**

Dissertação: FÉ E DESPERO NA FILOSOFIA DE SØREN KIERKEGAARD

Data: 22 de setembro de 2022

Orientador: Prof. Dr. Marco Heleno Barreto

**Graziela Bandeira Magalhães**

Dissertação: MULTIDIMENSIONALIDADE NA PERSPECTIVA DE JUSTIÇA E AS INTER-RELAÇÕES ÉTICAS SEGUNDO AMARTYA SEN

Data: 27 de setembro de 2022

Orientador: Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

**Luiz Antonio Maciel**

Dissertação: A RESPONSABILIDADE COMO PRINCÍPIO ÉTICO EM HANS JONAS

Data: 21 de outubro de 2022

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin



# INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

ISE

## I. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituído por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abranjam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto, no momento, é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

## II. CORPO DOCENTE

### ASSOCIADO

**Maria Clara do Amaral Campos (2009)**  
ASS3, M. Edu. 2009 (PUC-Minas), 4 h/s, 2º sem.  
*e-mail:* mclara.campos@bol.com.br

**Silvia Maria de Contaldo (2008)**  
ADJ2, Dr. Filos. 2010 (PUC-RS), 6 h/s  
*e-mail:* silviacontaldo@hotmail.com

**Roberta de Macedo Gomes Gomury (2020)**  
AUX, Esp. LIBRAS 2020 (FAJE), 2h/s  
*e-mail:* robertamacedogomes@gmail.com

### III. CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

#### 1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos estudantes, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos (cf. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado).

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sociocultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Considerando a importância, especialmente para o docente de filosofia, de uma sólida competência na sua área específica, i.e., de uma reflexão filosófica bem embasada, o currículo de Licenciatura inclui todo o currículo de Bacharelado, ou seja, a obtenção do título de Bacharel em Filosofia é pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado neste campo.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

##### 1.1. CONTEÚDOS DE NATUREZA TEÓRICA

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento inter-relacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- a. Conhecimentos gerais: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psicologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês. A oferta de tais disciplinas já consta do currículo de Bacharelado.
- b. Conhecimentos específicos no campo da filosofia: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- c. Conhecimentos específicos no campo pedagógico: Abrangerão, em princípio, os seguintes tópicos:
  - » as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religiosos;
  - » os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho;
  - » a realidade socioeconômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação;
  - » questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

## ***1.2. DIMENSÃO PRÁTICA DA APRENDIZAGEM***

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultu-

ral. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências:

a. Prática como componente curricular:

- » Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias, artísticas, didáticas, utilizando, por exemplo, as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.;
- » Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular;
- » Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos estudantes.

b. Estágio curricular supervisionado: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 4º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

- Nível I: O/a estagiário/a deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.
  - » As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao/à estagiário/a conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor/a e sua profissionalização;
  - » Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do/a professor/a, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula;
  - » Em relação à sala de aula, o/a estagiário/a limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
    - *O estudante, a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação;*
    - *A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática;*
    - *A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.*
- Nível II: O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:
  - » Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores/as e alunos/as;
  - » Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organiza-

- ção do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular;
- » Como produto, o/a estagiário/a deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos/as alunos/as.
- Nível III: As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.
- » O estudante deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia;
  - » Durante a regência, o/a estagiário/a executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

### 1.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- a. Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do estudante, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.;
- b. Estas atividades são classificadas em três categorias:
  - » Ensino: P. ex.
    - *Monitoria em disciplinas do Curso;*
    - *Tutoria com professor Orientador;*
    - *Grupo de Estudos não-curricular.*

- » Extensão: P. ex.
  - *Participação em projetos extensionistas como serviço à comunidade;*
  - *Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário;*
  - *Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.).*
- » Pesquisa: P. ex.
  - *Trabalho de iniciação científica;*
  - *Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica.*

c. A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- » Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno;
- » Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação);
- » Avaliação favorável do desempenho.

## **2. ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO (PARA INGRESSANTES A PARTIR 2017)**

*Os demais conforme ano acadêmico anterior.*

*Para os estudantes ingressados a partir de 2023 terão que cumprir 405 horas de atividades de extensão ao longo da licenciatura. Essas atividades são prioritariamente projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade*

**3.555 HORAS (MÍNIMO)**

### **2.1. CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA TEÓRICA: 2.550 HORAS**

a. Disciplinas de formação filosófica: 2.280 horas

Obs.: Este bloco temático compreende parte do currículo de Bacharelado em Filosofia, com um total de 2.280 horas (152 cr.). Entretanto, deste total, 280 horas de

exercícios fora de sala de aula estão incluídas no item “Práticas como componente curricular”.

- b. Disciplinas de formação pedagógica: 270 horas
  - Psicologia da Educação 4 cr.
  - Didática 4 cr.
  - Sociologia da Educação 4 cr.
  - Filosofia da Educação 4 cr.
  - LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais 2 cr.

## 2.2. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

- a. Prática como componente curricular: 400 horas
  - Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas.

Obs.: Em cada período serão designadas as disciplinas do currículo de Bacharelado, cujas horas de exercícios práticos serão computadas como “Práticas como componente curricular” para os estudantes de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.

- Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas.

Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

- b. Estágio curricular supervisionado: 405 horas
  - Nível I 120 horas (30 presenciais)
  - Nível II 120 horas (30 presenciais)
  - Nível III 165 horas (30 presenciais)

### 2.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a. Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b. Cursos e Eventos de extensão 0 a 120 horas
- c. Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

### 2.4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (18 CR)

## 3. OBSERVAÇÕES GERAIS

- a. As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas no turno matutino (manhã), entre 8h e 11h40min.
- b. Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
- c. O estudante não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 6º período letivo ordinário.
- d. O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 7º período letivo ordinário.
- e. O estudante não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 30 horas semanais em sala de aula.
- f. A integralização do currículo de Licenciatura corresponde a um mínimo de 3.555 horas de atividades escolares, sendo 2.550 presenciais.
- g. A partir de 2023, a cada semestre serão oferecidos pela CCAEU Projetos Extensionistas interdisciplinares para que o estudante possa cumprir as 405 horas previstas.

## 4. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA (A PARTIR DE 2021)

### 1º PERÍODO LETIVO REGULAR

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

### 2º PERÍODO LETIVO REGULAR

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

### 3º PERÍODO LETIVO REGULAR

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

**4º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

**5º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

**6º PERÍODO LETIVO REGULAR**

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Fil. Complementar VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Psicologia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado I	2 h/s	8 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XII	2 h/s	2 cr.

**7º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Seminário III	02 h/s	2 cr.
Seminário IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	02 h/s	2 cr.
Sociologia da Educação	04 h/s	4 cr.
Libras	02 h/s	2 cr.
Estágio Curricular Supervisionado II	02 h/s	8 cr.

**8º PERÍODO LETIVO REGULAR**

Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Didática	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado III	2 h/s	11cr.
Prática como Componente Curricular	0 h/s	400h

**Exame Compreensivo de Filosofia (20 cr.)**

[Obs.: No horário da tarde, são oferecidas algumas disciplinas filosóficas complementares e alguns seminários].

**5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA**

Para estudantes ingressados a partir de 2017 são necessários 152 créditos filosóficos, 2.280 horas filosóficas e 1.275 de horas próprias da licenciatura: 3.555.

*Obs.: Para estudantes ingressados antes de 2017, cf. "Ano Acadêmico" dos anos anteriores.*

**5.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (92 CR.)****5.1.1. DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS (32 CR.)**

FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07 Ética	4 cr.
FG.01.08 Ética II	4 cr.
FG.01.09 Metafísica	4 cr.
FG.01.10 Filosofia da Religião	3 cr.

**5.1.2. DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS (10 CR.)**

FG.01.01:60 Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02:60 Lógica	4 cr.
FG.03.09:60 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

**5.1.3. DISCIPLINAS HISTÓRICAS (28 CR.)**

FG.02.01:60 História da Filosofia Antiga I	4 cr.
FG.02.02:60 História da Filosofia Antiga II	4 cr.
FG.02.03:60 História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.04:60 História da Filosofia Moderna I	4 cr.
FG.02.05:60 História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.07:60 História da Filosofia Contemporânea I	4 cr.
FG.02.08:60 História da Filosofia Contemporânea II	4 cr.

**5.1.4. SEMINÁRIOS (22 CR.)**

FG.03.01 Seminário Filosófico I	2 cr.
FG.03.02 Seminário Filosófico II	2 cr.
FG.03.03 Seminário Filosófico III	2 cr.
FG.03.04 Seminário Filosófico IV	2 cr.
FG.03.05 Seminário de Monografia I	4 cr.
FG.03.06 Seminário de Monografia II	10 cr.

**5.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS  
(DE 40CR.)****5.2.1. DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (22)**

FG.04.01 Filosófica Complementar I	2 cr.
FG.04.02 Filosófica Complementar II	2 cr.
FG.04.03.03:30 Filosófica Complementar III	2 cr.
FG.04.04:30 Filosófica Complementar IV	2 cr.
FG.04.05:30 Filosófica Complementar V	2 cr.

FG.04.06:30 Filosófica Complementar VI	2 cr.
FG.04.07: 30 Filosófica Complementar VII	2 cr.
FG.05.08:60 Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 cr.

**5.2.2. DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS (ENTRE 14 E XX CR.)**

FG.05.01:30 Psicologia	4 cr.
FG.05.02:30 Sociologia	4 cr.
FG.05.03:30 Teoria da Comunicação Social	2 cr.
LG.01.01:30 Exercícios de Redação I	2 cr.
LG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.

**5.2.3. DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA (4 CR.)**

FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

**5.2.4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (18 CR)**

**5.3. EXAME COMPREENSIVO (20 CR.)**

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia °	20 cr.
--	--------

## 5.4. CRÉDITOS PRÓPRIOS DA LICENCIATURA (1275 HORAS)

### 5.4.1. DISCIPLINAS LICENCIATURA (18 CR. – 270 HORAS)

Psicologia da Educação	4 cr.
Didática	4 cr.
Sociologia da Educação	4 cr.
Filosofia da Educação	4 cr.
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2cr.

## 5.5. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

- a. Prática como componente curricular: 400 horas
- b. Estágio curricular supervisionado: 405 horas
  - » Nível I                    120 horas (30 presenciais)
  - » Nível II                120 horas (30 presenciais)
  - » Nível III                165 horas (30 presenciais)

## 5.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a. Atividades de ensino                0 a 120 horas
- b. Cursos e eventos de extensão 0 a 120 horas
- c. Atividades de pesquisa                0 a 120 horas

## 6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### 1.EG.01.01:60 *Psicologia da Educação* – Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes tópicos: (I) Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional; (II) Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sociocultural; (III) Problemas de aprendizagem; (IV) A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

### 1.EG.01.02:60 *Didática* – Maria Clara do Amaral Campos

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

**1.EG.01.03:60 Filosofia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo**

O curso abordará os seguintes temas: (1) Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação; (2) O discurso filosófico na Educação; (3) Educação e Sociedade: a educação como mediação da existência histórica`.

**1.EG.01.04:60 Sociologia da Educação – Maria Clara do Amaral Campos**

O curso tratará os seguintes temas: (1) Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade; (2) Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo; (3) A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas; (4) Compreender a relação entre educação, Estado e sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

**1.LG.07.01 Libras – Língua Brasileira de Sinais – Roberta de Macedo Gomes Gomury**

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

**1.EG.02.01:120 Estágio Supervisionado I – Sílvia Maria de Contaldo**

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

**1.EG.02.02:120 Estágio Supervisionado II – Maria Clara do Amaral Campos**

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

**1.EG.02.03:165 Estágio Supervisionado III – Sílvia Maria de Contaldo**

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

## 7. PROGRAMAÇÃO PARA 2023

### 1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO

	A/S	Cr.	PROFESSORES
Filosofia da Educação	4	4	Sílvia Maria de Contaldo
Estágio Supervisionado II	2	8	Maria Clara do Amaral Campos

### 2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO

	A/S	Cr.	PROFESSORES
Sociologia da Educação	4	4	Maria Clara do Amaral Campos
Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Maria de Contaldo
Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia Maria de Contaldo

## IV. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2022

### 1. LICENCIATURA

Eiel da Silva Evangelista  
 Franklim Drumond de Almeida  
 Higor Jesus de Lima  
 Igor Thiago de Santana Pereira  
 Levi Gabriel Pereira Torres  
 Paulo Henrique Rodrigues Piva  
 Rafael Pinaffi Domingues



# **DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA**

## **I. INFORMAÇÕES GERAIS**

O Departamento de Teologia, correspondente à Faculdade Eclesiástica de Teologia do CES, oferece o bacharelado, o mestrado e o doutorado civil nessa área do saber, por meio da FAJE, e os mesmos títulos eclesiásticos/canônicos, por meio do CES.

O bacharelado civil tem a duração de quatro anos, sendo o primeiro destinado à obtenção de créditos filosóficos (30 créditos), feitos em instituição reconhecida pelo MEC, e os outros três, à obtenção de créditos teológicos. O bacharelado eclesiástico/canônico tem duração de três anos, excluído o tempo dedicado aos créditos filosóficos (2 anos), que podem ter sido cursados em instituição eclesiástica, isto é, em cursos livres de instituição da Igreja Católica não reconhecida pelo MEC. Neste caso, o aluno só recebe o título eclesiástico.

O mestrado e o doutorado eclesiástico/canônico são oferecidos em Belo Horizonte desde 1987. Podem receber os títulos correspondentes a esses graus somente portadores de bacharelado eclesiástico, para o mestrado, e de licentia canonica (mestrado) para o doutorado. Os títulos civis de mestrado e doutorado supõem que o candidato possua o grau de bacharel, para o mestrado, e de mestre, para o doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação brasileiro, em qualquer área do saber. O mestrado tem duração de dois anos e forma o estudante em determinada área da teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aperfeiçoada. O doutorado tem duração de quatro anos e requer do estudante completa maturidade científica, adquirida através de variados exercícios, de certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo para a teologia.

O Departamento acolhe também doutores/as da própria área e de outras áreas do saber para estágios pós-doutoriais em teologia, com duração mínima de seis meses e máxima de vinte e quatro meses, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses (com exceção de bolsista PNPD, que, conforme a Portaria 086 da CAPES, de 03/07/2013, pode realizar o estágio em até 60 meses).

Várias formações de especialização e extensão são apoiadas e organizadas pelo Departamento, junto com a Coordenação Central de Extensão Universitária da FAJE e o Centro Loyola de Belo Horizonte. Dentre essas formações se destacam: na FAJE: (1) o Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP), os cursos de especialização em: (2) Espiritualidade Cristã e Acompanhamento Espiritual (ECOE); (3) Pastoral numa “Igreja em saída”; (4) Juventude no mundo contemporâneo. No Centro Loyola: (5) o Curso de Especialização em Teologia Cristã Contemporânea.

Os cursos oferecidos pelo Departamento, com o reconhecimento civil, são todos na modalidade presencial. Com a pandemia, em 2020 e 2021, o Ministério da Educação permitiu que as instituições educativas e acadêmicas oferecessem suas atividades em regime remoto. A partir da experiência de 2020, a Faculdade solicitou credenciamento para a modalidade da Educação a Distância (EaD), juntamente com o pedido de autorização para oferta de um bacharelado EaD em Teologia, previsto para iniciar no segundo semestre de 2023.

## II. CORPO DOCENTE

### 1. PERMANENTE

**Afonso Tadeu Murad SM (1997)**

ADJ2, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s

*e-mail:* amurad@marista.edu.br

**Alfredo Sampaio Costa SJ (2021)**

ASS2, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 30h/s

*e-mail:* alfredosampaiosj@gmail.com

**Aparecida Maria de Vasconcelos (2016)**

ASS3, Dra. Teol. 2015 (FAJE, Belo Horizonte), 40h/s

*e-mail:* aparecidamv13@gmail.com

**Cesar Andrade Alves SJ (2009)**

ASS3, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s

*e-mail:* cealv@hotmail.com

**Élio Gasda SJ (2008)**

TIT, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 40h/s

*e-mail:* gasdasj@hotmail.com

**Francisco das Chagas de Albuquerque SJ (2009)**

ADJ2, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s

*e-mail:* albuquerque.fc.86@gmail.com

**Francisco de Assis Costa Taborda SJ (1982)**

EMR, Dr. Teol. 1974 (Westfälische Wilhelms-Univ.

Münster), 40h/s

*e-mail:* prof.ftaborda@gmail.com

**Francys Silvestrini Adão SJ (2019)**

ASS2, Dr. Teol. 2019 (Facultés Jésuites de Paris –

Centre Sèvres, Paris), 40h/s

*e-mail:* francysadaosj@hotmail.com

**Franklin Alves Pereira SJ (2022)**

AUX, Dr. Teol. 2021 (Pontifícia Universidade Gregoriana- Roma),  
20h/s

*e-mail:* franklin\_sj@yahoo.com.br

**Geraldo Luiz De Mori SJ (2002)**

TIT, Dr. Teol. 2002 (Facultés Jésuites de Paris – Centre Sèvres,  
Paris), 40h/s

*e-mail:* geraldolm@faje.asav.org.br

**Jaldemir Vitório SJ (1986)**

EMR, M. Sagr. Escrit. 1986 (PIB, Roma), Dr. Teol. 1995 (PUC, Rio  
de Janeiro), 40h/s

*e-mail:* jaldemir.vitorio@faje.asav.org.br

**Moisés Nonato Quintela Ponte SJ (2019)**

ASS2, M. Teol. 2012 (FAJE, Belo Horizonte), 20h/s

*e-mail:* mpontes@faje.asav.org.br

**Rivaldave Paz Torquato, O. Carm. (2016)**

ASS2, M. Sagr. Escrit. 1996 (PIB, Roma), Dr. Sagr. Escrit. 2008,  
(Westfälische Wilhelms Univ. Münster, 40h/s

*e-mail:* rivaldave.paz@gmail.com

**Sinivaldo Silva Tavares OFM (2012)**

ADJ2, Dr. Teol. 1998 (PUA, Roma), 30h/s

*e-mail:* freisinivaldo@gmail.com

**Washington Paranhos SJ (2017)**

ASS2, Dr. Teol. 2018 (UPS, Roma), 40h/s

*e-mail:* wparanhossj@gmail.com

**Zuleica Aparecida Silvano FSP (2011)**

ASS2, Ms. Sagr. Escrit. 2009 (PIB, Roma) e Dra. Teologia 2018  
(FAJE), 20h/s

*e-mail:* zuleica.silvano@paulinas.com.br

## 2. COLABORADOR

### **Cleusa Caldeira (2022)**

ASS, Dr. Teol., 2017 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 2º Sem.

(Bolsista PNPD)

*e-mail:* cleucaldeira@gmail.com

## 3. VISITANTE

### **André Bressane de Oliveira SJ (2023)**

ASS1, Dr. Teol. 2023 (PIO, Roma), professor no Pontificio Istituto Orientale, Roma, 2h/s., 2º sem.

*e-mail:* bressanesj@gmail.com

### **Jorge Costadoat SJ (2021)**

ASS1, Dr. Teol. 1993 (PUG, Roma), pesquisador na Pontifícia Universidad Católica de Chile, Santiago, 2h/s, 1º Sem.

*e-mail:* jcostado@uc.c

## 4. ASSOCIADO

### **André Luís Pereira Miatello (2011)**

ADJ1, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo),

professor na UFMG, 2h/s

*e-mail:* andremiatello@gmail.com

### **Danilo Mondoni SJ (1987)**

ASS3, Ms. Hist. Ecl. 1986 (PUG, Roma), 2h/s, 1º Sem. Grad.

*e-mail:* danilomondoni@gmail.com

### **Íris Mesquita Martins – Arquid. Belo Horizonte (2008)**

ADJ3, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma),

professor na PUC Minas, 4h/s

*e-mail:* yryz64@gmail.com

**Joaquim Fonseca de Souza OFM (2011)**  
ADJ1, Ms. Teol. 2008 (UNIFAI, São Paulo),  
professor no ISTA, 2h/s  
*e-mail:* joaquimfons@gmail.com

**Manoel José de Godoy (2014)**  
Arquid. Belo Horizonte  
ASS3, Ms. Teol. 2005 (FAJE), 6h/s  
*e-mail:* mgmanologodoy@gmail.com

**Otávio Juliano de Almeida (2022)**  
Arquid. Belo Horizonte  
ASS1, Dr. Bioética 2019 (CUSC, São Paulo),  
professor na PUC-MG, 2h/s, 1º Sem. Grad.  
*e-mail:* octaviusbhz@gmail.com

**Marília Murta de Almeida (2015)**  
ASS2, Dra. Teologia 2022 (FAJE)  
*e-mail:* mariliamurtaa@gmail.com

### III. GRADUAÇÃO | BACHARELADO

#### 1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR

No mundo ocidental, a teologia constituiu-se como ciência no quadro medieval do nascimento das universidades, apresentando-se desde então como saber crítico da fé perante a razão, apesar de já existir como *intellectus fidei* desde a época patrística. No contexto moderno, de separação entre Igreja e Estado, ela foi excluída da academia em muitos países, exercendo então sua tarefa crítica de modo privilegiado no interior das comunidades de fé, através de seminários e faculdades eclesiásticas. No mundo católico, o método e o conteúdo da teologia são determinados pela reflexão da tradição bimilenar do cristianismo, em particular a da patrística e a da escolástica medieval, e, mais recentemente, pelos decretos do Concílio Vaticano II, sobretudo a *Gaudium et spes*, a *Dei verbum*, a *Optatam totius* e a *Unitatis redintegratio*, e pelas Constituições apostólicas *Sapientia christiana*, do papa João Paulo II, e *Veritatis gaudium*, do papa Francisco.

No Brasil, só a partir de 1999, o MEC reconheceu o bacharelado em teologia. Com o reconhecimento civil, além de um saber crítico voltado para as comunidades de fé, com as exigências próprias de cada tradição religiosa e suas repercussões na vida dos fiéis, a teologia deve adequar-se às normas da academia. Para isso, ela tem que se justificar frente a outros saberes que refletem sobre o sentido da existência ou sobre a dimensão religiosa do ser humano: as ciências sociais, as ciências da religião, a filosofia etc. Ela deve também submeter-se às normas estabelecidas pelo Estado, que regulamentam o funcionamento dos cursos e sua avaliação. Para o bacharelado civil, os Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 8/09/2016, estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Além disso, a partir de 2023, deve-se atender à Resolução nº 7, de 18/12/2018, expedida pelo

MEC e publicada no DOU em 19/12/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão e determina que 10% da carga horária total dos cursos de graduação no Brasil seja dedicada à Extensão curricularizada.

### 1.1. ESPECIFICIDADE DA TEOLOGIA NA FAJE

O bacharelado em Teologia da FAJE forma nas disciplinas teológicas e em outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que capacita os discentes para a investigação e o magistério em Teologia, o exercício do ministério ordenado, a assessoria e o acompanhamento de atividades de cunho diversificado.

A teologia na FAJE é entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da Igreja Católica. Esta perspectiva não se opõe, porém, a uma visão e atitude ecumênicas, pois o estudo sistemático da práxis católica supõe o diálogo ecumônico, que leva ao aprofundamento do que pertence à “fé comum” e articula a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Além desta abertura ecumônica, a teologia da FAJE quer também formar para o diálogo inter-religioso, favorecendo o respeito e o reconhecimento da diversidade das tradições que compõem o atual campo religioso brasileiro e internacional, e educando para a escuta e o aprendizado mútuo das diferenças.

Como teologia cristã (católica), a formação teológica se diferencia de outras ciências, especialmente das ciências da religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora contribua para esta formação. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado, próprio do mestrado e do doutorado.

## 1.2. JUSTIFICATIVA

A teologia cristã baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “Fato Cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus, constituindo seu objeto de estudo. Este ponto de partida articula dois “lugares teológicos” principais:

1. As fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
2. A vida da comunidade cristã, como resultante do impacto do Evento Jesus Cristo na vida de seus discípulos e discípulas ao longo dos séculos, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã).

Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a impostação própria do bacharelado.

“Da fé para a fé” (Rm 1,17), tal é a trajetória que se segue. A fé é aqui entendida como práxis, ou seja, como fé vivida em todas as suas dimensões (subjetiva, objetiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, compreendendo-se neste caso a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Trata-se de um pensar circular, na forma de uma espiral aberta, tendo diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer (história como tarefa, à nossa frente), na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da teologia sistemática, que procura verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará com o ser humano

em suas múltiplas relações, em Cristo. Todo esse conjunto conta com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliam no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

### 1.3. COMPONENTES DO CURSO

Enquanto discurso sobre o “Fato Cristão”, tal como o vivência e tematiza a Igreja Católica Apóstolica Romana, o Curso de Teologia da FAJE segue as orientações da Constituição Veritatis Gaudium, da Congregação para a Educação Católica.

Seu reconhecimento civil exige que siga as normas acadêmicas estabelecidas pelo Parecer CNE/CES nº: 60/2014, de 13/03/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/ CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação no DOU, de 19/09/2016, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Segundo essas Diretrizes, o curso tem que apresentar com clareza o projeto pedagógico, o qual deve indicar as componentes curriculares, que abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as Atividades Complementares, as Atividades de Extensão (agora curricularizadas, de acordo com a Resolução nº 7 de 18/12/2018), o Estágio Obrigatório Supervisionado e o trabalho de conclusão.

### 1.4. PROJETO PEDAGÓGICO

A teologia cristã se comprehende como ato segundo, uma vez que o ato primeiro é a experiência da fé, que dá origem ao “Fato Cristão”, enquanto revelação de Deus em Jesus de Nazaré, confessado pela comunidade crente de cada tempo e lugar como o Cristo, o Filho de Deus e o Humano por excelência. A reflexão sobre esta experiência justifica o saber teológico enquanto ciência. “Crer para compreender, compreender para crer”, eis em síntese

a dialética que subjaz a todo saber teológico, que, como tal, já se encontra em todo ato de crer, mas que se dá de forma sistemática e crítica na teologia enquanto ciência.

O ato de crer e os conteúdos do crer, que constituem o “Fato Cristão” em perspectiva histórico-sistemática e práxica, demandam uma série de abordagens e metodologias para se tornarem um saber científico. Tradicionalmente a teologia cristã construiu sua epistemologia num diálogo fecundo e crítico com a filosofia e as ciências da interpretação dos textos (a exegese). Nos últimos dois séculos, ela se deixou influenciar pelos procedimentos metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem. O saber que daí resulta é, portanto, multidisciplinar e interdisciplinar, abrindo-se, nos últimos anos, para a perspectiva transdisciplinar.

Como o bacharelado em teologia da FAJE introduz os discentes ao aprendizado deste saber da fé? Em primeiro lugar, pela própria disposição como são articulados e estudados os conteúdos do “Fato Cristão”, ou seja, pela preocupação em iniciar mistagogicamente os estudantes nos distintos conteúdos da ciência teológica. Em segundo lugar, pela tentativa de implicá-los no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso se dá num contexto específico, o latino-americano, que criou, nos últimos 50 anos, uma tradição de interpretação do “Fato Cristão” particular, a da teologia da libertação e sua ênfase no aspecto prático da fé.

#### *A. INICIAÇÃO MISTAGÓGICA AO SABER DA FÉ*

O saber teológico é, como a própria experiência da fé, de caráter existencial, histórico e prático. Supõe um acesso progressivo, que leve o estudante a compreender os diversos aspectos do “mistério da fé”. Consciente disso, o curso de teologia da FAJE articula da seguinte maneira os oito períodos do bacharelado:

## 1º E 2º PERÍODOS: PREÂMBULO FILOSÓFICO

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o estudante é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um saber rigoroso e crítico, metodologicamente articulado e fundado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante e os demais saberes. A filosofia, sobretudo suas disciplinas de caráter sistemático (ética, metafísica, teoria do conhecimento, antropologia filosófica, filosofia da religião etc.) e histórico (história da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea), oferece a base para este tipo de pensamento.

*[Obs. Segundo as normas da Veritatis gaudium, estudantes que pleiteiam o bacharelado eclesiástico necessitam cursar dois anos de estudos filosóficos].*

## 3º PERÍODO: O “FATO CRISTÃO”

No início deste período, os cursos de Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia situam os estudantes no contexto da reflexão teológica. A disciplina O Fato Cristão proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os estudantes da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” A Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, é proposta como criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa sobre Jesus no Evangelho de Marcos. O Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

#### 4º PERÍODO: O EVENTO JESUS CRISTO

Focaliza-se neste período a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (Cristologia e Soteriologia). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão escrita sobre o evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e a obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Teológica Fundamental). Como personalização do estudo, o Seminário de Leitura oferece aos estudantes a leitura acompanhada de um texto fundamental de teologia.

#### 5º PERÍODO: O DEUS DE JESUS CRISTO

O estudo do Evangelho de Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus, preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré: Deus-Trindade. O curso de Teologia Patrística e do *Corpus Joaninum* (Evangelho, Cartas e Apocalipse) completam esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. O conhecimento histórico continua na História da Igreja Medieval. O estudo da teologia moral se enriquece com a *Ética Cristã da Sexualidade*. Nesse período começam a serem oferecidas disciplinas optativas, que ampliam o diálogo interdisciplinar, através da contribuição da psicologia, das ciências da co-

municação e da sociologia aplicadas à religião ou à pastoral, do estudo de questões relacionadas à ecologia, às tradições religiosas africanas e indígenas, às correntes teológicas etc., e da abordagem de temas relacionados à espiritualidade (Exercícios Espirituais, Acompanhamento espiritual etc.) ou à pastoral (Homilética, Catequética etc.).

#### *6º PERÍODO: A COMUNIDADE DA FÉ EM JESUS CRISTO*

A Eclesiologia é a disciplina-eixo deste semestre. Próximos desta disciplina estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos contemplam a Literatura Sapiencial e os Escritos Lucanos, referências no enfoque eclesiológico. Estudam-se os sacramentos da Unção dos Enfermos e da Penitência/Reconciliação, relacionados com a Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão. Outras disciplinas optativas são oferecidas. Os estudantes iniciam as pesquisas para o trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia.

#### *7º PERÍODO: A HUMANIDADE NOVA EM CRISTO*

O curso principal é a Antropologia Teológica, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Mariologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na Moral Social e na Bioética. O Matrimônio é abordado nos aspectos antropológico, sacramental e moral, em consonância com o estudo do Direito Canônico Sacramental. Estudam-se os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. No estudo da História da Igreja Moderna e Contemporânea dá-se enfoque especial à América Latina. Novos cursos optativos são oferecidos.

## 8º PERÍODO: DEUS, TUDO EM TODOS

O último período completa o conjunto dos conteúdos do curso, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se também a Teologia da Espiritualidade, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. É oferecido ainda o curso de Direito processual matrimonial canônico, obrigatório para o bacharelado eclesiástico. O restante do período é dedicado à conclusão do trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia e à preparação do Exame Compreensivo. Contribui para isso o Seminário de Síntese Teológica, que ajuda os estudantes a recapitularem o conjunto da teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã. Nos anos previstos pelo INEP, os estudantes do último ano realizam o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

### B. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A maneira mistagógica de adentrar-se no conteúdo da teologia cristã supõe também um método que ajude o estudante a entrar progressivamente no afazer teológico, articulando ensino, pesquisa e extensão. Já nos primeiros dias de aula, através das Jornadas de Integração, são propostas atividades diversas para cada turma entrar nesta dinâmica. Com os que ingressam (1º e 2º ano do curso civil, 1º eclesiástico) faz-se uma apresentação pessoal, na qual se retoma a caminhada acadêmica anterior à teologia. Eles são iniciados na epistemologia teológica e são informados sobre os vários aspectos do processo de ensino-aprendizagem, sendo treinados ao uso da biblioteca. Os estudantes do segundo ano (3º ano civil) fazem uma releitura do ano anterior e retomam o específico da proposta do curso para o ano em que se encontram. Algo semelhante se faz com os do terceiro ano (4º civil), que têm a oportunidade de partilhar os passos dados na pesquisa da monografia, além de se organizarem para o seminário de síntese teológica. No final da segunda manhã, todas as turmas participam de uma conferência sobre a articulação entre teologia e pastoral,

fundamental no bacharelado de teologia. São também oferecidas informações sobre o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, a Comissão Própria de Avaliação, o Centro Acadêmico, a Iniciação Científica e os processos da Secretaria do Curso.

A pedagogia utilizada pelos professores privilegia a participação, recorrendo a várias atividades e estratégias: aulas expositivas, trabalhos em grupos para apropriação de certos conteúdos dados ou em vista de exposição, por parte dos estudantes, de conteúdos para o conjunto da turma, recurso às novas mídias etc.

No início de cada curso os docentes indicam a programação da disciplina em questão, as exigências da avaliação e a bibliografia básica. Alguns exigem que os estudantes entreguem no decorrer do semestre um dossiê comentado das leituras realizadas, outros pedem reações escritas dos conteúdos ensinados, outros, sobretudo da área bíblica, ajudam os discentes a construírem análises exegéticas por etapas, lendo os trabalhos ao longo de sua realização mais de uma vez. As formas avaliativas são variadas: trabalhos escritos, exames escritos ou orais, apresentação de pesquisas feitas no decorrer do semestre.

Uma característica peculiar do curso de teologia da FAJE é o Acompanhamento Personalizado de Estudos. Trata-se de uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante, que facilita a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica do Fato Cristão. É neste espaço que o estudante articula reflexão, ação, sentimento e existência concreta a partir do caminho teológico que vai fazendo, elaborando uma síntese entre o conhecimento teórico e sua ação concreta no mundo, construindo sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso, a viver junto em comunidade e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade, de modo a participar ativamente na construção da realidade social e ambiental em que vive.

Sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada estudante regular é confiado a um professor do Quadro Permanente

do Departamento que o acompanha ao longo de todo o curso. O professor combina com o estudante o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), que coincide com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico. O Coordenador da Graduação acompanha, em grupo, os estudantes que realizam créditos filosóficos (1º ano civil). Além desse acompanhamento personalizado, o Corpo de Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos estudantes. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é parte ativa desse Conselho, no qual exerce suas atribuições.

O incentivo à pesquisa se dá através do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), que pode ser feito com o apoio de bolsas de IC da FAJE, da FAPEMIG e do CNPq, ou de forma voluntária. Além do acompanhamento pessoal, o Departamento designa um professor para um seminário mensal com os estudantes que participam do PIBIC. Estes são encorajados a participar dos Grupos de Pesquisa de seus orientadores, apresentando o resultado final de suas pesquisas no Seminário de conclusão, que são abertos ao público, com a apresentação dos trabalhos dos estudantes. Alguns dos trabalhos são publicados.

Há várias possibilidades de participação em eventos e cursos de extensão oferecidos pela FAJE, como os Simpósios Filosófico-Teológicos, os Colóquios Interdisciplinares, os módulos de atualização teológica, os cine-fóruns, as conferências de professores visitantes, os cursos de línguas etc. Os/as estudantes podem ainda participar de atividades similares em outras instituições teológicas de Belo Horizonte, ou nos congressos da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), que acontecem todos os anos na PUC Minas, em Belo Horizonte.

A Coordenação Central de Extensão Universitária da FAJE organiza um curso de iniciação teológica e pastoral (CITEP) à noite, para lideranças de comunidades cristãs da região em que se situa a Faculdade, no qual os estudantes do bacharelado que mais

se destacam intervêm como docentes ou acompanhantes. Trata-se de uma motivação para o ensino-aprendizagem. Essa atividade é avaliada pelos coordenadores do curso.

A Coordenação Central de Extensão Universitária da FAJE é também responsável pela organização das Atividades de Extensão da Faculdade, que integram o currículo do bacharelado. A maior parte dessas atividades é composta por projetos extensinistas oferecidos semestralmente; os projetos têm funcionamento interdisciplinar atendendo conjuntamente aos/as estudantes dos cursos de Filosofia e de Teologia e têm como objetivo a integração da prática do/a discente com a comunidade.

O Estágio Curricular Obrigatório é supervisionado por um/a professor/a especialmente dedicado/a a esta tarefa. É realizado em três etapas, articuladas ao redor do método ver, julgar, agir. Na primeira etapa, os/as estudantes devem exercitar sua capacidade de leitura das diversas realidades nas quais exercem seu estágio, recorrendo para isso a análises de vários tipos: sociológica, histórica, pastoral etc. Na segunda, eles são ajudados a aguçar sua capacidade de compreensão teológica e pastoral da realidade na qual estão engajados/as. Para isso, análises teológicas os levaram a encontrar soluções que tenham incidência na realidade na qual se encontram. Na terceira etapa, eles/elas deverão mostrar-se capazes de uma ação que responda às dificuldades encontradas no decorrer do estágio, aprendendo assim como agir enquanto teólogos ou teólogas na realidade.

Por seu próprio teor, o curso de teologia prepara os estudantes não só para intervirem em comunidades de fé, mas também na sociedade. Isso se dá em várias atividades que realizam e são da ordem da solidariedade e do apoio à formação da cidadania. Isso se dá também nas discussões das grandes questões relacionadas à vida social e política, nas quais participam e que contribuem na formação de uma consciência ética, humanista e ecológica. Algumas disciplinas de caráter optativo e certos debates e atividades, organizados pelos Diretórios Acadêmicos da Faculdade e pelo Departamento de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), também ajudam nesse processo.

A Faculdade dispõe de uma biblioteca extraordinária para os estudos de Filosofia e Teologia, a Biblioteca Padre Vaz (BPV), cujo acervo, tanto de livros quanto de periódicos, é referência no Brasil e na América Latina. A equipe da BPV é extremamente competente e auxilia os estudantes em suas necessidades e pesquisas, tanto no acervo da própria biblioteca, quanto no uso do Portal de Periódicos da CAPES ou no uso do acervo disponibilizado pela AUSJAL. Um Serviço de Orientação Metodológica (SOM) é assegurado por uma professora do Departamento em colaboração com profissionais da BPV. Um manual com as Normas de trabalhos científicos e de integridade na pesquisa foi elaborado pela Faculdade, e os estudantes são treinados ao seu uso desde o início.

## 1.5. COMPONENTES CURRICULARES

Tendo em vista a perspectiva global do curso, descrevemos a seguir suas componentes curriculares, que, segundo a Resolução n. 4, do CNE/CSE, de 16/09/2016, abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as Atividades Complementares, o Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)/monografia e as Atividades de Extensão regulamentadas pela Resolução nº 7 de 18/12/2018.

### A. PERFIL DO EGRESO

1. O bacharel em Teologia católica Apóstolica Romana deve conhecer as fontes de sua tradição religiosa e ser capaz de se posicionar sobre a Sagrada Escritura, a tradição e a doutrina cristãs, e a reflexão sistemática da teologia, a qual oferece uma visão cristã sobre o mundo, o ser humano, Deus, a história etc. Isso supõe o conhecimento crítico e reflexivo dos conteúdos do “Fato Cristão”, de suas incidências no mundo humano, e demanda:

1. Capacidade de reflexão sobre as fontes da tradição e teologia cristãs (Antigo e Novo Testamento) e as declarações dogmáticas e éticas das igrejas, com vistas a atualizá-las na sociedade em que vivemos;
2. Compreensão do fenômeno humano à luz da teologia cristã, tendo em conta todas as suas dimensões e articulando sua abertura ao sentido religioso com as demais demandas de sua existência;
3. Competência para posicionar-se, à luz da teologia cristã, diante das grandes questões éticas e de fronteira da contemporaneidade, que envolvem a vida humana, a convivência social e o meio ambiente;
4. Capacidade de diálogo com outras tradições religiosas, na perspectiva do reconhecimento de suas diferenças e de suas contribuições na formação de uma sociedade plural, justa, solidária e pacífica;
5. Abertura à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade na construção do saber teológico;
6. Competência para a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, que implica, por um lado, o exercício da dimensão pública da teologia, na perspectiva da transformação da realidade, e, por outro, sua realização pastoral, na perspectiva do serviço a ser exercido no seio da comunidade de fé;
7. Formação para assessorar instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto prática;
8. Capacidade de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa segundo as exigências acadêmicas;
9. Participação em comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e menos violenta, tornando visível o Reino de Deus;

10. Compreensão das dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
11. Entendimento das problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais;
12. Consciência das implicações éticas e da responsabilidade social do exercício da teologia.

## **B. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O bacharelado em teologia forma o estudante para as seguintes competências e habilidades:

1. Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da teologia cristã em geral e no da teologia católica em particular. Saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
2. Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
3. Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
4. Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos, contra todo tipo de discriminação;
5. Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces que existem entre as ciências humanas, a teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
6. Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas;

7. Atuar, na área de sua competência, segundo os princípios éticos, tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
8. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;
9. Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas em seu contexto, através de instrumentos analíticos;
10. Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Fé Transformadora, da Justiça Socioambiental, da Amizade Social e da Ecologia Integral.

#### **C. DURAÇÃO DO CURSO**

Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos/as estudantes dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em oito períodos letivos ordinários (seis no bacharelado eclesiástico).

A duração máxima prevista pelo regimento da Faculdade é de doze períodos letivos ordinários (dez no caso do bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial.

#### **D. O REGIME DE OFERTA**

O curso de teologia da Faculdade pode oferecer títulos eclesiásticos (reconhecidos pelo Estado do Vaticano) e civis (reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, do Brasil). O processo de admissão se dá da seguinte maneira:

#### **ADMISSÃO AO BACHARELADO CIVIL**

**Discentes Regulares:** são os matriculados no curso de graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

**Processo Seletivo:** o Departamento de Teologia oferece 50 vagas por ano, que são preenchidas mediante processo seletivo regulamentado por edital próprio, que consta de exame de redação e tradução de um texto teológico.

**Discentes não-regulares:** são os/as que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

### *ADMISSÃO AO BACHARELADO ECLESIÁSTICO*

São considerados/as estudantes regulares do curso eclesiástico aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (dois anos), aceitam-se os créditos filosóficos de curso feitos em outras instituições e os feitos em instituições eclesiásticas de ensino católico. Os/As estudantes do bacharelado eclesiástico devem cursar os cursos de Latim I e II, uma língua estrangeira, um semestre de Direito canônico sacramental e um semestre de Direito processual matrimonial canônico.

São considerados/as estudantes extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em estudantes não-regulares no âmbito civil.

## **2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO**

Os períodos letivos são semestrais e as aulas acontecem pela manhã, segundo as orientações abaixo:

- a. Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo estudante;

- b. Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os estudantes deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde ou da noite (estágio curricular, grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos, atividades complementares, atividades de extensão etc.).

### **3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU**

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o estudante deve realizar os créditos exigidos no programa do bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada ano letivo, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) docentes.

Ao conjunto do curso de bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota do TCC/monografia de bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

### **4. SISTEMA DE CRÉDITOS**

#### **A) ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS**

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada

disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, com participação estrutural dos estudantes (seminários, trabalhos em grupo e exposição). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas ou práticas.

## B) VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização curricular, o/a estudante deve obter 226 créditos, tal como decretado na **OBSERVAÇÃO** abaixo. Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do/a estudante, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o/a estudante só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos dois terços dos créditos constantes do currículo da Graduação.

## OBSERVAÇÃO: MUDANÇA CURRICULAR

Em 2023 está sendo implementado o novo currículo, que inclui a extensão curricularizada. Os/As estudantes que ingressaram anteriormente seguem no modelo curricular anterior a 2023, no qual não constam os projetos extensionistas.

A mudança afeta a carga horária do curso, como mostramos abaixo:

## CURRÍCULO ANTERIOR A 2023:

*TOTAL DO CURSO: 3390 hs, 226 cr, assim distribuídos:*

*Campo principal: 2430 hs, 162 cr, sendo:*

Seminário de síntese: 450 hs, 30 cr

Monografia de bacharelado: 300 hs, 20 cr

Disciplinas: 1680 hs, 112 cr

Campo complementar (filosofia): 450 hs, 30 cr.

Teológicas complementares (optativas): 90 hs, 6 cr. Atividades complementares: 210 hs, 14 cr.

Estágios: 210 hs, 14 cr.

## CURRÍCULO 2023:

*TOTAL DO CURSO: 3390 hs, 226 cr, assim distribuídos:*

*Campo principal: 2085 hs, 139 cr, sendo:*

Seminário de síntese: 210 hs, 14 cr

Monografia de bacharelado: 195 hs, 13 cr

Disciplinas: 1680 hs, 112 cr.

Campo complementar (filosofia): 450 hs, 30 cr. (mínimo)

Teológicas complementares (optativas): 90 hs, 6 cr. (mínimo)

Extensão curricularizada: 345 hs.

Atividades complementares: 210 hs, 14 cr.

Estágios: 210 hs, 14 cr.

## 5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- menos de 6,0 = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- 6,0 = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 7,0 = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 8,0 = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)

- 9,0 = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- 10 = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do estudante ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*.

O/A estudante reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará em data definida em calendário acadêmico. Reprovado nessa segunda tentativa, o estudante deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. O/À discente que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo/a estudante, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 106, parágrafo único, do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo estudante ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O estudante que não alcançar a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

## 6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

### 6.1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos curriculares do curso de teologia da FAJE estão organizados em quatro eixos temáticos: 1) Eixo de formação fundamental; 2) Eixo de formação interdisciplinar; 3) Eixo de formação teórico-prática; 4) Eixo de formação complementar. A seguir é apresentado o que corresponde a cada eixo.

#### A. EIXO DE FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

A este eixo correspondem os conteúdos básicos da teologia cristã segundo a compreensão da teologia católica. As disciplinas que compõem esse eixo são as que estudam os textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento, a teologia fundamental e ecumênica, a teologia sistemática.

#### B. EIXO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

A este eixo correspondem as disciplinas de caráter filosófico (disciplinas filosóficas complementares) e as disciplinas que trabalham a interdisciplinaridade com as ciências humanas (como as da ética, as que abordam questões da sociedade contemporânea, sobretudo as ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena e ambiental), as de caráter histórico.

#### C. EIXO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Este eixo contempla disciplinas cujos conteúdos são fundamentais para a formação prática e pastoral da teologia. É o caso

das disciplinas voltadas para a pastoral, além das que estudam os sacramentos.

#### **D. EIXO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

No currículo anterior a 2023, a este eixo correspondem os créditos das atividades complementares e das atividades. Os créditos das atividades complementares podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, por meio de ações junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área.

No currículo 2023, a este eixo correspondem os créditos das atividades complementares e das atividades de extensão. Os créditos das atividades complementares podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, através de ações junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área. Os créditos das atividades de extensão devem ser preenchidos prioritariamente pela participação nos projetos de extensão oferecidos semestralmente pela Faculdade, podendo ser completados por outras atividades, como docência, participação em cursos com temática relacionada aos projetos e outras afins.

#### **6.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para obtenção do grau de bacharel em Teologia e registro de diploma no MEC. Tem uma carga horária total de 210 horas e é realizado a partir do 2º ano (Civil), 1º ano (eclesiástico). No primeiro semestre do 2º ano, o/a estudante terá acesso a uma formação teórica, em vista de capacitá-lo/a para as exigências do estágio. A partir do segundo semestre desse mesmo ano, começarão as atividades práticas, que se estenderão até o fim do curso.

Seus objetivos são: (1) relacionar o estudo da teologia com a prática pastoral; (2) integrar o/a estudante em sua futura atuação profissional; (3) proporcionar ao/à estagiário/a um período

de vivência prática e pastoral; (4) despertar o senso crítico do/a estudante, ajudando-o/a a compreender a realidade onde atua, a relê-la à luz do saber crítico da fé e a atuar nela com as novas pistas que lhe oferece o saber teológico.

O Estágio será sempre uma atividade individual e nunca em grupo. Para ajudar o/a estudante em sua realização, o Departamento criou a disciplina Supervisão de Estágio (I/1e I/2, II/1 e II/2, III/1 e III/2), desenvolvida ao longo dos semestres, à tarde, com acompanhamento de um/a docente do Departamento.

São campos de atuação para o estágio supervisionado: espaços eclesiais como paróquias, pastorais, movimentos etc., onde a teologia exerce atividades de assessoria, organização, ensino etc., e espaços não eclesiais, como entidades, instituições, escolas, organismos onde ela exerce sua função pública e acadêmica.

As atividades desenvolvidas podem ser: (1) elaboração e acompanhamento de projetos; (2) formação bíblica ou teológica; (3) acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais específicas; (4) assessoria de encontros, grupos, assembleias,退iros, pastorais, movimentos. Além dessas atividades, o/a estagiário/a poderá participar de atividades acadêmicas voltadas à pastoral ou para a presença pública da teologia, tais como: escrever e publicar livro ou capítulo e artigos para revistas, jornais ou sites, resenhas de livros.

Caberá ao/à estudante, sob a orientação do/a Supervisor/a de Estágio, elaborar, no início de cada semestre, o projeto de estágio, como também entregar o relatório semestral. O projeto e o relatório devem ser assinados e carimbados pelo responsável local onde realiza o estágio e pelo/a professor/a responsável.

Com o intuito de avaliar e analisar o período do estágio, confrontando a teoria com a prática, o/a estagiário/a escreverá a conclusão, sob a orientação e participação do/a responsável local, devidamente assinada e carimbada, a qual será parte integrante do relatório final.

Ao concluir o estágio o/a estudante entregará ao/à professor/a responsável um dossiê com: Convênio, Termo de Compromisso de Estágio, Inscrição, Projeto Pastoral, Relatórios das atividades mensais com seus anexos, se houver, devidamente carimbados e assinados pelo responsável local e a conclusão final. Este material deverá ser entregue em formato digital através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O estágio é formalizado pela Secretaria da graduação, que é a unidade competente para a celebração de convênio entre a FAJE e a unidade concedente, bem como para assinatura de Termo de Compromisso de Estágio.

### 6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os/As estudantes devem obter ao longo do bacharelado civil o correspondente a 210 horas de atividades complementares (eixo de formação complementar), que lhes permitam testar suas habilidades, conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares. Tais atividades podem compreender seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

### 6.4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A partir do currículo 2023, os/as estudantes devem cumprir 345 horas de Atividades de Extensão ao longo do bacharelado civil. Essas atividades são prioritariamente realizadas em projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade. Os projetos serão orientados pelos/as professores/as da FAJE e terão um caráter interdisciplinar. O objetivo dos projetos é a inserção dos/as estudantes em práticas voltadas para a comunidade, de modo a desenvolver as relações com a sociedade. Algumas atividades, como docência, participação em cursos com temática relacionada aos projetos, e outras afins, poderão ser contabiliza-das como horas de extensão.

A extensão na Faculdade se define como uma ação articuladora dos processos educacionais da instituição, intimamente vinculada aos processos de ensino e de pesquisa, através dos quais se torna possível o estabelecimento de interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Tal ação pode tomar a forma concreta de projetos, programas, cursos, eventos, entre outras, desde que cada atividade específica esteja alinhada com o horizonte articulador e integrador da ação extensionista. O ensino e a pesquisa são importantes para apoiar o planejamento e a organização de cada atividade. Por outro lado, a sociedade se apresenta como fonte de demandas que dão origem às propostas extensionistas. O/A discente assume papel fundamental. Ele é o protagonista do processo de interação com a sociedade. Os/As docentes atuam oferecendo apoio e orientação, garantindo assim melhor qualificação da atuação dos/as discentes nos contextos concretos. Além disso, a ação extensionista deve estimular a interdisciplinaridade e o diálogo interinstitucional. Devem, portanto, ser valorizadas iniciativas envolvendo discentes de todos os departamentos e também de outras instituições parceiras.

## **6.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA DE BACHARELADO**

Sob a orientação de um/a dos/as professores/as do quadro permanente, o/a estudante de bacharelado deve realizar uma pesquisa em vista do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a monografia. São previstas 195 horas para esta atividade, que se inicia no sexto semestre (quarto do bacharelado eclesiástico), e deve ser concluída no início do oitavo semestre (sexto do bacharelado eclesiástico).

## **6.6. EXAME COMPREENSIVO FINAL DO CURSO**

O curso de bacharelado se conclui com um exame compreensivo final das principais disciplinas sistemáticas e da práxis. É uma oportunidade para uma síntese do conjunto da teologia. Para sua realização é previsto um Seminário de Síntese Teológica, de 210 horas no último semestre do curso.

## 7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL

### 7.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS

(2085 H, 139 CR.)

(CURRÍCULO ANTERIOR A 2023: 2430 H, 162 CR.)

#### 1.TG.01 DISCIPLINAS BÍBLICAS (510 H, 34 CR.)

##### EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos	(2 cr.)
1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus	(2 cr.)
1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)

#### 1.TG.02 TEOLOGIA FUNDAMENTAL E ECUMÊNICA (120 H, 8 CR.)

##### EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)

#### 1.TG.03 TEOLOGIA SISTEMÁTICA (300 H, 20 CR.)

##### EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)

**1.TG.04 TEOLOGIA MORAL E ESPIRITUAL (210 H, 14 CR.)****EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR**

1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)

**1.TG.05 TEOLOGIA PASTORAL E CATEQUÉTICA (30 H, 2 CR.)****EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

1.TG.05.01 Introdução à teologia pastoral	(2 cr.)
---	---------

**1.TG.06 LITURGIA E SACRAMENTOS (210 H, 14 CR.)****EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

1.TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo-Crisma-Ordem	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência-Unção dos enfermos	(2 cr.)
1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)

**1.TG.07 HISTÓRIA DA IGREJA E PATROLOGIA (120 H, 8 CR.)****EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR**

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
1.TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea	(2 cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)

**1.TG.08 DIREITO CANÔNICO (60 H, 4 CR.)****EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
---	---------

**1.TG.09 SEMINÁRIOS (525 H, 35 CR.)**

(CURRÍCULO ANTERIOR A 2023: 870 H, 58 CR)

**EIXOS DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, FUNDAMENTAL, TEÓRICO-PRÁTICA**

1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(14 cr.)
1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	(2 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(13 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)

**7.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (450 H, 30 CR.)****1.FG.01 DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (450 H, 30 CR.) – EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR**

*Os/as estudantes do bacharelado civil deverão escolher, com a orientação da coordenação, 30 créditos dentre os indicados abaixo; os/as do bacharelado eclesiástico devem escolher, com a orientação da coordenação, 80 créditos.*

1.FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
1.FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(4 cr.)
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(4 cr.)
1.FG.01.07 Ética I	(4 cr.)
1.FG.01.08 Ética II	(4 cr.)
1.FG.01.09 Metafísica	(4 cr.)
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	(4 cr.)

1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
1.FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(4 cr.)
1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(4 cr.)
1.FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea I	(4 cr.)
1.TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)
1.TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

### 7.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS) (DE 90 H, 6 CR.) – EIXOS FORMAÇÃO FUNDAMENTAL, TEÓRICO-PRÁTICA, INTERDISCIPLINAR

Os/As estudantes deverão cursar 6 créditos dentre os oferecidos. Para os candidatos ao ministério ordenado, são 10 créditos, devido às duas disciplinas com caráter obrigatório.

1.TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico	(2 cr.)
1.TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental e Ecumênica	(2 cr.)
1.TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática	(2 cr.)
1.TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral	(2 cr.)
1.TG.04.10 Temas Especiais de Teologia Espiritual	(2 cr.)
1.TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.03 Sociologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.04 Psicologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.05 Comunicação e pastoral	(2 cr.)
1.TG.06.06 Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos	(2 cr.)
1.TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja	(2 cr.)
1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental <i>[obrigatória para o bacharelado eclesiástico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i>	(2 cr.)
1.TG.08.03 Temas Canônico-Morais	(2 cr.)
1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico <i>[obrigatória para o bacharelado eclesiástico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i>	(2 cr.)

## 7.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (210 H, 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

*Os/As estudantes deverão realizar os 6 estágios ao longo do curso, correspondentes aos semestres do 2º, 3º e 4º ano do bacharelado civil.*

1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2cr.)
1.TG.10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2cr.)
1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(2cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3cr.)

## 7.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (210H, 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

O/A estudante matriculado no Curso de Teologia da FAJE deverá cumprir, ao longo dos três anos do curso, 210 horas de atividades complementares extracurriculares. A validação de horas do Departamento de Teologia desta Faculdade valoriza, sobretudo, atividades vinculadas ao campo do acompanhamento de estudos, da extensão e da pesquisa. Entre essas atividades incluem-se a Iniciação Científica, a participação em congressos e simpósios com apresentação de comunicações, bem como eventos acadêmicos culturais. São os seguintes os critérios regulamentares que devem ser seguidos para realização das Atividades Complementares (ACs) e obtenção de sua validação pela Faculdade: 1) As ACs de cunho acadêmico realizadas em outras instituições e comprovadas mediante certificados, declaração, poderão receber validação de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento da carga horária cumprida; 2) As ACs realizadas na Faculdade, que também devem ser comprovadas mediante a apresentação de certificado ou declaração, poderão ter aproveitamento integral da carga horária apresentada, ficando reservado à Coordenação o direito de validar ou não os documentos apresentados; 3) As atividades de Iniciação Científica serão validadas no total má-

ximo de 60 (sessenta) horas, devendo ser comprovadas mediante declaração do/a professor/a responsável pelo acompanhamento dessas atividades; 4) As ACs de Acompanhamento de Estudos terão validação de 30 horas, devendo ser comprovado o comparecimento integral do/a estudante aos encontros agendados com o/a professor/a acompanhante; 5) As ACs realizadas pelo sistema online (cursos EAD) e devidamente comprovadas, serão validadas, podendo ter aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária, e não deverá exceder 20% (vinte por cento) do total das horas complementares; 6) A participação em atividades culturais como filmes, concertos musicais etc., terão validação de, no máximo, 10 horas, sendo que cada uma corresponde a 02 (duas) horas. Para serem validadas deverão ser comprovadas mediante bilhete de ingresso no respectivo ambiente de exibição ou declaração e breve relatório sobre seu conteúdo; 7) A participação dos/as estudantes na Coordenação do Centro Acadêmico, durante todo o mandato para o qual foram escolhidos/as, poderá ser validada em 30 horas, mediante declaração emitida pela DACP; 8) As horas excedentes serão desconsideradas no cômputo total da carga horária das ACs pela Coordenação do curso. O/A estudante que não integralizar as 210 horas de Atividades Complementares não poderá prestar o Exame Compreensivo; 8) Os casos não previstos serão tratados pelo Colegiado dos Professores do Departamento de Teologia.

## 7.6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (345 H, 23 CR.)

### EIXO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Para a integralização do currículo 2023, os/as estudantes deverão cumprir 345 h de atividades de extensão, prioritariamente através da participação nos projetos extensionistas interdisciplinares oferecidos semestralmente pela Faculdade.

Projeto Extensionista 1	(60 h.)
Projeto Extensionista 2	(60 h.)
Projeto Extensionista 3	(60 h.)

Projeto Extensionista 4	(60 h.)
Projeto Extensionista 5	(60 h.)
Projeto Extensionista 6	(60 h.)

## 8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIÁSTICO

Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima) e às disciplinas teológicas complementares do bacharelado civil (cf. acima). Quanto às disciplinas filosóficas, o candidato deve cursar 80 créditos dentre os estabelecidos acima, ou, caso tenha estudado filosofia em instituição eclesiástica, solicitar a convalidação dos créditos correspondentes. Deve também cursar dois semestres de latim, caso não tenha estudado anteriormente, uma língua estrangeira que não seja a sua e as disciplinas Direito canônico sacramental e Direito processual matrimonial canônico.

## 9. PROGRAMA PARA 2023

### 9.1. BACHARELADO CIVIL

#### 9.1.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

<b>1º ano</b>	1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
<b>2º ano</b>	1.TG.01.01 Introdução à Bíblia 1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.) (2 cr.)
<b>3º ano</b>	1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus 1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus	(2 cr.) (2 cr.)
<b>4º ano</b>	1.TG.01.05 Salmos 1.TG.07.03 História da Igreja moderna e contemporânea	(2 cr.) (2 cr.)

### 9.1.2. CURSOS EXTENSIVOS

#### 1º ANO

##### *1º Semestre*

FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(4 cr.)
1.FG.01.07 Ética I	(4 cr.)
1.FG.01.09 Metafísica	(4 cr.)
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	(4 cr.)
1.FG. 02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(4 cr.)
1.FG.02.09 História da Filosofia Contemporânea I	(4 cr.)
1.TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)

##### *2º Semestre*

1.FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(4 cr.)
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
1.FG.01.08 Ética II	(4 cr.)
1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(4 cr.)
1.TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

#### OBSERVAÇÕES:

- As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE.
- Os estudantes do bacharelado civil devem cursar um mínimo de 30 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.

**2º ANO**  
*1º Semestre*

1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	(2 cr.)
1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2 cr.)

*2º Semestre*

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.06.01 Liturgia Fundamental e Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2 cr.)

**3º ANO**  
*1º Semestre*

1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2cr.)
1. 1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2cr.)

*2º Semestre*

1.TG.01.06 Livros Sapiencias	(2 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(2 cr.)

**4º ANO***1º Semestre*

1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3 cr.)

*2º Semestre*

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3 cr.)

**9.1.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES  
(OPTATIVAS) EM 2023***1º Semestre*

TG.05.05.23:30 Comunicação e Pastoral: Cinema e a Experiência do Sagrado	(2 cr.)
1.TG.04.11.23:30 Temas Especiais de Teologia Espiritual: Espiritualidade Inaciana	(2 cr.)

*2º Semestre*

1.TG.05.04.23:30 Psicologia Pastoral: Relações entre a psicologia e a prática pastoral	(2 cr.)
1.TG.06.06.23:30 Temas especiais de Liturgia: Inculturação da Fé e Religiosidade Afro-Brasileira	(2 cr.)

## 9.2. BACHARELADO ECLESIÁSTICO

### 9.2.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

<b>1º ano</b>	1.TG.01.01 Introdução à Bíblia 1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.) (2 cr.)
<b>2º ano</b>	1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus 1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus	(2 cr.) (2 cr.)
<b>3º ano</b>	1.TG.01.05 Salmos 1.TG.07.03 História da Igreja moderna e contemporânea	(2 cr.) (2 cr.)

### 9.2.2. CURSOS EXTENSIVOS

#### 1º ANO

*1º Semestre*

1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
1.TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol.	(2 cr.)
1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2 cr.)
1.LG.03.01:30 Latim I	(2 cr.)

*2º Semestre*

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.06.01 Liturgia Fundamental e Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG.10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2 cr.)
1.LG.03.02:30 Latim II	(2 cr.)

**2º ANO***1º Semestre*

1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)
1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2 cr.)
1.LG.03.03:30 Latim III	(2 cr.)

*2º Semestre*

1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(2 cr.)

**3º ANO**  
*1º Semestre*

1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental	(2 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3 cr.)

*2º Semestre*

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3 cr.)

**9.2.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES  
(OPTATIVAS) EM 2023**

[Cf. 9.1.3 da programação do bacharelado civil].

## 10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### **1.TG.01.01 – *Introdução à Bíblia: Franklin Alves Pereira***

O curso visa estudar as questões introdutórias sobre a Bíblia como inspiração bíblica e cânones. Objetiva também oferecer uma visão geral dos métodos e abordagens bíblicas, conforme o documento Interpretação da Bíblia na Igreja. Por fim, visa abordar as grandes etapas da história do povo da Bíblia: quadro histórico, geográfico, cultural e suas grandes tradições teológicas.

### **1.TG.01.02 – *Pentateuco: Rivaldave Paz Torquato***

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras, o curso se propõe a situar o/a estudante na história da interpretação do Pentateuco. Como parte desta história se levará em conta a questão relativa às fontes, aos gêneros literários (formas) e ao direito judaico (corpo legislativo) uma vez que o conjunto é chamado justamente de *Lei*. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco, especialmente no que diz respeito à sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco.

### **1.TG.01.03 – *Livros Históricos: Jaldemir Vitório***

A Historiografia Deuteronomista (Js, Jz, 1-2Sm e 1-2Rs), enquanto catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após uma visão de conjunto, onde se apresentarão o contexto, as fontes e os objetivos desse bloco narrativo, será analisado cada livro, considerando o momento do enredo e os grandes eixos semânticos nele presentes.

### **1.TG.01.04 – *Livros Proféticos: Jaldemir Vitório***

Serão estudados os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico e exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão se centrará na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, gestos simbólicos, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

### **1. TG.01.05 – Salmos: Rivaldave Paz Torquato**

Esta disciplina aborda os Salmos como resposta ao Deus da Aliança nas diferentes situações individuais e coletivas. Eles foram simultaneamente expressão de continuidade e descontinuidade do templo e continuam sendo a oração de judeus e cristãos através dos tempos. Apresentar-se-ão os elementos básicos como: o *surgimento do salmo singular*; as atitudes humanas básicas diante de Deus que se verbaliza em *gêneros literários* com seus respectivos *elementos estruturais*; a *formação do saltério, títulos, estrutura e teologia* da obra; data de composição; os salmos na vida de Jesus e da Igreja primitiva. Far-se-á análise de alguns salmos (conforme o tempo permita).

### **1. TG.01.06 – Livros Sapienciais: Rivaldave Paz Torquato**

Esta disciplina visa oferecer um conhecimento das estruturas fundamentais da sabedoria antiga, seu valor e limites e sua importância para o NT. Parte-se da valorização da reflexão sapiencial como orientação para a vida feliz do ser humano; a sapiência no Oriente Antigo e sua continuidade e originalidade (ou inovação) na Bíblia; sua crise e superação bem como sua contextualização na história de Israel e reação ao helenismo (diálogo fé x razão). Apresenta-se uma visão geral de cada livro sapiencial (Pr – Jó – Qo – Sir – Sb – Ct).

### **1.TG.01.07 – Evangelho Segundo Marcos: Zuleica Aparecida Silvano**

Propõe-se oferecer os passos fundamentais para a análise de um texto bíblico e abordar os seguintes tópicos: 1) notas introdutórias ao Evangelho segundo Marcos: estudo do contexto situacional e literário, autoria, datação, estrutura geral, questões sinóticas e as linhas teológicas de Mc, e 2) análise exegética e teológica de perícopes selecionadas.

### **1.TG.01.08 – Evangelho Segundo Mateus: Jaldemir Vitório**

O texto do Evangelho segundo Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos do Reino. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretende responder, bem como, a pragmática nele presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso voltar-se-á para o discipulado cristão, na atual conjuntura histórica, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

### **1.TG.01.09 – Evangelho Segundo Lucas e Atos dos Apóstolos: Franklin Alves Pereira**

O curso objetiva apresentar questões introdutórias, estudo da estrutura e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Visa também analisar alguns textos

seletos em consonância com o grande tema da macro narrativa Lucas-Atos: a história da salvação.

#### **1.TG.01.10 – Escritos Paulinos: Zuleica Aparecida Silvano**

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteropaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritopaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e uma possível estrutura) e suas linhas teológicas fundamentais.

#### **1.TG.01.11 – Escritos Joaninos e Apocalipse: Franklin Alves Pereira**

O curso visa introduzir os/as estudantes no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura desenvolvendo os seguintes temas: Evangelho e cartas – estudo literário-histórico e exegético-teológico; Apocalipse – estudo literário-histórico e exegético-teológico, situando-o na literatura apocalíptica intertestamentária.

#### **1. TG.01.12 – Cartas Católicas e Hebreus: Zuleica Aparecida Silvano**

O curso abordará os seguintes tópicos: 1) introdução e exegese à Carta aos Hebreus; 2) estudo da denominação “Cartas Católicas ou Gerais/Universais”; 3) informações elementares e análise de textos selecionados das Cartas Católicas (Tiago; Judas; Primeira e Segunda Pedro, exceto as Cartas Joaninas). Por serem escritas em diversos momentos e ambientes do primeiro século dC, revelam a diversidade sociocultural do Império Romano, a variedade de questões que sensibilizavam as primeiras comunidades, e mostram que, desde suas origens, a teologia cristã se concebe como diálogo aberto e plural.

#### **1. TG.02.01 – Introdução à Teologia: Francys Silvestrini Adão**

Este curso adota como título inspirador “A ciência ardente: introdução ao fazer teológico”. Baseado em duas experiências bíblicas de Revelação (a sarça ardente e o coração ardente dos discípulos de Emaús), nosso programa busca motivar os/as estudantes a iniciarem um percurso teológico ativo e criativo, relacionando o fazer teológico com a experiência espiritual, a reflexividade universitária e a práxis eclesial. Para isso, serão conduzidos a compreender a especificidade da teologia (conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos); ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia (patrística, medieval, moderna e contemporânea); conhecer as particularidades da teologia da libertação (característica, originalidade, limites e desafios); e caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais do serviço teológico.

### **1.TG.02.02 – Teologia Fundamental: César Andrade Alves**

O curso apresenta o tratado da revelação de modo a mostrar o amadurecimento e a volta às fontes que esse tema vivenciou a partir do concílio Vaticano II. Especial ênfase é dada às consequências da expressão “Jesus Cristo, plenitude da revelação de Deus”. Depois de expor as duas grandes vertentes atuais da Teologia Fundamental, a primeira parte do curso prossegue mostrando o vínculo entre revelação e experiência de Deus, além do tema da fé e alguns conceitos básicos. Faz-se em seguida um percurso histórico-teológico que mostra como o tema da revelação aparece na Bíblia, nas épocas patrística, escolástica, moderna e contemporânea. Nesta, enfatiza-se o grande salto interpretativo dado pela constituição *Dei Verbum* do Vaticano II (junto com importantes elementos de teologia da revelação presentes na *Lumen Gentium*, *Gaudium et Spes*, *Ad Gentes*, *Unitatis Redintegratio* e *Nostra Aetate*). Também se apresenta, sob o ponto de vista da Teologia Fundamental, o tema da inspiração da Sagrada Escritura.

### **1.TG.02.03 – O Fato Cristão: Francys Silvestrini Adão**

Este curso adota como título inspirador “O Fato Cristão: discernir e encarnar o Mistério do Deus três vezes Santo”. Com uma abordagem fenomenológica do impacto de Jesus Cristo na história da humanidade, o curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os/as estudantes à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada e criativa dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “O que significa ser cristão e cristã?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “O que faz alguém ser cristão e cristã em nossos dias?”

### **1.TG.05.05.23:30 Temas Especiais de Comunicação e Pastoral: Cinema e a Experiência do Sagrado: Graziela Aparecida da Cruz**

Uma teologia que queira se manter em sintonia com a cultura contemporânea deve considerar que a sociedade favorece, cada vez mais, a linguagem audiovisual. Nesse contexto, o cinema se destaca como área privilegiada para a contação de histórias, muitas delas, apresentando temas religiosos ou histórias que propiciam uma experiência mística ao espectador. A disciplina busca trabalhar as possibilidades de apropriação do cinema como instrumento de reflexão teológica e de espiritualidade cristã. Serão apresentados filmes de diferentes épocas, gêneros e autores, que provocam reflexões sobre temas como a transcendência, o sentido da vida, a espiritualidade cristã e a presença profética da Igreja na sociedade contemporânea.

### **1.TG.04.11.23:30 Temas Especiais de Teologia Espiritual: Espiritualidade Inaciana: Alfredo Sampaio Costa**

Bebendo da Tradição cristã, os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola têm colaborado ao longo dos séculos para que tantas pessoas vivam a experiência de um encontro transformante com o Senhor e possam se empenhar a serviço da Igreja, dentro de um determinado estado de vida. O curso pretende apresentar este itinerário espiritual na sua estrutura e dinâmica, com ênfase especial na sua base teológica e mostrando as suas raízes na experiência espiritual do mesmo Inácio de Loyola. No confronto com a metodologia inaciana nas suas diversas partes ou semanas, o/a estudante aprofundará também sua própria experiência de Deus, do mundo e da Igreja, apropriando-se dos instrumentos de discernimento da Vontade de Deus oferecidos e avançando no seu desejo de servir ao Senhor na Igreja.

### **1.TG.03.01 – Cristologia-Soteriologia: Geraldo Luiz De Mori**

Partindo da pergunta de Jesus a seus discípulos em Cesareia de Filipe, “*E vós, quem dizeis que eu sou?*” (Mc 8,28), o curso propõe, num primeiro momento, uma leitura das principais respostas a esta pergunta ao longo da história, mostrando como, a partir da introdução dos métodos da ciência moderna, essas respostas têm sido desconstruídas, sobretudo nas chamadas “buscas do Jesus da história”. Num segundo momento, tendo em conta as principais interrogações à fé cristológica no tempo presente e a “*memoria Jesu*”, o curso propõe a reconstituição do discurso cristológico enquanto resposta que hoje se pode dar à pergunta de Jesus. Num terceiro momento, é retomada a caminhada dogmática da cristologia, mostrando seu significado e relevância para nossos dias. Como conclusão sistemática, são articuladas as questões relacionadas à identidade de Jesus (cristologia) e a sua função ou significado para nossos contemporâneos (soteriologia).

### **1. TG.03.02 – Deus-Trindade: Francys Silvestrini Adão**

Este curso adota como título inspirador “Deus-Trindade: Mistério de Unicidade em Comunhão” e está organizado em torno de quatro blocos temáticos. O primeiro bloco visa a introduzir os/as estudantes na problemática teórico-espiritual deste curso, despertando a curiosidade para a especificidade da confissão de fé trinitária em meio às alternativas teológico-espirituais presentes na história das religiões e do próprio cristianismo. Os dois blocos seguintes estão ordenados a oferecer uma visão de conjunto da fé trinitária, partindo do *auditus fidei* (Escrituras e Tradição) e chegando ao *intellectus fidei* sistemático e atualizado (experiência espiritual, litúrgica e artística do Mistério trinitário; símbolos da fé; questões contemporâneas). Por fim, o último bloco visa a demonstrar algumas implicações da fé trinitária na vida concreta dos crentes e seu lugar estruturante nas outras disciplinas teológicas.

### 1. TG.03.03 – Eclesiologia: Sinivaldo Tavares

O curso compõe-se de quatro unidades. A primeira é dedicada às “Fontes da Eclesiologia”: eclesiologias bíblicas e eclesiologias “simbólicas” do período patrístico. Na segunda unidade, propõe-se um percurso histórico-teológico em duas etapas: primeiro e “longo” segundo milênios histórico-teológicos. A reflexão sistemático-teológica da eclesiologia do Vaticano II, de modo particular da *Lumen gentium* e *Gaudium et spes*, é objeto da terceira unidade. Apresenta- se o mistério da Igreja: em Cristo, sacramento (sinal e instrumento) universal de salvação. Salienta- se a imprescindível relação da Igreja com o mundo e com o Reino de Deus a partir de sua íntima relação com a Trindade Santa e de sua inserção na economia da salvação. Aprofunda- se o tema da Igreja “povo de Deus”, em sua tríplice dignidade: sacerdotal (sacerdócio dos batizados), profética (*sensus fidei* e *consensus fidelium*) e régia (pluralidade e diversidade de carismas). Analisa- se a constituição hierárquica da Igreja, no bojo da reciprocidade entre “Comunidade e ministérios”, apresentando o ministério ordenado em sua tríplice função (*munus*): pastorear, ensinar e santificar. Explicita- se a consciência da “laicidade” como condição para o exercício da missão evangelizadora da Igreja, sob o pressuposto de que da historicidade da Revelação (*Dei Verbum*) decorre a dimensão intrinsecamente mistérico-sacramental da história e da história e da criação (*Gaudium et spes*). Na sequência, aprofundam- se as propriedades (notas) constitutivas da Igreja: unidade, santidade, catolicidade, apostolicidade e pobreza. Na quarta unidade, analisa- se a “recepção criativa” da eclesiologia do Vaticano II: nas igrejas latino-americanas e caribenhais, nas quais, a partir de *Medellín*, vai se delineando uma igreja com rosto próprio no concerto da Igreja universal: solidária aos pobres, evangelizadora e pascal; no magistério do Papa Francisco que vem se distinguindo pela retomada da eclesiologia do Vaticano II, sobretudo, mediante o exercício da sinodalidade. Por fim, propõe- se a incumbência de “Evangelizar em diálogo” como missão da Igreja: diálogo intercultural, diálogo inter-religioso, diálogo ecumônico e diálogo eclesial.

### 1.TG.03.04 – Antropologia Teológica: Geraldo Luiz De Mori

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos: o primeiro retraça a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual te ser humano enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira parte aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

### **1.TG.03.05 – Escatologia – Cesar Alves**

O objetivo do curso é o de apresentar os elementos essenciais do tratado da Escatologia Cristã. A partir de uma fundamentação teológico-metodológica, inicialmente vem mostrada a posição da Escatologia dentro do corpo sistemático da Teologia, as relações que o tratado tem com alguns outros, e a complementaridade entre as Escatologias do cosmo e da pessoa. Em seguida, são estudados os dados principais sobre o tema que são oferecidos pela Sagrada Escritura, e alguns elementos básicos na Tradição teológica: Padres da Igreja e Escolástica. Na sequência, são vistos os elementos principais das apresentações do Magistério da Igreja. Enfim, é dada ênfase sobre a renovação da apresentação da Escatologia acontecida a partir do século XX, tanto na reflexão teológica, como no Magistério, este especialmente a partir do Concílio Vaticano II.

### **1.TG.03.06 – Mariologia: Afonso Murad**

O curso oferece uma visão teológica e pastoral sobre Maria, a mãe de Jesus. Temas: (1) Introdução. Questões significativas advindas da experiência pessoal e da pastoral. (2) Maria na Bíblia: Escrituras Judaicas, Evangelho de Lucas e João, Apocalipse. (3) Breve história do perfil de Maria nas Igrejas em perspectiva ecumênica. (4) Os dogmas marianos: Theotókos, Maria Virgem, Imaculada e Assunção. (5) O culto a Maria: fundamentos teológicos, limites e critérios de renovação. (6) As aparições marianas: significado e critérios de discernimento. (7) Espiritualidade mariana e os carismas congregacionais.

### **1.TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental: Moisés Nonato Quintela Ponte**

Após primeira aproximação conceitual da ética teológica (ética ou moral; teologia moral ou ética teológica; universalidade e especificidade da ética cristã) sob o pano de fundo dos desafios morais hodiernos vividos em âmbito local e global, [1] a primeira parte do curso deitará as raízes bíblicas e histórico-eclesiais do discurso ético-teológico. [2] Em seguida, apresentar-se-ão os principais temas e conceitos da disciplina a partir da interseção de duas estruturas fundamentais do agir humano: subjetiva (experiência humana, liberdade, vontade, opção fundamental, consciência, discernimento moral e decisão ética) e objetiva (valor, norma moral, lei, ordem jurídica, lei natural e ethos cultural, fundamentação deontológica e teleológica da norma moral). [3] A última parte do curso situará as estruturas fundamentais do agir ético-moral no âmbito concreto da história, no qual interagem e se contrapõem condicionamentos e possibilidades, vícios e virtudes, culpabilidade e responsabilidade, abundância do pecado e superabundância da graça.

### **1. TG.04.02 – Bioética: Otávio Juliano de Almeida**

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres

humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

#### **1.TG.04.03 – Ética Cristã da Sexualidade: Élio Gasda**

O curso tratará os seguintes temas: (1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade; (2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia de Eros e a Simbólica da sexualidade; (3) Ética da sexualidade: valores, princípios e normas; (4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo; (5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade; (6) Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade e celibato e temas afins.

#### **1.TG.04.04 – Moral Social: Élio Gasda**

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: (1) Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; (2) Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

#### **1.TG.04.05 – Teologia da Espiritualidade: Alfredo Sampaio Costa**

A Teologia da Espiritualidade é uma disciplina teológica que somente recentemente vem ganhando espaço e reconhecimento dentro da pesquisa teológica. Ela estuda a experiência espiritual pessoal e comunitária no diálogo permanente entre a iniciativa de Deus que chama a uma relação pessoal com Ele e a resposta da pessoa que envolve a totalidade das suas faculdades e capacidades. O curso procura introduzir a essa temática, apresentando num primeiro módulo como foi se gestando a reflexão sobre a experiência de Deus ao longo da tradição até o surgimento da Teologia Espiritual como tal, apresentando em seguida como essa nova disciplina pode colaborar com várias outras, como a Teologia Dogmática e Moral, a Psicologia e a Liturgia, Poesia e Literatura. O Módulo 2 ilustrará a partir da História da Espiritualidade as diversas escolas de espiritualidade que procuravam responder às necessidades de cada cultura e época, destacando suas principais contribuições. O Módulo 3 tratará da Oração cristã como expressão desse diálogo entre Criador e criatura, com ênfase no discernimento espiritual.

### **1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral: Francisco das Chagas de Albuquerque**

A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II comprehende-se que toda a Teologia se desenvolve em intrínseca relação com a missão da Igreja, tendo em vista o anúncio e construção do Reino de Deus. Neste sentido, o papel da Teologia Pastoral, em estreita relação com as demais disciplinas do Curso de Teologia, busca uma atualizada compreensão do encargo evangelizador da Igreja em base a seus pressupostos teológicos. O curso apresenta uma visão histórico-teológica das práticas eclesiais, identificando as bases teóricas que configuram as várias formas de presença da Igreja na sociedade. Estabelece os princípios fundamentais para a reflexão teológico-pastoral tendo em vista a adequada fundamentação da ação evangelizadora. Com o auxílio das ciências auxiliares da pastoral propõe elementos para o discernimento e a formação de adequada atitude pastoral

### **1.TG.05.04.23:30 Psicologia Pastoral: Relações entre a psicologia e a prática pastoral: Marília Murta de Almeida**

O curso visa oferecer um conhecimento do campo da psicologia que possa servir como apoio para a compreensão das relações humanas no exercício pastoral. Partindo de uma visão geral do campo, pretende-se explorar, no contexto das psicologias existenciais-humanistas, a relação de ajuda, a compreensão fenomenológica da situação pessoal e a questão do sentido para a existência humana.

### **1.TG.06.06.23:30 Temas especiais de Liturgia: Inculturação da Fé e Reliosidade Afro-Brasileira: Joaquim Fonseca de Souza**

O curso abordará a inculturação litúrgica, seus conceitos e processos, seus termos e dinamismos afins, a partir das Congadas de Nossa Senhora do Rosário. Uma vez que “a religiosidade popular é a primeira e fundamental forma de inculturação da fé” (DPP), e que a inculturação é um processo vivo, que ultrapassa racionalizações e que envolve elementos a serem observados dentro de seu contexto vital – as celebrações como ambiente de manifestação da fé, da cultura, da resistência e da afirmação etnocultural –, o estudo do tema em questão dar-se-á no âmbito da celebração eucarística, por ser este o lugar onde as congadas têm sua maior expressão.

### **1. TG.06.01 – Liturgia Fundamental e Eucaristia: Washington Paranhos**

A partir de uma resenha das principais etapas da história da liturgia, serão delineadas as estruturas fundamentais da liturgia cristã e a redescoberta do axioma patrístico “*lex orandi – lex credendi*”, o qual estabelece a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patrística de fazer teologia dos

sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição *Sacrosanctum Concilium* é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua *Wirkungsgeschichte* (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

#### **1. TG.06.02 – Temas Especiais de Liturgia: Joaquim Fonseca**

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: (1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; (2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

#### **1.TG.06.03 – Batismo, Crisma, Ordem: Washington Paranhos**

A Iniciação como realidade antropológica e o específico da Iniciação Cristã (IC), como primeira participação sacramental na morte e ressurreição de Cristo. Leitura teológica do Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA), do Ritual do Batismo de Crianças (RBC) e do Ritual da Confirmação (RC), os dados bíblicos da IC, suas dimensões teológicas e perspectivas pastorais. Da “*lex orandi*” à “*lex credendi*”, da experiência litúrgica à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – O sacramento da ordem culminará na descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial. Entretanto, dada a complexidade da prática histórica do ministério ordenado, esta deverá ser discernida antes, de forma que se possa compreender melhor o sentido e o lugar do sacramento da ordem, expresso na celebração desse sacramento.

#### **1.TG.06.04 – Penitência – Unção dos Enfermos: Alfredo Sampaio Costa**

Nossa aproximação aos sacramentos de cura (Penitência e Unção dos Enfermos) será feita procurando aprofundar a sua fundamentação antropológica (contexto existencial de fragilidade, de pecado, de enfermidade e proximidade da morte) por um lado, para estudar em seguida qual é a missão da Igreja nessas situações

existenciais. Para isso estudaremos as bases bíblicas desses sacramentos e percorreremos as diversas expressões que eles foram assumindo ao longo da história da Igreja, na evolução da sua prática celebrativa, no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. Nossa reflexão teológica procurará evidenciar a reconciliação como graça recebida de Deus que renova toda a existência e compromete a lutar por uma existência reconciliada e reconciliadora, e apresentar a unção dos enfermos como sacramento de vida, de esperança e de assistência pastoral àqueles que sofrem, como afirma Tg 5,13-16.

#### **1.TG.06.05 – Matrimônio: Alfredo Sampaio Costa**

Como o matrimônio se situa no contexto sociocultural contemporâneo? Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, veremos como a Igreja vai aprofundando o seu entendimento sobre a realidade conjugal, a partir de uma reflexão sobre os documentos do Magistério, com especial destaque para a “Amoris Laetitia” e sua ênfase no amor conjugal. Num terceiro momento, refletiremos como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade e indissolubilidade. No último módulo, estudaremos algumas questões principais de ética matrimonial, como lidar com as chamadas “situações irregulares” e trataremos da preparação e celebração do sacramento.

#### **1.TG.07.01 – História da Igreja Antiga: André Miatello**

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da *ecclesia* cristã no mundo mediterrâneo, entre os séculos I e V, partindo da consideração da historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro momento, analisar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade de manifestações eclesiás, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do *depositum fidei* acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo momento, estudar-se-á a relação da *ecclesia* cristã com a *res publica* romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

### 1. TG.07.02 – História da Igreja Medieval: André Miatello

A moderna historiografia medievalística reconhece que a *Ecclesia*, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do *Corpus Joaninum* em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

### 1. TG.07.03 – História da Igreja Moderna e Contemporânea: Danilo Mondoni

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi forçada a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das transformações provocadas pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

### 1.TG.07.04 – Patrologia: Alfredo Sampaio Costa

O curso introduz-se com uma apresentação do nascimento e desenvolvimento da Patrologia, mostrando a importância do seu estudo para a Teologia e as notas características da metodologia seguida pelos Padres. Num primeiro momento, procuraremos penetrar no contexto histórico-cultural em que os Padres

desenvolveram o seu pensamento, nas origens da reflexão teológica. Num segundo momento, serão oferecidos exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja. Num terceiro momento, veremos a contribuição dos principais expoentes da Patrologia para o desenvolvimento da teologia, da moral e da espiritualidade. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos/as estudantes o contato direto com textos importantes dos Padres da Igreja, estimulando neles a reflexão teológica na sua unidade.

#### **1.TG.08.01 – Direito Canônico Fundamental: Íris Mesquita Martins**

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam a despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com seus diversos matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípuo para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

#### **1.TG.08.02 – Direito Canônico Sacramental: Íris Mesquita Martins**

A essência jurídico-pastoral do múnus de santificar, com ênfase na ação sacramental. O *Codex Iuris Canonici* e o Direito Litúrgico. Os sacramentos no Direito eclesial. Os sacramentos e a fé católica. A justa celebração dos sacramentos. Os requisitos para a validade dos sacramentos. O direito dos fiéis para a recepção dos sacramentos. A importância dos sacramentos na estrutura da Igreja. Os ministros e os sujeitos dos sacramentos. Sacamentais: gênese, conceito, finalidade, ministros e sujeitos. Liturgia das horas; exéquias eclesiásticas; culto aos santos, às imagens e às relíquias; voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

#### **1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico: Íris Mesquita Martins**

O cuidado pastoral com o matrimônio e a família à luz da eclesiologia do Papa Francisco, com fundamentação na Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*, de 19/03/2016; e na Constituição Apostólica *Veritatis Gaudium*, sobre as Universidades e Faculdades Eclesiásticas, de 08/12/2017. Impedimentos matrimoniais. Vícios no consentimento. Forma canônica. Matrimônio misto. Celebração secreta do matrimônio. Efeitos matrimoniais. Separação dos cônjuges: dissolução e permanência do vínculo. Convalidação matrimonial: simples e sanatio in radice. A reformulação do processo canônico para as causas declaratórias de nulidade matrimonial realizada pelas Cartas Apostólicas em forma de motu próprio, de 15/08/2015, do Papa Francisco: *Mitis Iudex Dominus*

*Iesus e Mitis et Misericors Jesus.* Causas de separação dos cônjuges. Processo para dispensa do matrimônio ratificado e não consumado. Processo de morte presumida do cônjuge.

#### **1. TG.09.01 – Seminário de Leitura – Vários professores e/ou professoras**

O seminário tem o objetivo de introduzir os/as estudantes do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

#### **1. TG.09.02 – Seminário de Síntese Teológica – Cesar Andrade Alves**

As atividades do seminário (encontros com o/a professor/a responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os/as professores/as das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os/as estudantes a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

#### **1.TG.09.03 – Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – Aparecida Vasconcelos**

O seminário de pesquisa e redação em teologia será ministrado em forma de oficinas. Dentro deste enfoque, a teoria concernente à metodologia de pesquisa teológica será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Abordaremos ao longo do curso os tópicos: técnicas e procedimentos de investigação teológica; exercícios de reflexão crítica e honestidade intelectual; redação de textos teológicos; escolha de um tema, a elaboração do projeto e observações referentes à redação do mesmo como exigência de conclusão do curso de bacharelado (monografia).

#### **1.TG.09.04 – Monografia de Bacharelado – Vários professores e/ou professoras**

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os/as estudantes para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos/as docentes, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e no Portal da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o/a acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o/a estudante passa a ser acompanhado/a pelo/a orientador/a da monografia, que o ajudará no processo de produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

#### **1.TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários/as professores/as**

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o/a estudante do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciar-lhe-á uma visão

orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores/as, que examinarão colegiadamente.

#### ***1.TG.10. Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III) – Manoel José de Godoy***

O Estágio Curricular Supervisionado integra o percurso formativo do/a estudante de teologia, promovendo sua integração com o mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. No segundo ano – primeiro do bacharelado eclesiástico – (Estágio I/1 e I/2), trabalham-se os instrumentais de leitura das distintas realidades nas quais a teologia exerce sua dimensão prática. No terceiro ano – segundo do bacharelado eclesiástico – (Estágio II/1 e II/2), são propostos elementos teológicos de interpretação das atividades nas quais o/a estudante está comprometido. No quarto ano – terceiro do bacharelado eclesiástico – (Estágio III/1 e III/2), são avaliadas experiências pastorais e sociais relevantes.

## IV. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

### 1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da Teologia cristã, vista à luz do Fato Cristão, em perspectiva teórica e prática, com ênfase na especialização. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se no Mestrado visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a ciência teológica.

O conceito de Teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

#### 1) TEOLOGIA SISTEMÁTICA:

- Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
- Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

#### 2) TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:

- Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
- Tendências Éticas Atuais.

Neste quadro são apresentados atualmente os projetos de pesquisa nos quais os docentes do Programa estão implicados e a partir dos quais os estudantes da graduação e da pós-graduação podem enquadrar sua investigação.

## 2. LINHAS E PROJETOS PESQUISA

### 2.1. ÁREA I: TEOLOGIA SISTEMÁTICA

#### 2.1.1. LINHA DE PESQUISA I. FONTES BÍBLICAS DA TRADIÇÃO CRISTÃ

PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) Tradições teológicas do Antigo Testamento	<i>Jaldemir Vítorio, Rivaldave Paz Torquato</i>
(2) Tradições teológicas do Novo Testamento	<i>Jaldemir Vítorio, Zuleica Silvano, Rivaldave Paz Torquato</i>

#### 2.1.2. LINHA DE PESQUISA II. INTERPRETAÇÃO DA TRADIÇÃO CRISTÃ NO HORIZONTE ATUAL

PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) A nomeação cristã de Deus	<i>Francys Silvestrini Adão</i>
(2) A dimensão escatológica da fé cristã	<i>César Alves</i>
(3) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, colegialidade Episcopal, inculturação do Evangelho nas e pelas Igrejas locais	<i>Sinivaldo Tavares, Washington Paranhos, Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(4) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição	<i>Washington Paranhos</i>
(5) As interfaces da antropologia na teologia	<i>Geraldo De Mori, Aparecida Vasconcelos</i>
(6) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar	<i>Afonso Murad</i>
(7) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Cesar Andrade Alves, Francys Silvestrini Adão</i>
(8) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>César Alves</i>

(9) Concílio Vaticano II: evento, documentos e recepção	<i>Washington Paranhos, Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(10) Ciência e teologia	<i>César Andrade Alves</i>
(11) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Silva Tavares</i>
(12) Grandes figuras da teologia cristã	<i>Afonso Murad</i>

## 2.2. ÁREA II: TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

### 2.2.1. LINHA DE PESQUISA I: ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E PLURALISMO CULTURAL E RELIGIOSO

PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque, Jaldemir Vitório, Washington Paranhos</i>
(2) Temas de espiritualidade inaciana	<i>Geraldo De Mori</i>
(3) A prática eclesial e a reflexão teológica	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque, Washington Paranhos, Jaldemir Vitório</i>
(4) Vida Religiosa Consagrada: problemática atual e Teologia	<i>Jaldemir Vitório, Zuleica Aparecida Silvano</i>
(5) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Silva Tavares</i>
(6) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Francys Silvestrini Adão</i>
(7) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>César Andrade Alves</i>
(8) Mística, Espiritualidade e Estética	<i>Aparecida Vasconcelos, Francys Silvestrini Adão</i>
(9) Protestantismos em diálogos	<i>Afonso Murad</i>

## 2.2.2. LINHA DE PESQUISA II: TENDÊNCIAS ÉTICAS ATUAIS

PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea	<i>Élio Gasda</i>
(2) Doutrina Social da Igreja, capitalismo e trabalho	<i>Élio Gasda</i>
(3) Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas	<i>Afonso Murad, Sinivaldo Silva Tavares</i>

## 3. GRUPOS DE PESQUISA

São grupos que reúnem professores/as e estudantes do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores/as e estudantes de outras instituições interessados/as em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa do PPG de Teologia da FAJE.

### 3.1. AS INTERFACES DA ANTROPOLOGIA NA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral do grupo é pesquisar e aprofundar as interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Para isso, estudará a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistemáticas da teologia cristã, abrindo-se às questões antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências, pela filosofia e por outras religiões. Temáticas de interesse do grupo: (1) relação corpo e alma, vista nas seguintes perspectivas: a) corpo e alma na cultura ocidental; b) a questão do corpo nas análises sociológicas e psicanalíticas da contemporaneidade; c) corpo e sexualidade; d) a relação corpo e mente nas neurociências; e) a compreensão fenomenológica do corpo e sua relação com a carne; f) visão do ser humano nas culturas indígenas e afrodescendentes; (2) o tema da encarnação, abordado na perspectiva filosófica e teológica; (3) o conceito de pessoa, lido do ponto de vista histórico, filosófico e

teológico; (4) o problema da liberdade, estudado em chave histórica, filosófica e teológica; (5) a questão do mal e sua relação com o tema do pecado.

**Líderes:** Geraldo De Mori e Virgínia Buarque (UFOP)

**Pesquisadores:** Geraldo De Mori; Rosana Araújo Viveiros; Virgínia Buarque; Thiago Santos Pinheiro Souza; José Sebastião Gonçalves; Vicente de Paula Ferreira; Júlio Cesar da Costa Santa Bárbara; Davi Mendes Caixeta; José Luiz Quadros de Magalhães; Rita Lemos; Marília Murta de Almeida; Luiz Antônio Pinheiro; Áurea Marin Burocchi; Jonas Nogueira Costa; Paulo Sérgio Carrara.

**Estudantes:** Elias Fernandes Pinto; Douglas Leandro de Oliveira; Priscila Cirino Teixeira; Henrique Mata de Vasconcelos; Diego Patrício Vera; Paulo Henrique Laurêncio; José Célio dos Santos; Patrícia Mara Rodrigues Silva; Vitor Vinícius da Silva.

### 3.2. FÉ CRISTÃ E CONTEMPORANEIDADE

O grupo possui duas frentes de pesquisa: uma dedicada aos estudos dos impactos da modernidade e da pós-modernidade sobre a religião e a fé; outro sobre a relação entre religião, meio ambiente e consciência planetária.

**Líderes:** Sinivaldo Tavares e Francys Silvestrini Adão

### SUB-GRUPO 1: TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES, PROSPECTIVAS

Acolhendo os desafios postos pela contemporaneidade como interpelações à teologia, o grupo se propõe a: 1) analisar criticamente o momento sociopolítico, econômico e cultural atual; 2) abordar teologicamente: neoliberalismo, globalização, cultura digital, cultura de massa, fenômeno religioso, biotecnologia etc.; 3) articular discurso teológico com prática pastoral; 4) manter e aprofundar a perspectiva dos pobres e de sua libertação como diferencial do modo de fazer teologia no continente latino-americano e caribenho; 5) dar atenção especial à temática ecológica, étnica e de gênero no contexto da teologia latino-americana.

**Coordenador:** Sinivaldo Tavares e Francys Silvestrini Adão.

**Pesquisadores:** Francys Silvestrini Adão e Sinivaldo Tavares (FAJE); Calmon Rodovalho Malta; Carlos Alberto Motta Cunha; Carlos Caldas (PUC Minas).

**Estudantes:** Carlos Rafael Pinto; Denis Cândido da Silva; Eliseu Donizete de Paiva Gomes; João Melo e Silva Junior.

## **SUB-GRUPO 2: ECOTEOLÓGIA: SINGULARIDADE, TEMAS RELEVANTES, PERSPECTIVAS**

Este subgrupo estuda e publica material teórico-prático acerca da relação entre fé cristã, religiões e ecologia. Sediado na FAJE, tem abrangência interinstitucional e âmbito multidisciplinar. Organiza o GT “Religião, ecologia e cidadania planetária” nos Congressos da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciência da Religião) e o GT “Consciência planetária, religião e ecoteologia” nos Congressos da ANPTECRE. Promove iniciação à pesquisa científica e produz atividades de educação socioambiental. Compõe o Grupo Interinstitucional com a Faculdade de Direito Dom Helder Câmara, para realizar os seminários de *Múltiplos Olhares* sobre ecologia. Chaves temáticas de pesquisa: (1) Estatuto epistemológico da Ecoteologia; (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver; (3) Religiões e visão ecológica; (4) Ecoespiritualidade. (5) Bíblia e ecologia; (6) Ecoteologia e correntes teológicas contemporâneas; (7) Educação da consciência planetária; (8) Estudos da Encíclica Laudato Si.

**Coordenadores:** Sinivaldo Tavares e Afonso Murad

**Pesquisadores:** Afonso Murad, Sinivaldo Tavares (FAJE), Carlos Cunha (PUC Minas), Marcial Maçaneiro (PUC-PR), Alírio Cáceres Aguire (Pontificia Universidad Javeriana, Colômbia), Anderson Silva Barroso, Marco Túlio B.S. Procópio.

**Estudantes:** Leila Maria Orlandi Ribeiro; Júlia Kevin; Valman Fernandes Barbosa.

### 3.3. VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA: PROBLEMÁTICA ATUAL E TEOLOGIA

O grupo reflete sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, processos de formação, relação com a cultura contemporânea, questões de gênero, ambientais e impacto de sua atuação na sociedade. Iniciativa interinstitucional, coordenada pela FAJE, reúne pesquisadores/as de outras IES, em parceria com a Conferência dos/as Religiosos/as do Brasil (CRB). A cada ano o grupo produz uma obra ou subsídio de criação coletiva, além de publicar artigos de autoria individual na Revista Convergência (Brasil), Testimonio (Chile) e outras.

**Líder:** Zuleica Aparecida Silvano, Afonso Tadeu Murad.

**Pesquisadores:** Zuleica Aparecida Silvano; Afonso Tadeu Murad; Aloir Pacini; Daniel Luz Rocchetti; Edgar Genuino Nicodem; Jaldemir Vitório; Joilson Souza Toledo; Luiz Carlos Susin; Oton da Silva Araújo Júnior; Regina da Costa Pedro; Sueli Bellato; Susana María Rocca Larrosa; Teresinha Mendonça Del'Acqua; Vanildo Zugno.

### 3.4. A BÍBLIA EM LEITURA CRISTÃ

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

**Líderes:** Jaldemir Vitório e Zuleica Aparecida Silvano.

**Pesquisadores:** César Andrade Alves; Francisco Márcio Bezerra dos Santos; Franklin Alves Pereira; Jacir de Freitas Farias; Jackson Câmara Silva; Jaldemir Vitório; Márcia Elói Rodrigues; Marcus Aurélio Alves Mareano; Nilson Roberto Silva Santos; Manoel Gomes da Silva Filho; Rivaldave Paz Torquato; Zuleica Aparecida Silvano.

**Estudantes:** André Pereira Soares; Beatriz Silva de Souza; Leidson Farias; Luciano Zilli; Mércia Pereira; Pedro Vitor Fernandes Damião; Werlen Lopes da Silva.

### 3.5. TEOLOGIA E PASTORAL

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo o grupo pretende: (1) analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo igrejas consideradas referências (comunidades, paróquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; (2) aprofundar as grandes questões levantadas hoje à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são pertinentes para a ação pastoral dos/as cristãos/as e da Igreja no atual contexto pós-moderno; (3) organizar e participar de colóquios, seminários, simpósios e congressos sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

**Líderes:** Francisco das Chagas de Albuquerque (FAJE).

**Pesquisadores:** Francisco das Chagas de Albuquerque; Manoel José de Godoy; Geraldo De Mori; Felipe Magalhães Francisco; Lucimara Trevizan; Gelson Luiz Mikuszka (PUC PR-Londrina); Solange do Carmo, Junior Vasconcelos, Edward Guimarães (PUC Minas); Antonio Ronaldo Vieira Nogueira (FCF); Mauro Collevatti; Patriky Batista; Eduardo Batista; Denilson Mariano; Jorge Luis Gray; Marco Tourinho Furtado, Reginaldo Martins da Silva, Matheus Bernardes

**Estudantes:** Rodrigo Souza da Silva, Eduardo Pessoa Cavalcante, Irineu Claudino Sales, João Evangelista Reis de Matos, Wallace Alexander Alves Cruz.

### 3.6. A TEOLOGIA CRISTÃ E OS GRANDES DESAFIOS ÉTICO-MORAIS DA CULTURA CONTEMPORÂNEA

Este grupo de pesquisa tem como objetivo articular um diálogo interdisciplinar entre a Teologia e as diversas áreas do conhecimento, no esforço de compreensão dos fenômenos que envolvem as diversas manifestações afetivo-sexuais com base nas teorias das relações de gênero. O grupo propõe uma leitura das subjetividades enfatizando as relações sociais e políticas sob o olhar da teologia. A abordagem de temas transversais receberá contribuições das distintas áreas do saber: Psicologia, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Pedagogia e outras. Temas de interesse: Teorias de Gênero, Teorias Feministas, Biopolítica, Bíblia e Sexualidade, Subjetividades, Corporeidade e Teologia, Sexualidade e Documentos da Igreja, Famílias, Direitos humanos e LGBTQIA+.

**Líderes:** *Élio Gasda, Karen de Souza Colares..*

**Pesquisadores:** *Fabrício Veliq, Renê Armand Dentz Junior, Rosana Luiza Bones de Souza, Danny de Castro, Silvia Kreuz, Thiago Teixeira Santos, Élio Gasda, Marcus Aurélio Alves Mareano, Karen de Souza Colares.*

**Estudantes:** *João Victor da Fonseca Oliveira, Jerfferson Amorim de Souza, Denilson Matias da Silva, Luis Gustavo Honorio, João Melo e Silva Júnior, Marcos Aurélio Trindade, Arthur Stigert Christo, Priscila Barros Costa, Roberto Pantoja.*

### 3.7. DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, CAPITALISMO E TRABALHO

De caráter multidisciplinar (Teologia, Sociologia, Economia, História, Filosofia, Direito, Ciências Políticas, Educação), este grupo tem por finalidade investigar, produzir e divulgar conhecimentos sobre a eticidade do trabalho humano e as condições de realização do seu potencial emancipatório no atual contexto dos mundos do trabalho: por um lado, a perda de direitos, exclusões, degradações e crise socioambiental; por outro, as mobilizações em prol da emancipação humana e efetivação de novas relações sociais. Temas de interesse: relações de trabalho, teologia e trabalho, Doutrina Social da Igreja, trabalho no capitalismo, Marx e

marxismos, movimentos sociais e sindicalismo, teóricos do trabalho, Direito do Trabalho, religião e espiritualidade, trabalho na história, trabalho e ecologia, trabalho e educação, trabalho na economia social, processos auto gestionários de organização do trabalho, cidade e trabalho.

**Líderes:** Élio Gasda; Lucília Regina de Souza Machado (UFMG).

**Pesquisadores/as:** Alexandra do Nascimento Passos (UNA), Ediméia Maria Ribeiro de Mello (Associação Brasileira de Pesquisa em Economia Solidária); Fábio Eduardo de Lima Santos, Lucília Regina de Souza Machado, Élio Gasda, Karen de Souza Colares, Rubens Eduardo Cordeiro (Faculdade Batista), Magno Moisés de Cristo (PUC Minas), Rene Armand Dentz Junior.

**Estudantes:** Anísio Tavares, Flávia Salman.

### 3.8. A RECEPÇÃO DA REFORMA LITÚRGICA E O DEBATE LITÚRGICO-SACRAMENTAL CONTEMPORÂNEO

O principal objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar o sentido da recepção e as dificuldades de aceitação da reforma litúrgica iniciada com o Concílio Vaticano II. Para tanto, estudará os inícios do movimento litúrgico e seu desenvolvimento, dando, com isso, atenção à “Questão litúrgica” e a seu desdobramento na reflexão teológico-litúrgica antes, durante e depois do Concílio. Algumas temáticas de interesse do grupo: 1) a reforma litúrgica; 2) a recepção da reforma litúrgica na Igreja, especialmente no contexto latino-americano; 3) a teologia litúrgica e a relação com outras teologias; 4) a relação entre teologia litúrgica e teologia sacramental.

**Líder:** Washington Paranhos

**Pesquisadores:** Joaquim Fonseca; Washington da Silva Paranhos; Creômenes Maciel Tenório.

**Estudantes:** Danilo Cesar dos Santos Lima; Rafael Gomes dos Santos; Wheider Gerlan Santana Miranda; Eder Luis Monegat, Raquel Tonini Rosenberg Schneider.

### 3.9. EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS, TEOLOGIA, CIÊNCIAS HUMANAS E PASTORAL: APROPRIAÇÕES CRIATIVAS NOS SÉCULOS XX E XXI

O grupo, de carácter interinstitucional, busca realizar uma leitura crítica de autores e questões que, pautando-se nos Exercícios Espirituais (EE) de Inácio de Loyola, foram considerados relevantes nos campos da teologia, das ciências humanas e da pastoral nos séculos XX e XXI, em espacialidades tão distintas como a Europa, os Estados Unidos e a América Latina. Vários temas centrais dos EE serão objeto de pesquisa, com especial interesse pelas possíveis contribuições da vertente teórico-política conhecida como “Epistemologias do Sul”. Em termos metodológicos, a pesquisa recorrerá à abordagem interdisciplinar, delineando, num primeiro momento, as referências bibliográficas e conceituais empregadas por cada pesquisador, para, em seguida, precisar e aprofundar concepções que viabilizem a interdisciplinaridade e o interculturalismo pretendidos.

**Líderes:** *Alfredo Sampaio Costa e Geraldo De Mori*

**Pesquisadores:** *Maria Clara Bingemer; Álvaro Pimentel; Alfredo Sampaio Costa; Geraldo De Mori; Jaldemir Vitorio; Ceci Maria Costa Baptista Mariani; Pedro Lima Junior; Ales Villas Boas; Andreia Cristina Serrato; Marcos Lopes; José Benedito de Almeida Junior; Nancy Raquel; Eileen Fitzgerald; Dayse Agretti.*

### 3.10. PROTESTANTISMOS EM DIÁLOGOS

O GP discute temas teológicos à luz da tradição da teologia protestante e evangélica. As pesquisas abrangem assuntos vinculados à sistemática protestante, tais como Trindade, revelação, pecado, graça, justificação, igrejas, espiritualidade e esperança. Dialoga-se com questões atuais sobre a justiça, a política, a ecologia e o pensar Deus em perspectiva contemporânea, considerando o impacto da teologia protestante e evangélica para a América Latina e o Brasil. Além de duas reuniões periódicas por semestre, o grupo promove eventos para compartilhar os resultados de suas pesquisas. Mantém parceria com iniciativas ecumênicas e outros grupos

de pesquisa similares no país. Dirige-se tanto à academia quanto às comunidades cristãs e suas lideranças. Os membros publicam artigos em revistas especializadas.

**Líder:** Afonso Tadeu Murad

**Pesquisadores:** Afonso Murad, Fabrício Veliq Barbosa, Davi C. Ribeiro Lin, Tiago de Freitas Lopes, Luiz Felipe Xavier, Rubens Eduardo Cordeiro, Sidney de Moraes Sanches.

**Estudante:** Rúbia Campos.

## 4. MESTRADO

### 4.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

#### **4.1.1. ESTUDANTES REGULARES: SÃO AQUELES MATRICULADOS NO MESTRADO COM O OBJETIVO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO**

O processo de admissão de candidatos/as ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a. Entrevista conduzida pelo Coordenador do Programa ou por um/a professor/a por ele designado/a, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as prospectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b. Avaliação do histórico escolar: O/a candidato/a deverá apresentar o histórico de conclusão do curso de graduação com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos/as que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em teologia católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé – Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo de cada ano. Candidatos/as portadores/as de título de bacharelado eclesiástico serão dispensados desse

- exame. Para efeitos de classificação, será então considerada sua média geral do curso de bacharelado;
- c. Apresentação do parecer de dois ex-professores/as do/a candidato/a, referente à capacidade intelectual e aptidão do/a mesmo/a para o estudo em nível de Pós-Graduação;
  - d. Conhecimento de línguas: o/a candidato/a deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O/a candidato/a deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos/as cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos/as cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o/a candidato/a deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação de seu orientador;
  - e. Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores/as, excluído o/a orientador/a do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o/a professor/a que orientará o/a candidato/a na elaboração do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

#### **4.1.2. ESTUDANTES ESPECIAIS:**

São aqueles que seguem disciplinas isoladas do Programa. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador do Programa, se houver vagas. O/a candidato/a deverá possuir diploma de curso de graduação.

## 4.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O/a aluno/a é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O/a professor/a orientador/a acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b. O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c. A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
  - » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
  - » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
  - » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
  - » **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
  - » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
  - » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

[A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do/a aluno/a ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas].

- d. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

### 4.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a. Obtenção de 30 créditos, dos quais 24 correspondentes a cursos (12 na área de concentração do/a mestrando/a), seis correspondentes a seminários de leitura (2 da patrística, 2 da Idade Média e 2 da época moderna/contemporânea). Dois desses seminários poderão ser substituídos por participação em congressos, simpósios e eventos congêneres, com apresentação de comunicação publicada nos Anais do evento. Alunos/as que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador do Programa, ouvido o Colegiado do curso. Alunos/as que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado eclesiástico ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo;
- b. Apresentar, ao Conselho do curso, a Dissertação de Mestrado, orientada por um docente do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo/a Orientador/a e mais dois docentes, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;
- c. Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e do arquivo em PDF da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

## 5. DOUTORADO

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

### 5.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a. Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador do Programa ou por um/a professor/a por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elaboração da tese, as prospectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b. Avaliação do histórico escolar: o/a candidato/a deverá apresentar o histórico do curso de Mestrado com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos/as que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé – Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras sistemáticas de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo a cada ano. Candidatos/as portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame;
- c. Conhecimento de línguas: o/a candidato/a deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. O/a candidato/a deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos/as cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os/as candidatos/as deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado,

proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;

- d. Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) docentes, excetuado o orientador, designados pelo Coordenador do Programa. Cabe ao Coordenador do Programa designar o docente que orientará o/a candidato/a na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa.

## 5.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O/a aluno/a é admitido/a no Programa em uma das linhas e projetos de pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O/a professor/a-orientador/a acompanhará a elaboração de sua tese;
- b. O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c. A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
  - » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
  - » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
  - » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
  - » **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
  - » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
  - » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

[A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do/a aluno/a ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas].

- d. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

### 5.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a. Créditos: o/a doutorando/a deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das linhas de pesquisa próprias da área de concentração. Quem tiver obtido o grau de Mestre no PPG de Teologia da FAJE, caso possua mais de 30 créditos no mestrado, poderá convalidar até quatro créditos, devendo cursar os demais no Programa. Candidatos/as detentores/as de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os/as provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado do curso. A média global das disciplinas cursadas no Programa, em vista da obtenção do Doutorado, deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos/as que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador do Programa, ouvido o Colegiado do curso. Alunos/as que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado eclesiástico ou que tenham obtido título em curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso

- de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 42 créditos exigidos para integralização do currículo;
- b. Participação no seminário de metodologia permanente oferecido pelo Programa.
  - c. Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva;
  - d. Realização do Estágio de Docência (exigência para alunos/as contemplados/as com bolsa da CAPES ou da FAPEMIG), conforme estabelece a Portaria CAPES n.º 034, de 30 de maio de 2006 e o regulamento de Estágio Docência da FAJE;
  - e. Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um docente do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo/a Orientador/a e mais 4 (quatro) docentes, dos quais 2 (dois) serão convidados de outras instituições acadêmicas;
  - f. Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e do arquivo PDF do texto definitivo da tese com as correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese;
  - g. Publicação de um livro com o conjunto da tese; ou um capítulo da tese; ou um artigo científico em periódico da área baseado nas questões abordadas na tese (dentre os periódicos brasileiros da área, seria importante que privilegiasse os estratos A1, A2, A3, A4 ou B1).

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

- \* Há seis informações no código das disciplinas:
  - 3. Trata-se de um curso da pós-graduação stricto sensu;
  - TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T];
  - O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas;
  - O segundo e o terceiro algarismos indicam o ano em que a disciplina foi criada no sistema;
  - O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre;
  - Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: 3.TP.121213: disciplina do curso de pós-graduação *stricto sensu* [3], do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2021 [21], no segundo semestre [2], sendo a décima terceira na lista de disciplinas do programa[13].

\* As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.

### 6.1. DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS ÁREAS

- 3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia
- 3.TP.016202 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico
- 3.TP.016103 – Estudos de teologia sistemática
- 3.TP.023101– Estudos em Novo Testamento
- 3.TP.023105 – Tópicos especiais em Novo Testamento
- 3.TP.023111 – Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.023109 – Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.023110 – Seminário de leitura (Contemporânea)
- 3.TP.016222 – Estudos de teologia sistemática
- 3.TP.019107 – Tópicos especiais em Novo Testamento

- 3.TP.023219 – Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.020235 – Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.023220 – Seminário de leitura (Contemporânea)

## 6.2. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

- 3.TP.123102 – Estudos em Teologia Sistemática
- 3.TP.123211 – Estudos em Teologia Sistemática
- 3.TP.123213 – Estudos de Teologia Sistemática
- 3.TP.123106 – Tópicos especiais em Teologia fundamental
- 3.TP.123108 – Tópicos especiais em Teologia fundamental
- 3.TP.123217 – Tópicos especiais em Ecoteologia
- 3.TP.120229 – Tópicos especiais em Eclesiologia

## 6.3. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

- 3.TP.223103 – Estudos em Teopoética
- 3.TP.223104 – Estudos em Teologia Negra
- 3.TP.222209 – Estudos de Ética Teológica
- 3.TP.223212 – Estudos em Ecoteologia
- 3.TP.223214 – Estudos em Teologia Fundamental
- 3.TP.220114 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral
- 3.TP.223107 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral
- 3.TP.223216 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral
- 3.TP.223118 – Tópicos especiais em Teopoética
- 3.TP.223218 – Tópicos especiais em Teologia Mística

## 7. PROGRAMAÇÃO PARA 2023

### 1º SEMESTRE

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- 3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia –Aparecida Maria de Vasconcelos
- 3.TP.016103 – Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo II – Sinivaldo Silva Tavares
- 3.TP.023101 – Estudos em Novo Testamento. Análise de perícopes escolhidas do Evangelho de Lucas – Rivaldave Paz Torquato
- 3.TP.123102 – Estudos em Teologia Sistemática. O Concílio Vaticano II e a Teologia na América Latina e Caribe. Francisco das Chagas de Albuquerque
- 3.TP.223103 – Estudos em Teopoética. Um traçado ético-poético-teológico na obra de Clarice Lispector – Marília Murta de Almeida
- 3.TP.223104 – Estudos de Teologia Negra: Teologia Feminista Africana. Cleusa Caldeira.

#### DISCIPLINAS OPTATIVAS

- 3.TP.023105 – Tópicos Especiais em Novo Testamento. Análise exegética da Carta aos Romanos. Zuleica Aparecida Silvano
- 3.TP.123106 – Tópicos Especiais em Teologia Fundamental. Ciências da Religião e Teologia: interfaces. Afonso Murad.
- 3.TP.223107 – Tópicos Especiais em Teologia Pastoral – A Igreja e a teologia na escola dos pobres: retorno às fontes de inspiração do magistério do Papa Francisco por ocasião do décimo ano de seu pontificado – Geraldo De Mori
- 3.TP.123108 – Tópicos especiais em Teologia Fundamental – Da Teologia corro a estrada. Cesar Alves.

- 3.TP.220114 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral – A questão do método teológico-pastoral – Washington da Silva Paranhos

#### SEMINÁRIOS DE LEITURA

- 3.TP.023109 – Seminário de leitura (Medieval) – BOAVENTURA, Santo. Itinerário da mente para Deus – Francys Silvestrini Adão.
- 3.TP.023110 – Seminário de leitura (Contemporânea) – GUARDINI, Romano. Liberdade, graça e destino; O mundo e a pessoa: ensaio para uma doutrina cristã do homem – Francisco das Chagas de Albuquerque.
- 3.TP.023111 – Seminário de leitura (Patrística) – AMBRÓSIO, Santo. Os sacramentos e os mistérios (De Sacramentis e do De Mysteriis) – Washington Paranhos

#### 2º SEMESTRE

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- 3.TP.016102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico – Jaldemir Vitório.
- 3.TP.016222 – Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo I – Geraldo Luiz De Mori.
- 3.TP.123211 – Estudos de Teologia Sistemática: Igreja Católica e Igreja Ortodoxas-Orientais: Cristologia e Ecumenismo. André Bressane de Oliveira (Pontifício Instituto Oriental – Roma)
- 3.TP.223212 – Estudos de Ecoteologia. A ecoteologia latino-americana: estatuto epistemológica e relevância teológico-pastoral – Afonso Murad.

- 3.TP.123213 – Estudos de Teologia Sistemática. Recolhei os fragmentos: um discernimento teo-gastronômico do humano – Francys Silvestrini Adão.
- 3.TP.223214 – Estudos em Teologia Fundamental. O Método da Teologia Latino-americana – leitura de textos selecionados. Jorge Costadoat. (Universidad Católica de Chile)

#### DISCIPLINAS OPTATIVAS

- 3.TP.019107 – Tópicos especiais em Novo Testamento: Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João – Rivaldave Paz Torquato.
- 3.TP.223215 – Tópicos especiais em Ética Teológica Social. Filosofia, Política e Sociedade: Implicações filosófico-teológicas da política moderna – Élio Gasda.
- 3.TP.223216 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral. Concílio Vaticano II: ortodoxia, renovação teológica e eclesial – Francisco das Chagas de Albuquerque.
- 3.TP.123217 – Tópicos especiais em Ecoteologia. Ecologia e decolonialidade: implicações mútuas – Sinivaldo Silva Tavares.
- 3.TP.120229 – Tópicos especiais em eclesiologia. O sensus fidelium no Concílio Vaticano II e hoje na Igreja – Washington da Silva Paranhos
- 3.TP.223118 – Tópicos Especiais em Teopoética. Mística e escrita: teologia, literatura e outros pensamentos. Jonas Miguel Pires Samúdio
- 3.TP.222218 – Tópicos Especiais em Teologia mística- Etty Hillesum: o poder terapêutico e revelador do silêncio nos escritos da judia holandesa – Aparecida Maria de Vasconcelos

## SEMINÁRIOS DE LEITURA

- 3.TP.023219 – Seminário de Leitura (Patrística) –Francisco das Chagas de Albuquerque.
- 3.TP.020235 – Seminário de Leitura (Medieval) –TOMÁS DE AQUINO. Suma contra os Gentios. São Paulo: Loyola, 2015-2016. 4 v. César Andrade Alves
- 3.TP.023220 – Seminário de Leitura. Teologia contemporânea – Aparecida Maria de Vasconcelos.

## 8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### 1º SEMESTRE

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

**3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia – Aparecida Maria de Vasconcelos**

A pesquisa científica segue um caminho ordenado e sistemático. A atividade do/a pesquisador/a exige um método e requer criatividade, inventividade, inteligência, foco, esforço, dedicação para alcançar o resultado almejado. Este itinerário é perseguido por todas as áreas do conhecimento num héróuleo trabalho laboratorial. Tal processo também deve ser perseguido no labor da ciência teológica que, evidentemente, porta um diferencial, a confissão religiosa. Daí ser crucial conhecer os meandros do método científico aplicado à teologia e sua aplicabilidade nos diferentes textos acadêmicos e científicos.

**3.TP.016103 – Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo II. Sinivaldo Silva Tavares.**

Tendo por base a terceira parte do livro Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite a homens e mulheres de nosso tempo, do teólogo Bernard Sesboüé, o curso se propõe a aprofundar a dimensão simbólico-sacramental, constitutiva da experiência humana e, por isso mesmo, intrínseca à fé cristã. Após salientar sua relevância, passa-se a apresentar a importância singular do simbólico-sacramental no horizonte da fé cristã. Inicia-se pelo enunciado fundamental de que Cristo é sacramento-fonte; Ele, de fato, é o Sacramento, por exceléncia. A partir daí, concebe-se também a Igreja como sacramento, na esteira de quanto proposto na Constituição dogmática sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, Lumen gentium (LG, 1). E, por fim, serão estudados os sacramentos em suas

recíprocas relações com a Igreja, consoante ao princípio de nossa genuína tradição: “os sacramentos fazem a Igreja e a Igreja faz os sacramentos”.

(Obrigatório para mestrandos/as e doutorandos/as que não possuem o Bacharelado eclesiástico em teologia).

**3.TP.023101 – Estudos em Novo Testamento. Análise de perícopes escolhidas do Evangelho de Lucas – Rivaldave Paz Torquato.**

Esta disciplina pretende abordar 4 perícopes, aleatoriamente escolhidas, do Evangelho de Lucas, adotando o seguinte procedimento: a) a delimitação do texto; b) uma tentativa de definição do gênero literário; c) uma proposta de estrutura literária; d) a contextualização literário-teológica do texto no interior do respectivo Evangelho e; e) a teologia (mensagem), seguindo os versos ou partes da estrutura. A disciplina não é direcionada a peritos, mas a quem pretende se familiarizar com os passos elementares da exegese bíblica. O curso visa colocar a exegese a serviço de uma espiritualidade que faça e fortaleça discípulos-missionários. As perícopes a serem analisadas são: a ressurreição do filho da viúva de Naim (Lc 7,11-17), a parábola da dracma perdida (Lc 15,8-10), a cura dos dez leprosos (Lc 17,11-19), o encontro de Zaqueu com Jesus (Lc 19,1-10). Aos participantes pede-se a leitura prévia dos textos.

**3.TP.123102 – Estudos em Teologia Sistemática. O Concílio Vaticano II e a Teologia na América Latina e Caribe. Francisco das Chagas de Albuquerque.**

O advento do Vaticano II abriu novas perspectivas em todas as esferas da vida eclesial, tanto no nível universal como das Igrejas locais dos diferentes continentes e regiões do mundo. No campo teológico, na América Latina e no Caribe, desenvolveu-se uma compreensão da fé trinitária que adota um método próprio. Assumiu-se uma epistemologia que articula o fazer teológico com situações existenciais do ser humano atual, bem como questões econômicas, políticas, culturais e socioambientais. O curso proporá uma visão dessa dinâmica de atualização e renovação eclesial e teológica a partir do estudo de textos representativos das contribuições de Ignacio Ellacuría (1930-1989), Gustavo Gutiérrez (1928 -) e Jon Sobrino (1938 -).

**3.TP.223103 – Estudos em Teopoética. Um traçado ético-poético-teológico na obra de Clarice Lispector – Marília Murta de Almeida**

Este curso trata de apresentar um traçado na obra de Clarice Lispector em que se pretende percorrer um fio que vai da ira à esperança através do conjunto dos romances da autora, apontando a sensibilidade desta obra à injustiça presente no mundo e o apontar da esperança de que a justiça possa vir a ser por nós construída. Tal noção se desenvolve à luz de ideias de Deus que se desdobram de acordo com as temáticas específicas de cada obra, nos permitindo agrupar tais ideias em três grandes grupos regidos pelas figuras teológicas da criação, da revelação e da redenção. Ao longo do trabalho será estabelecido um diálogo bíblico-teológico com os teólogos Paul Beauchamp, Raimon Panikkar, Adolphe Gesché e Ivone Gebara.

**3.TP.223104 – Estudos de Teologia Negra: Teologia Feminista Africana.  
Cleusa Caldeira.**

Esta disciplina objetiva destacar as especificidades da teologia feminista no continente africano. Ao contrário do contexto euro-americano, o projeto “feminista” na África é ligeiramente expandido, pois está para além do gênero e sexo, incluindo questões de raça e classe. A teologia feminista africana envolve a sobrevivência dos povos africanos como um ponto urgente. Marcada pela assunção da cultura e da experiência popular das mulheres africanas, a teologia feminista africana tem matizes próprias que vêm influenciando o modo como a mulheres africanas se posicionam no mundo e na Igreja. Nesta disciplina nossa aproximação à teologia africana se faz, sobretudo, a partir das suas principais referências: Musa Dube, Madipoane Masenya, Josée Ngulula, Mercy Oduyoye.

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

**3.TP.023105 – Tópicos Especiais em Novo Testamento. Análise exegética da Carta aos Romanos. Zuleica Aparecida Silvano**

Essa disciplina propõe oferecer, num primeiro momento, um panorama da Carta aos Romanos. Num segundo, analisaremos exegética e teologicamente Rm 1-8, tendo como perspectiva teológica a soteriologia. Assim, estudaremos a seção introdutória (Rm 1,1-17), a primeira e a segunda partes, que têm como temática a revelação da ira e da justiça divina (1,18-4,25) e a redenção de Deus para os justificados pela fé (5,1-8,39). O método escolhido será o histórico-crítico-literário, tendo como objetivo oferecer instrumentais de análise de cada texto e compreender sua função no contexto literário.

**3.TP.123106 – Tópicos Especiais em Teologia Fundamental. Ciências da Religião e Teologia: interfaces. Afonso Murad.**

O curso visa oferecer uma visão panorâmica sobre esse campo original do saber, a partir da obra “Compêndio de Ciência da Religião”. Selecionaremos alguns tópicos fundamentais, que contemplam a singularidade das Ciências da religião, no que diz respeito ao método, abordagens multidisciplinares, chaves de leitura e temas predominantes. A seguir, recordaremos brevemente o método, as principais áreas de estudo e os temas centrais da Teologia cristã. Por fim, considerando as questões específicas de cada um desses saberes, mostraremos a interdependência e as perspectivas de um diálogo profícuo entre eles. A ênfase do curso será as Ciências da Religião, já que os pós-graduandos conhecem bem o específico da teologia. Bibliografia básica: Frank USARSKI e João Décio PASSOS (orgs). Compêndio de Ciência da Religião; Geraldo DE MORI e Eduardo Rodrigues da CRUZ. Teologia e Ciências da Religião: A caminho da maioridade acadêmica no Brasil.

**3.TP.223107 – Tópicos Especiais em Teologia Pastoral – A Igreja e a teologia na escola dos pobres: retorno às fontes de inspiração do magistério do Papa Francisco por ocasião do décimo ano de seu pontificado – Geraldo De Mori**

A teologia da libertação e a teologia do povo, nascidas na mesma época na América Latina, conheceram caminhos diversos, embora tenham a mesma fonte de inspiração: o desejo de que a Igreja seja pobre e ao serviço dos pobres. Com itinerários diferentes, essas duas correntes teológicas ganharam uma nova audiência e significado desde a eleição de Jorge Mario Bergoglio à sede pontifícia. O curso pretende revisitá-lo modo como ambas as correntes entenderam a opção pelos pobres, a Igreja pobre e para os pobres e os principais desdobramentos teológico-pastorais de uma reflexão que se coloca na escola dos pobres. Propõe ainda um balanço dessas temáticas no décimo ano do pontificado de Francisco.

**3.TP.220114 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral – A questão do método teológico-pastoral – Washington da Silva Paranhos**

A teologia pastoral reflete sobre o atual vir-a-ser histórico da Igreja, com vistas à sua realização nos dias de hoje. Enfoca e orienta o atual tornar-se da práxis cristã e eclesial do crente, sendo igualmente capaz de definir – com uma teoria – as leis e os modelos de mudança, prestando atenção aos laços e interações com os contextos socioculturais concretos nos quais a prática eclesial acontece. E isso não é apenas através de uma simples leitura da práxis, mas a partir do agir, definir a teoria por trás disso; e mais adiante as leis (os princípios unificadores) com os quais a prática é realizada; e os modelos com os quais as mudanças ocorrem; a ligação com os diferentes contextos socioculturais; as perspectivas (ou categorias) com as quais a prática é estudada. Resta o problema de como entender a relação entre teoria e prática, entre os fundamentos da vida cristã e a própria vida cristã. O que é a práxis cristã? O que identifica uma prática como cristã? Quando posso dizer que um certo agir é cristão? O curso propõe uma leitura dos principais métodos de teologia prática nos dias atuais.

### SEMINÁRIOS DE LEITURA

**3.TP.023111 – Seminário de leitura – Patrística – AMBRÓSIO, Santo. Os sacramentos e os mistérios (*De Sacramentis e do De Mysteriis*) – Washington Paranhos**

Para Ambrósio, o progresso místico na vida de Deus vem com a compreensão também racional dos sacramentos, que só é possível através de uma indispensável instrução catequética. Hoje não se tem dúvida sobre a paternidade destas duas primeiras obras de Ambrósio. O *De Sacramentis* é uma redação abreviada das homilias pascais; o *De Mysteriis* é um tratado sobre os sacramentos e nos oferece material mais ordenado e que não encontramos na obra anterior. Estamos diante da reelaboração livre que reformula, reordena, concentra o material em *De Mysteriis* e em *De Sacramentis*. Nessas obras, Ambrósio chega a

“falar dos mistérios e a explicar a natureza dos sacramentos”. Catequeses pascais é o nome dado por B. Botte ao conteúdo litúrgico – teológico – espiritual dos dois tratados de Ambrósio .

**3.TP.023109 – Seminário de leitura – Medieval – BOAVENTURA, Santo. Itinerário da mente para Deus – Francys Silvestrini Adão.**

Por meio da leitura desta obra, buscaremos identificar a continuidade e a originalidade do pensamento de São Boaventura, em relação às teologias medievais e à escola franciscana. Além disso, traçaremos pontes entre a reflexão deste teólogo e algumas questões contemporâneas (cf. Teilhard de Chardin), notadamente a partir da articulação entre filosofia, teologia e mística. Será utilizada a obra: BOAVENTURA, Santo. Itinerário da mente para Deus (tradução de António Soares Pinheiro SJ) (março-abril)

**3.TP.023110 – Seminário de leitura – Contemporânea – GUARDINI, Romano. Liberdade, graça e destino; O mundo e a pessoa: ensaio para uma doutrina cristã do homem – Francisco das Chagas de Albuquerque.**

Neste seminário propõe-se o estudo do pensamento teológico filósofo e teólogo ítalo-germânico Romano Guardini (Verona, Itália: 17.02.1885 – Munique, Alemanha: 01.10.1968), identificando suas contribuições para a renovação da teologia e da reforma da Igreja proposta pelo Concílio Vaticano II. Serão utilizadas as seguintes obras: GUARDINI, Romano. Liberdade, graça e destino. Lisboa: Aster Ltda, 1958; O mundo e a pessoa: ensaio para uma doutrina cristã do homem. São Paulo: Duas Cidades, 1963.

## 2º SEMESTRE

### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

**3.TP.016102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico – Jaldemir Vitório**

A leitura da Bíblia: panorama histórico dos métodos. (a) Os métodos histórico-críticos básicos: crítica textual, crítica histórica, crítica literária. (b) Os “novos métodos” de estudo literário: análise narrativa, análise retórica, análise pragmática. (c) “Leituras” perspectivistas (sociopolítica, feminista etc.). Exegese e hermenêutica. O fundamentalismo e o historicismo com o desvios hermenêuticos. [Obrigatório para os alunos cujos projetos de pesquisa são da área bíblica]

**3.TP.016222 – Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo I – Geraldo Luiz De Mori.**

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboüé, o curso se desenvolve

problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?”, seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência, indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de Fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas afirmações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas.

[Obrigatório para mestrandos/as e doutorandos/as que não possuem Bacharelado eclesiástico em teologia]

**3.TP.123211 – Estudos de Teologia Sistemática: Igreja Católica e Igreja Ortodoxas-Orientais: Cristologia e Ecumenismo. André Bressane de Oliveira (Pontifício Instituto Oriental – Roma)**

Assim como a Cristologia foi o tema central para a perda da unidade eclesial durante o primeiro milênio, este foi o tema determinante durante a retomada do diálogo ecumênico entre a Igreja Católica e as diversas Igrejas Ortodoxas-Orientais. O curso examina e sistematiza uma série de diálogos ecumênicos modernos nos quais participaram a Igreja Católica e as diversas Igrejas Ortodoxas-Orientais e que tiveram a Cristologia como tema. Veremos como as questões clássicas, que culminaram nos Concílios de Éfeso (431) e de Calcedônia (451), foram retomadas a partir de um novo horizonte intelectual, que aceita a convivência de modelos teológicos diversos. Em especial, examinaremos os textos dos consensos cristológicos oficiais para discorrer como compreender e como comportar-se diante de uma cristologia dogmaticamente ortodoxa, ainda que pensada e formulada em modo plural. Responderemos, portanto, as seguintes perguntas: 1. “Como foi possível à comunidade de fé contemporânea alcançar consensos que seriam impensáveis no primeiro milênio do cristianismo?”; 2. “Quais são os pressupostos dos consensos cristológicos até agora alcançados?”; 3. “Quão amplo é o consenso cristológico atual?”.

**3.TP.223212 – Estudos de Ecoteologia. A ecoteologia latino-americana: estatuto epistemológico e relevância teológico-pastoral – Afonso Murad.**

O curso visa apresentar a originalidade e a pertinência da ecoteologia no nosso continente, levando em conta a superação do antropocentrismo despótico da modernidade, a premência da construção de uma sociedade sustentável e o despertar da espiritualidade ecológica. Eixos temáticos: (a) Ecologia: abordagem conceitual, (b) Antropocentrismo, biocentrismo e sustentabilidade, (c) Visão bíblico-teológico, (d) A contribuição da Encíclica Laudato Si (e) Estatuto epistemológico da ecoteologia, (f) Pistas pastorais, (e) Temas emergentes (teologia animal, ecofeminismo, tecnociência e biosfera).

Bibliografia básica: Afonso MURAD, Janelas Abertas: Fé cristã e ecologia integral; Papa FRANCISCO, Laudato Si; Leonardo BOFF. Ecologia: Grito da Terra, Grito dos pobres.

**3.TP.123213 – Estudos de Teologia Sistemática. Recolhei os fragmentos: um discernimento teo-gastronômico do humano – Francys Silvestrini Adão.**

Pluralidade e fragmentação são duas palavras frequentemente utilizadas nas análises das sociedades contemporâneas. Tais experiências são associadas, positivamente, à emergência de pessoas e grupos conscientes de sua singularidade e, negativamente, ao aumento da indiferença ou mesmo da violência contra os diferentes. O caminho de comunhão entre uma multidão de pessoas únicas, proposto pela fé cristã, passa pela conversão eucarística vivida por Jesus: o dom de sua vida como alimento, em favor dos outros. Inspirado no gesto da “fração do pão”, este curso propõe um percurso sapiencial de discernimento entre a boa fração (que dá vida e aumenta a comunhão) e a má fragmentação (que traz a morte e gera divisão), a partir de uma exegese estético-literária das Sagradas Escrituras e de uma exegese gastronômica da cultura brasileira.

**3.TP.223214 – Estudos em Teologia Fundamental. O Método da Teologia Latino-americana – leitura de textos selecionados. Jorge Costadoat. (Universidad Católica de Chile)**

A Teologia da Libertação Latino-americana pretende ser inovadora em seu método. Deve-se observar esta pretensão com atenção porque seu método (caracterizado com “ver, julgar e agir”) é em grande medida europeu. É original, no entanto, uma vez que concebe de um modo novo a revelação, quando considera que Deus fala através dos pobres e ao mesmo tempo exige que as(os) teólogas(os) se impliquem na práxis de sua libertação e apresentem a teologia que os pobres fazem como teologia profissional. Nesta matéria, considera-se uma implicação da Teologia da libertação e se reconhece a Teologia feminista e Teologia índia.

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

**3.TP.019107 – Tópicos especiais em Novo Testamento: Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João – Rivaldave Paz Torquato.**

Esta disciplina pretende oferecer uma abordagem do Apocalipse de João sem perder de vista sua dimensão litúrgica. Contextualizar-se-á este Apocalipse no conjunto da Apocalíptica judaica de tal forma que se possibilite ver a estrutura básica da mesma assim como a continuidade e a ruptura do Apocalipse joanino em relação a ela. Em seguida se oferecerá uma introdução ao Apocalipse de João que levará em conta o gênero literário, a simbologia e a estrutura da obra. Num terceiro momento se apresentará a estrutura formal e teológica das seguintes seções: Ap 1 (prólogo e visão inaugural); 2–3 (as cartas às Igrejas);

4–5 (a liturgia do trono); 6,1–7,17 (setenário dos selos); 8,1–11,19 (setenário das trombetas); 12,1–12 (a mulher e o dragão); 16,17–22,5 (a justiça de Deus); 22,6–21 (conclusão). Analisar-se-á uma perícope em cada seção destas a título de exemplo.

**3.TP.223215 – Tópicos especiais em Ética Teológica Social. Filosofia, Política e Sociedade: Implicações filosófico-teológicas da política moderna – Élio Gasda.**

Se teorias políticas contem pressupostos teológicos, a “política moderna seria um capítulo na história da religião”? (John Gray). Do Tratado Teológico Político à Filosofia da Libertaçao Latino-americana, o curso aborda a intrincada relação entre Filosofia e Teologia em torno aos fundamentos do discurso político a partir das seguintes perspectivas: Baruch Espinosa (Tratado Teológico-Político), Carl Schmitt (Teologia Política) Walter Benjamin (Fragmento Político-teológico) e Juan Carlos Scannone e Enrique Dussel (Filosofia da Libertaçao).

**3.TP.223216 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral. Concílio Vaticano II: ortodoxia, renovação teológica e eclesial – Francisco das Chagas de Albuquerque.**

No dia 11 de outubro de 2022, celebrou-se o sexagésimo aniversário da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II. Este vigésimo primeiro concílio ecumênico marca uma mudança histórica no cristianismo mundial, começando pela nova visão da Igreja sobre si mesma, bem como de sua relação com “os irmãos separados” e com o mundo. Neste curso será proposto o estudo dos documentos: Gaudium et spes, Lumen gentium, Unitatis redintegratio e Nostra aetate, destacando-se suas fundamentações antropológica e teológicas e as perspectivas pastorais. A partir dessa análise será feito um exercício hermenêutico, considerando a pertinência dos desdobramentos das propostas renovadoras do Concílio nos âmbitos teológico e do magistério da Igreja universal e das Igrejas locais.

**3.TP.123217 – Tópicos especiais em Ecoteologia. Ecologia e decolonialidade: implicações mútuas – Sinivaldo Silva Tavares.**

O objetivo do curso é discernir e analisar as intrínsecas e mútuas implicações entre desafios postos pelo novo paradigma ecológico e questões provenientes da perspectiva da “viragem decolonial” para, em seguida, considerá-las no âmbito da ecoteologia, ou seja, discurso que indaga acerca das relações recíprocas entre justiça sócio-ambiental e evangelho da Criação.

**3.TP.120229 – Tópicos especiais em eclesiologia. O sensus fidelium no Concílio Vaticano II e hoje na Igreja – Washington da Silva Paranhos.**

A redescoberta do dado tradicional do sensus fidei é dos mais importantes frutos do Concílio Vaticano II (cf. LG 12). Todavia, é necessário avançar muito

ainda na tomada de consciência deste valor eclesial-eclesiológico por parte do clero e dos leigos, se se julga imprescindível recuperar uma concepção de Igreja como Povo de Deus. O curso se propõe tratar, no contexto da teologia do laicato, deste conteúdo fundamental da Tradição eclesial resgatado pela eclesiologia do Vaticano II, cuja recuperação concerne à redescoberta dos valores e elementos inspiradores do modelo eclesiológico da Igreja antiga, caracterizado pela comunhão de todos os seus membros e pela participação de todos os batizados na edificação do uno e único Corpo de Cristo.

**3.TP.223118 – Tópicos Especiais em Teopoética. Mística e escrita: teologia, literatura e outros pensamentos. Jonas Miguel Pires Samúdio.**

Investigaremos as aproximações e os distanciamentos entre a experiência mística e a experiência de escrita, procurando elaborar os modos pelos quais cada uma propõe um pensamento acerca do insondável/indizível e os pontos de aproximação e de atrito entre literatura e teologia, através dos significantes: Deus, corpo, feminino e poesia. Para tanto, recorremos à teologia, teoria literária, filosofia e psicanálise (Karl Rahner, Hans Urs von Balthasar, Jean-Luc Marion, Jean-Luc Nancy, Julia Kristeva, Maurice Blanchot, Jacques Lacan, Lucia Castello Branco, Michel de Certeau, João Augusto Mourão, Georges Bataille, Afonso Berardinelli, dentre outros), bem como, e sobretudo, à textualidade de escritores místicos (Santa Teresa d'Ávila, São João da Cruz, Hadewijch de Amberes, Marguerite Porete, dentre outros) e de escritores literários (José Tolentino Mendonça, Maria Gabriela Llansol, Hilda Hilst, Adélia Prado, Cecília Meireles, Clarice Lispector, dentre outros), para identificar e refletir como cada um testemunha a experiência, da linguagem e do seu limite, que o atravessa.

**3.TP.222218 – Tópicos Especiais – Etty Hillesum: o poder terapêutico e revelador do silêncio nos escritos da judia holandesa – Aparecida Maria de Vasconcelos**

Etty Hillesum (1914–1943), vivenciou uma singular experiência de Deus na secularidade profana e perturbadora dos tempos da Segunda Guerra Mundial (1939–1945). Uma jovem com intenso erotismo, de apurada percepção filosófica, sem filiação religiosa, desbravou um caminho de escuta ao essencial e profundo de si mesma. Da descoberta de sua real humanidade rumo à doação total de sua vida para o povo judeu. Tal trajeto inspira-nos a trabalhar, inicialmente, com uma visão geral da mística. A seguir, a leitura de alguns textos do diário de Etty.

### SEMINÁRIOS DE LEITURA

**3.TP.023219 – Seminário de Leitura. Patrística – Francisco das Chagas de Albuquerque.**

Gregório de Nissa (330-395) é um dos três Padres Capadócios, ao lado de Basílio de Cesária e Gregório de Nazianzo. Estudioso da filosofia assimilou com

profundidade o pensamento de Platão. Enquanto teólogo, assume chave de sua doutrina Deus como o absoluto, apresentando-o como sendo essencialmente ilimitado, imutável, racional e livre. Neste seminário será estudado o livro que reúne os temas: A criação do homem; Alma e a ressurreição; A grande catequese (2011).

**3.TP.020235 – Seminário de Leitura. Medieval – Prof. César Andrade Alves.**

Obra: TOMÁS DE AQUINO. Suma contra os Gentios. São Paulo: Loyola, 2015-2016. 4 v.

**3.TP.023220 – Seminário de Leitura. Contemporânea – Profa. Aparecida Maria de Vasconcelos.**

Teilhard de Chardin (1881-1955), paleontólogo jesuíta, construiu uma imponente visão do mundo nas fronteiras da ciência, filosofia e teologia. O seu legado para a Teologia Mística continua lançando aportes significativos para a vivência de uma espiritualidade do cotidiano, da casa comum. Ele contemplou o universo como um meio divino em que habita o ser divino. No planeta Terra, ele viu transparecer os atributos dos quais Deus se reveste. O curso abordará, inicialmente, uma visão geral da trajetória religiosa e científica do cientista francês, em seguida, a apresentação e o debate do livro *O Meio Divino: ensaio de vida interior*.

## V. DO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL

### 1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores/as de diploma de doutor/a em qualquer área do conhecimento em busca de interlocução com a teologia. Os/as candidatos/as devem, porém, adequar sua investigação aos projetos de pesquisa dos docentes do Programa.

Sua duração mínima é de seis meses e a máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses, (quando o/a pós-doutorando/a for bolsista PNPD da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, realizar seu estágio em no máximo até 60 meses).

A participação no estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o/a pós-doutorando/a.

### 2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a. requerimento de inscrição;
- b. carta de aceitação por parte do docente do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c. se concorrente a uma bolsa PNPD/CAPES:
  - » observar as regras enunciadas no Edital;
  - » caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
  - » caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;

- d. se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;
- e. projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa.
- f. *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes.

### 3. MATRÍCULA

No caso de pesquisador/a sem bolsa de agências de fomento, poderá matricular-se após aprovação pelo Colegiado do curso. Caso concorra à bolsa PNPD, o Colegiado constitui uma comissão para a seleção dos projetos. Para a matrícula, o/a pós-doutorando/a deverá trazer os documentos solicitados pela Secretaria da Pós-graduação e pagará a taxa correspondente ao estágio.

O participante de estágio pós-doutoral será pesquisador da FAJE, usufruindo de todos os direitos e deveres decorrentes de sua situação. No final de cada semestre deverá apresentar relatório à secretaria do Programa, devidamente assinado pelo Supervisor do estágio, apresentando o resultado do trabalho realizado no semestre em questão.

Na medida do possível, o/a pós-doutorando/a deverá participar do Grupo de Pesquisa de seu supervisor ou de outro indicado pelo Coordenador da Pós-Graduação.

Ao final do estágio pós-doutoral, após aprovação do relatório final apresentado pelo/a pós-doutorando/a por parte do/a professor/a supervisor/a e do Colegiado da Pós-Graduação, será expedido certificado no qual conste o tema da pesquisa, natureza, duração, a fonte de recursos (se houver) e o docente responsável.

## VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2022

### 1. BACHARELADO – CIVIL

Adilson Pedro  
Adriano Almeida Pires  
Alba Valeria de Sales Santos  
Alonso Prieto Langarica  
Alvaro Nieto Romero  
Antonio Ruan Cordeiro Oliveira  
Aristide Nzeza Ntangi  
Daniel Castellanos Velasco  
Daniel Monsengo Pasinya  
Domingos Manuel Moreira  
Ecsen Gabriel Ramirez Alvarez  
Fabio Dorini Mioni  
Fabio Jose da Silva  
Francisco Rocha Camacho  
Franck Olivier Koffi  
Genildo Guarino da Silva  
Hermann Ngwini Nkumu  
Ignacio Zapata Garcia  
Izaias Oliveira da Silva  
Jerfferson Amorim de Souza  
Joao Melo e Silva Junior  
Joilson Ramos Santos  
Jonathan Borges Cunha  
Juan Andres Quintero Anderson  
Juan Pablo Macias Lamprea  
Leopoldo Santiago Pastrana Mazon  
Marcelo Vinicius Picini  
Marina Pascual Pizoni  
Miguel Peon Navarro  
Paolo Angelo Brivio  
Rafael Arcanjo Damasio Silveira Filho  
Thiago Costa Alves de Souza  
Wilfrido Efrain Haro Rivas

## **2. BACHARELADO – ECLESIÁSTICO**

Adilson Pedro  
Adriano Almeida Pires  
Alonso Prieto Langarica  
Alvaro Nieto Romero  
Antonio Ruan Cordeiro Oliveira  
Aristide Nzeza Ntangi  
Daniel Castellanos Velasco  
Daniel Monsengo Pasinya  
Domingos Manuel Moreira  
Ecson Gabriel Ramirez Alvarez  
Fabio Dorini Mioni  
Fabio Jose da Silva  
Francisco Rocha Camacho  
Franck Olivier Koffi  
Genildo Guarino da Silva  
Hermann Ngwini Nkumu  
Ignacio Zapata Garcia  
Izaias Oliveira da Silva  
Jerfferson Amorim de Souza  
Joao Melo e Silva Junior  
Joilson Ramos Santos  
Jonathan Borges Cunha  
Juan Andres Quintero Anderson  
Juan Pablo Macias Lamprea  
Leopoldo Santiago Pastrana Mazon  
Marina Pascual Pizoni  
Miguel Peon Navarro  
Paolo Angelo Brivio  
Rafael Arcanjo Damasio Silveira Filho  
Wilfrido Efrain Haro Rivas

## **ITESC – FLORIANÓPOLIS – SC**

Adriano Cobalchini  
André Cardozo Dalló  
Bruno Alves da Silva

Douglas Candido Reus  
Eduardo da Silva Martins  
Fernando Braz Guidi  
Gabriel Natan Gomes Ferreira  
Gabriel Valentim  
Jader Bada Varela  
Jean Marcos Felisberto  
Jerônimo da Rosa Labernarda  
Luan Rossete Oliveira  
Marcos Paulo Rossi de Moraes  
Matheus Scremen Magagnin  
Rodrigo Cunha  
Tiago Roberto Ghisolfi Martins

### **SEMINÁRIO MAIOR SÃO JOSÉ – MARIANA/MG**

Carlos Geovane Nunes Magri  
Eduardo Martins de Meira  
Fabrício Lopes Fernandes  
José Mário Santana Barbosa

### **3. MESTRADO**

#### **Marina Dias Lopes Paiva**

Dissertação: AS INTERFACES ENTRE A CRISTOLOGIA CONTEMPORÂNEA DO DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E A PSICOLOGIA TRANSPESSOAL  
Data: 11 de agosto de 2022  
Orientador: Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori

#### **Nilson Roberto Silva Santos**

Dissertação: A JUSTIÇA DE DEUS EM ROMANOS 3,21-31 EM DIÁLOGO COM SÃO JOÃO CRISÓSTOMO  
Data: 04 de outubro de 2022  
Orientadora: Profa. Dra. Zuleica Aparecida Silvano

**Clarissa França Dias**

Dissertação: A MULTIDIMENSIONALIDADE DO SER HUMANO EM VIÉS INTEGRATIVO CORRELAÇÕES ENTRE A ANTROPOLOGIA TRANSPESSOAL E A ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA

Data: 14 de outubro de 2022

Orientadora: Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori

**Denilson Matias da Silva**

Dissertação: HOMOSSEXUALIDADE E FORMAÇÃO PRESBITERAL UMA REFLEXÃO SOBRE O ACOMPANHAMENTO VOCACIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL DOS VOCACIONADOS HOMOSEXUAIS

Data: 23 de novembro de 2022

Orientador: Prof. Dr. Elio Estanislau Gasda

**4. MESTRADO (MINTER)**

**Jeovah Fialho de Lima Simões**

Dissertação: “AS IDEIAS MESTRAS DA TRILOGIA DE JUAN LUIS RUIZ DE LA PEÑA SOBRE A ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA”

Data: 05 de abril de 2022

Orientador: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos

**Juliana Quirino Silva Alcantara**

Dissertação: A SECULARIZAÇÃO NO AMBIENTE ACADÊMICO SOB O PONTO DE VISTA DO MÉTODO CIENTÍFICO

Data: 08 de abril de 2022

Orientador: Prof. Dr. César Andrade Alves

## 5. DOUTORADO

### **Matheus da Silva Bernardes**

Tese: A IGREJA, SACRAMENTO DA MISERICÓRDIA UM DIÁLOGO  
COM J. SOBRINO E W. KASPER

Data: 31 de maio de 2022

Orientador: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos

### **Luiz Antonio Pinheiro**

Tese: A SOBREVIVÊNCIA DO GNOSTICISMO NA  
CONTEMPORANEIDADE O CORPO E A CARNE: DIMENSÕES  
CONSTITUTIVAS DO *HUMANUM*

Data: 09 de agosto de 2022

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori

### **Damião Coelho Neto**

Tese: A PREEXISTÊNCIA DE CRISTO EM JOSEPH MOINGT:  
O “TRAÇO” DA ETERNIDADE QUE EMERGE DA PAIXÃO E  
RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Data: 19 de dezembro de 2022

Orientadora: Profa. Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos

### **Felipe Bagli Siqueira**

Tese: SINAL E FÉ EM JOÃO 6 UMA ANÁLISE DO QUADRO  
NARRATIVO DO DISCURSO DO “PÃO DA VIDA”

Data: 09 de dezembro de 2022

Orientador: Prof. Dr. Jaldemir Vitório



# COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | CCAEU

## I. APRESENTAÇÃO

À Coordenação Central de Atividades de Extensão Universitária | CCAEU cabe estimular e coordenar a realização de atividades de extensão e educação continuada, inclusive cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como a prestação de serviços à comunidade externa e a promoção de outras atividades culturais e tem como objetivos:

Organizar, coordenar e executar atividades extracurriculares de formação continuada nas áreas de filosofia, teologia, inter e transdisciplinares, que propiciem o permanente diálogo com a sociedade, tais como:

- Pós-graduações: especialização (*lato sensu*)
- Aperfeiçoamento, atualização;
- Cursos e minicursos, oficinas, palestras, ciclos de estudos entre outros.
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Promover atividades de extensão em conjunto com outras entidades congêneres;
- Colaborar na formação filosófico-existencial e teológico-pastoral de distintos atores sociais e eclesiais.

A CCAEU oferece atividades presenciais em dois locais:

- No seu Campus próprio, localizado no bairro Planalto;
- No Centro Loyola, situado no bairro Cidade Jardim, região centro-sul de BH.

A partir de 2020, por força da pandemia da COVID-19, os cursos e eventos de extensão foram oferecidos por meio das plataformas digitais da FAJE, sobretudo pelo *Microsoft Teams* e pelo canal *YouTube*. Os minicursos e eventos organizados pela CCAEU ou em parceria com os Grupos de Pesquisa da FAJE, continuaram sendo oferecidos em 2022 através dessas plataformas. As atividades de Educação continuada poderão ser totalmente oferecidas em formato remoto síncrono ou assíncrono, e em formato híbrido.

Nas páginas seguintes são indicados os canais de atendimento, divulgação e inscrição para as atividades desenvolvidas pela CCAEU para os dois ciclos semestrais letivos de 2023.

### **Secretaria de Atividades de Extensão Universitária**

ATENDIMENTO PRESENCIAL

DE SEG A SEX 13h00 às 21h00

#### CONTATOS

Telefone (31) 3115-7013 | WhatsApp (31) 98248-2985

**Coordenação:** coordccaeu@faje.asav.org.br

**Secretaria:** secccaeau@faje.asav.org.br

**Eventos:** secccaeau@faje.asav.org.br

### **Contatos de parceiros da CCAEU**

#### CENTRO LOYOLA

Tel.: 3342-2847 | [www.centroloyolabh.org.br](http://www.centroloyolabh.org.br)

#### UNISINOS – POLO BH

Cursos de Graduação e Pós em EaD

[www.unisinos.br/ead](http://www.unisinos.br/ead)

## II. CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

### 1. MINICURSOS E EVENTOS

Dentre as atividades de extensão organizadas e acompanhadas pela CCAEU, destacam-se uma série de minicursos (Filosofia, Teologia e Interdisciplinares), cujo calendário é disponibilizado no final de cada semestre para o semestre seguinte, na página da CCAEU da FAJE ([www.faculdadejesuita.edu.br/extenso](http://www.faculdadejesuita.edu.br/extenso)). As inscrições são feitas através da Plataforma Sympla ([www.sympla.com.br/faje](http://www.sympla.com.br/faje)). **Os eventos são veiculados pelo Canal do YouTube da FAJE** ([www.youtube.com/fajefaculdadejesuita](http://www.youtube.com/fajefaculdadejesuita))

### 2. CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL | CITEP | TEOLOGIA – 384H (3 ANOS)

O Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP) é uma iniciativa do Departamento de Teologia, com supervisão da CCAEU e coordenação de um grupo de voluntários/as. No período de 3 anos, dá-se uma visão de conjunto da teologia e da pastoral, nas suas diversas áreas. Também é oferecida a introdução aos Exercícios Espirituais, com possibilidade de acompanhamento personalizado.

Em 2022, em parceria com a Rede Diakonia (Paróquias, Santuários e Igrejas da Província Jesuíta do Brasil), o CITEP ofereceu, por sistema remoto e a título de experiência, vagas para o CITEP para duas unidades da Rede.

O curso acontece nas TERs e QUIs / 20h às 21h45.

**Processo Seletivo 2023 | pré-inscrição**  
[www.faculdadejesuita.edu.br/citep](http://www.faculdadejesuita.edu.br/citep)

Período de pré-inscrição: 18/12/2022 a 22/02/2023.

Período de seleção: 23/02 a 24/02/2023.

Início das aulas: 02/03/2023

Local: Campus FAJE – Bloco P. Libanio, 2º andar.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA: Profa. Marília de Abreu Cotta

SUPERVISÃO GERAL: Prof. Geraldo De Mori e Prof. Felipe Magalhães Francisco

**INFORMAÇÕES:**

- (31) 3115-7013 – Secretaria da CCAEU
- (31) 3115-7070 – Secretaria do CITEP
- citep@faje.asav.org.br

### **3. DISCIPLINAS ISOLADAS**

A FAJE oferece a possibilidade de frequentar seus cursos regulares por meio de acesso a DISCIPLINA ISOLADA. Para saber mais, consulte a Secretaria da Graduação para solicitação e matrícula entre os dias 01 a 06/02/2023 a 09/03/2023 (para 2023/1) e 01 a 14/08/2023 (para 2023/2).

### **4. CURSOS DE IDIOMAS / EXTENSÃO (CURSOS INSTRUMENTAIS)**

Confira os cursos de idiomas que serão ofertados em 2023 no site: [www.faculdadejesuita.edu.br/extenso](http://www.faculdadejesuita.edu.br/extenso)

**INSCRIÇÕES:**

- 01/02 a 25/02/2023 (2023/1)
- 01/07 a 29/07/2023 (2023/2)

As inscrições, devem ser efetivas na Secretaria da CCAEU pelos seguintes meios:

- [secccaeufaje.asav.org.br](mailto:secccaeufaje.asav.org.br)
- Telefone: (31) 3115-7013
- WhatsApp: (31) 98248-2985

Os interessados deverão encaminhar cópia dos seguintes documentos pessoais:

- Registro Geral (Carteira de Identidade);
- CPF;
- Comprovante de residência recente.

## 5. CURSOS DE IDIOMAS / (*DISCIPLINA ISOLADA*)

Cursos oferecidos como disciplina isolada no Departamento de Filosofia.

Matrículas:

- 24/02 a 09/03/2023 (2023/1)
- 01/08 a 12/08/2023 (2023/2)

Os interessados deverão procurar a Secretaria da Graduação Filosofia para efetivar matrícula. Informações e valores dos cursos: (31) 3115-7008.

## III. EDUCAÇÃO CONTINUADA

### 1. APRESENTAÇÃO

A CCAEU, em parceria com os Departamentos Acadêmicos de Filosofia e Teologia, ou em parceria com pesquisadores de áreas afins a essas duas disciplinas, organiza atividades de Educação Continuada, com cursos nas seguintes modalidades: 1. Especialização (pós-graduação lato sensu): com carga horária de 360h, tradicionalmente oferecidos no formato presencial, em módulos, nos períodos de férias; cursos de aperfeiçoamento e atualização, de 180 e 80 horas, respectivamente.

### 2. ESPECIALIZAÇÕES

#### 2.1. ESPECIALIZAÇÃO EM ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL | ECOE | ED. 5

Os cristãos do século XXI serão místicos ou não serão cristãos”, previa o teólogo Karl Rahner. De fato, as comunidades cristãs são cada vez mais desafiadas a oferecerem uma resposta à altura do desejo de aprofundamento espiritual de seus membros. A fim de trilharem um caminho espiritual pessoal, católicos e

evangélicos, homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, leigos, sacerdotes e religiosos/as têm buscado o auxílio da orientação espiritual e do aconselhamento pastoral. Reconhecendo o número insuficiente de pessoas capacitadas a oferecerem este serviço, esta pós-graduação *lato sensu* deseja colaborar com a qualificação teórica e prática de homens e mulheres dispostos a ajudarem outros no florescimento e no amadurecimento de sua própria aventura espiritual.

- Carga horária: 360h
- Modalidade: remota/presencial; intensivo-modular
  - » Módulo 2 (remoto): 08/03 a 15/06/2023
  - » Módulo 3 (presencial): 01 a 16/07/2023

## 2.2. ESPECIALIZAÇÃO EM JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO | ED. 5

Este curso é uma proposta da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude (representada pelo Centro de Juventude Anchianum), em convênio com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). É um curso interdisciplinar, apoiado principalmente nas disciplinas da Sociologia, História e Educação. Esta Especialização surgiu a partir da identificação das demandas e desafios que emergem da prática cotidiana com os/as jovens nas atividades educativas formais e não formais. Da mesma forma, reconhece a progressiva importância que essa categoria social assumiu apartir do início do século XX, ganhando cada vez mais relevância para compreender as sociedades modernas, seu funcionamento e suas transformações. Dada a especificidade que essa categoria foi assumindo ao longo da modernidade, deve-se levar em conta que atuar com os/as jovens exige competência conceitual e metodológica específicas que assegurem conhecimento sobre as dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas da condição juvenil.

- Carga horária: 360h
- Modalidade: remota/presencial: modular

- » Módulo 1: 10/07 a 11/11/2023
- » Módulo 2: 08/01 a 11/05/2024
- » Módulo 3: 08 a 27/07/2024

### **2.3. ESPECIALIZAÇÃO PASTORAL NUMA IGREJA EM SAÍDA | ED. 5**

Diante de uma sociedade, incluindo aí a Igreja, onde as propostas coletivas estão enfraquecidas, o curso propõe novos horizontes para a ação evangelizadora da Igreja, tendo como foco gerador do “novo” a coordenação de pastoral. Proporcionará o acesso a reflexões e conteúdos fundamentais para a pastoral no mundo contemporâneo. Além disso, destacará experiências pastorais significativas que já apontam caminhos novos para a Igreja hoje.

- Carga horária: 360h
- Modalidade: remota/presencial: modular
  - » Módulo 1: 03 a 15/07/2023
  - » Módulo 2: 08 a 20/01/2024
  - » Módulo 3: 01 a 13/07/2024

CCAEU

## **IV. ATIVIDADES ESPECIAIS**

### **1. GRUPREV – UNIÃO DOS GRUPOS ALTERNATIVOS DE PRÉ-VESTIBULAR**

A GRUPREV é uma iniciativa social que conta com a colaboração da FAJE. Visa a inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao Ensino superior. A GRUPREV articula grupos que promovem cursos em bairros da zona norte de Belo Horizonte, preparando alunos/as das classes populares para o ENEM e os vestibulares. Um deles, o GRUFAJE, se reúne no campus da FAJE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h.

MAIS INFORMAÇÕES:

- (31) 3115-7105, de 2a a 6a feira, a partir das 19h.

## 2. DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar disciplinas isoladas nos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, nos períodos da manhã e da tarde. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre neste Ano Acadêmico 2023 ou no site [www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

MAIS INFORMAÇÕES:

- (31) 3115-7008 (Graduação Filosofia)
- (31) 3115-7071 (Graduação Teologia)
- (31) 3115-7076 (Pós-Graduação Stricto)

## 3. CURSOS LIVRES / EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Docentes da FAJE ministram minicursos de extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional (*cf. lista de convênios específicos na p. 36*).

## V. PROJETOS EXTENSIONISTAS

A CCAEU coordena a inscrição e a certificação dos estudantes regulares da graduação em Filosofia e em Teologia nos projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade. Os projetos são orientados pelos professores dos Departamentos e têm caráter interdisciplinar. Eles têm como objetivo a inserção dos estudantes em práticas voltadas para a comunidade, estabelecendo assim uma interface de seus estudos com a sociedade.

# **COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

## **1. APRESENTAÇÃO**

À Coordenação Central de Ensino a Distância | CCEAD cabe estimular e coordenar a realização de cursos e programas nessa modalidade, organizando a sua divulgação e execução.

Os cursos na modalidade a distância são aqueles nos quais a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação remota, que permitem a estudantes e professores exercerem as atividades respectivas em lugares e tempos diversos.

A Educação a Distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, com autonomia dos estudantes para realização de estudos e prevê momentos presenciais para avaliação dos estudantes, bem como para estágios obrigatórios e defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente, nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso ou no Regimento da FAJE.

O projeto de criação do EaD FAJE foi aprovado por unanimidade pela Congregação, em 03/09/2020, sendo submetido ao INEP os pedidos de credenciamento da FAJE para EaD e a autorização do curso de Teologia – Bacharelado Civil. Em 2022 a FAJE EaD foi credenciada pelo MEC, através da Portaria nº 563, de 02/08/2022 (D.O.U 04/08/2022). O curso de Teologia em EaD foi autorizado pela Portaria nº 977, de 25/11/2022 (D.O.U. 29/11/2022). O Edital do Processo Seletivo para ingresso no curso de Teologia em EaD será publicado no 1.º semestre de 2023 e a previsão do inicio das atividades da primeira turma é para agosto de 2023.

## **2. ORGANIZAÇÃO CCEAD**

A CCEAD possui no momento a seguinte composição:

- Coordenador Central.
- Assistente de Coordenação.

A CCEAD, em parceria com o Departamento de Teologia da FAJE e a equipe didático-pedagógica da ASAV/UNISINOS, tendo como referência o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teologia EaD do Departamento de Teologia, avançou nos processos que levaram, em 2022, à criação das comunidades através das quais os conteúdos da Teologia serão propostos para a modalidade EaD em 2023.

## DIVERSOS

### TAXAS DE SECRETARIA 2023

MODALIDADE	VALOR / R\$
Alteração de Matrícula	403,00
Trancamento de Matrícula	154,00
Taxa de Exame Especial Modular Lato Sensu	60,00
Conteúdo Programático (por página)	0,85
Uso da Biblioteca – Usuário externo	143,00
Processo Seletivo de obtenção de Novo título e transferência	106,00
Processo seletivo vestibular – Filosofia/Teologia	106,00
Processo seletivo Structo sensu – PPGs Filosofia e Teologia	170,00
2ª Via de Declarações diversas ou Requerimentos	27,00
2ª Via de Histórico Escolar	70,00
2ª Vida de Boleto Bancário	14,00
2ª Via de Carteira de Estudante	43,00
2ª Vida de Certificado de Especialização	128,00
2ª Via de Diploma de Bacharelado/Licenciatura	207,00
2ª Via de Diploma de Mestrado	270,00

2ª Via de Diploma de Doutorado	368,00
Certificado para Cursos do CCAEU (até 5h)	27,00
Certificado para os Crusos do CCAEU (de 6 a 12h)	41,00
Certificado para Cursos do CCAEU (acima de 13h)	53,00
Emissão de Certificados do CCAEU para conveniados (até 8h)	27,00
Emissão de Certificados do CCAEU para conveniados (de 9h até 32h)	43,00
Emissão de Certificados do CCAEU para conveniados (de 33h até 80h)	64,00
Emissão de Certificados do CCAEU para conveniados (acima de 81h)*	A combinar com CCAEU
*Existem casos específicos com alguns conveniados	

# ESTATÍSTICAS

## ALUNOS MATRICULADOS EM 2022/1

CURSO	TOTAL
Filosofia – Bacharelado	63
Filosofia – Licenciatura	19
Filosofia – Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	0
Filosofia – Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Filosofia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	20
Filosofia – Pós-Doutorado	4
Teologia – Bacharelado	104
Teologia – Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	70
Teologia – Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	83
Teologia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	24 + 26
Teologia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> (MINTER)	5
Teologia – Pós-Doutorado	3
Extensão	169
<b>TOTAL</b>	<b>590</b>

## ALUNOS MATRICULADOS EM 2022/2

CURSO	TOTAL
Filosofia – Bacharelado	61
Filosofia – Licenciatura	17
Filosofia – Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	0
Filosofia – Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	0
Filosofia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	19
Filosofia – Pós-Doutorado	4
Teologia – Bacharelado	105
Teologia – Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	67
Teologia – Pós-Grad. Atualização e Aperfeiçoamento	68
Teologia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	24 + 25
Teologia – Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> (MINTER)	3
Teologia – Pós-Doutorado	3
Extensão	142
<b>TOTAL</b>	<b>538</b>

## CORPO DOCENTE 2022

### GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (FILOSOFIA)

TITULAÇÃO	FILOSOFIA Permanente	FILOSOFIA Colaborador/ Associado/ Visitante	OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
Doutorado	13	3	4	20	72%
Mestrado	--	3	5	8	28%
Especialização	--	--	--	--	--
Graduação	--	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>28</b>	<b>100%</b>

### GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (TEOLOGIA)

TITULAÇÃO	FILOSOFIA Permanente	FILOSOFIA Colaborador/ Associado/ Visitante	OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
Doutorado	13	5	2	20	83%
Mestrado	1	2	1	4	17%
Especialização	--	--	--	--	--
Graduação	--	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>

# CALENDÁRIO ACADÊMICO | FAJE 2023

<b>JANEIRO</b>	
<b>01</b>	<b>Feriado: Confraternização Universal</b>
02 a 31	Férias Coletivas dos Professores
05	Última data para pagamento da mensalidade
16	Término das inscrições no Processo Seletivo – vagas Remanescentes Graduação
19	Realização das Provas do Processo Seletivo 2023/1º – vagas Remanescentes Graduação
20	Término das Inscrições nos Processos Seletivos 2023/1º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
24	Resultado do Processo Seletivo – vagas Remanescentes Graduação
24 a 27	Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2023/1º – Graduação
24 a 27	Inscrição no Processo Seletivo 2023/1º para Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título
<b>FEVEREIRO</b>	
<b>01</b>	<b>Início do 1.º Semestre Letivo</b>
<b>01</b>	<b>Início das aulas dos Cursos Intensivos da Graduação</b>
<b>01 e 02</b>	<b>Jornada de Integração Graduação</b>
01 a 06	Inscrição e matrícula em disciplinas isoladas: Graduação
05	Última data para pagamento da mensalidade
06	Último dia para realização do Processo Seletivo 2023/1º para Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título
06	Último dia para divulgação do resultado e Matrícula dos classificados no Processo Seletivo 2023/2º para Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título
06 a 08	Realização das Provas dos Processos Seletivos 2023/1º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
09	Reunião dos Professores do PPG em Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo 2023/1º

10	Resultado dos Processos Seletivos 2023/1º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
13 a 15	Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2023/1º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
13 a 17	Requerimento de bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia (novatos)
<b>20 a 22</b>	<b>Recesso: Carnaval</b>
23	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
23	Reunião de Professores do PPG de Filosofia
23/02 a 14/03	Período de Inscrição e Matrícula em Disciplina Isolada: Graduação e Pós-Graduação – Filosofia e Teologia
23/02 a 07/06	Período das inscrições para os Processos Seletivos 2023/2º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
24	Reunião de Professores do PPG de Teologia
<b>28</b>	<b>Término das Aulas dos Cursos Intensivos da Graduação</b>
<b>MARÇO</b>	
01	<b>Início das aulas – Cursos Regulares da Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu</b>
02	<b>Início das aulas – Curso de Extensão CITEP 2023/1º</b>
05	Última data para pagamento da mensalidade
06	Última data para o professor divulgar os resultados finais dos Cursos Intensivos no Portal
06	<b>Aula Inaugural</b>
06	<b>Tarde de Integração Pós-Graduação Stricto Sensu Filosofia e Teologia</b>
07	Inscrição no Exame Especial – Curso Intensivo da Graduação
08/03 a 15/06	Especialização Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (Ed. 5 – Mód. 2)
09	Resultado das solicitações de bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG – Pós-Graduação Stricto Sensu
09	Realização do Exame Especial – Curso Intensivo da Graduação

10	Última data para o professor divulgar o resultado do Exame Especial do Curso Intensivo no Portal
11	Sábado Letivo: Seminário do Corpo Docente
14	Última data para alteração de matrícula
23	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
23	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia
24	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
<b>ABRIL</b>	
03 a 07	<b>Recesso e feriado: Semana Santa (Paixão de Cristo)</b>
05	Última data para pagamento da mensalidade
09	Domingo de Páscoa
15	Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais – EE
20	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia
20	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
20	Última data para entrega da documentação de Estágio do curso de Teologia – Graduação (Ficha de Inscrição/ Termo de Compromisso/ Projeto de Estágio) – 10 dias antes, envie no <i>e-mail</i> do supervisor de estágio
21	<b>Feriado: Tiradentes</b>
24 a 28	Semana de Estudos Pessoal Filosofia e Teologia – Graduação
<b>MAIO</b>	
01	<b>Comemoração do Dia do Trabalhador</b>
02	Início do período de inscrições para a seleção de bolsas de estudos de IC: Graduação – PIBIC/CNPq, PI-BIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – set./2023 a ago./2024 e out./2023 a set./2024
04	Reunião de Professores do PPG de Teologia
05	Última data para pagamento da mensalidade

12	Última data para trancamento de matrícula
18	Reunião do Conselho Departamental de Filosofia
18	Reunião do Conselho Departamental de Teologia
25	Reunião de Professores do quadro de Teologia
30 e 31	5.º Encontro de Pesquisa da FAJE (PIBIC, Grupos de Pesquisas Discentes e Docentes dos PPGs da FAJE)
31	Entrega do Temário do Exame Compreensivo – 3.º ano de Filosofia
<b>JUNHO</b>	
05	Última data para pagamento da mensalidade
07	Término das Inscrições nos Processos Seletivos 2023/2º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
08	<b>Feriado: Corpus Christi</b>
14 a 16	Avaliação Institucional das disciplinas – Graduação – Filosofia e Teologia
14 a 16	Rematrícula para 2023/2º – Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu)
15	Reunião da Congregação da FAJE
15	Reunião da Congregação do CES
19	Última data para entrega do Ficha de Avaliação e Relatório Semestral do Estágio – Teologia – Graduação. 10 dias antes, enviar para o <i>e-mail</i> do supervisor de estágio
19 a 21	Realização das Provas dos Processos Seletivos 2023/2º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
22	Reunião dos Professores do PPG de Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo 2023/2º
22	Reunião de Professores do quadro de Filosofia
22	Reunião de Professores do quadro de Teologia
23	Encontro dos Funcionários da FAJE
23	Término das inscrições para a seleção de Bolsas de IC: Graduação – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – set./2023 a ago./2024 e out./2023 a set./2024

23	Resultado dos Processos Seletivos 2023/2º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
26	Manhã de Integralização – 1.º ano de Teologia
26 a 30	Período de realização de Avaliações
26 a 30	Requerimento de bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia (novatos)
26 e 27	Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2023/2º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia
<b>29</b>	<b>Término das aulas do curso de Extensão CITEP 2023/1º</b>
<b>JULHO</b>	
01 a 16	Especialização Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (Ed. 5 – Mód. 3)
03 a 14	Especialização Pastoral numa Igreja em Saída (Ed. 5 – Mód. 1)
05	Última data para pagamento da mensalidade
07	Última data para o professor divulgar os Resultados Finais no Portal
10	Inscrição no Exame Especial
12	Realização do Exame Especial
13	Última data para o professor divulgar o resultado do Exame Especial no Portal
14	Resultado das solicitações de bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia (novatos)
<b>14</b>	<b>Término do 1.º Semestre Letivo</b>
15 a 29	Recesso: (Professores) CCT
17/07 a 11/11	Especialização Juventude no Mundo Contemporâneo (Ed. 5 – Mód. 1)
26 e 27	Inscrição no Processo Seletivo 2023/2º Para Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título
<b>31</b>	<b>Recesso: Santo Inácio de Loyola – Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE</b>

<b>AGOSTO</b>	
<b>01</b>	<b>Início do 2º Semestre Letivo</b>
<b>01</b>	<b>Início das aulas – Cursos Regulares da Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu</b>
<b>01</b>	<b>Início das aulas – Curso de Extensão CITEP 2023/2º</b>
<b>01</b>	Tarde de Integração Pós-Graduação Stricto Sensu Filosofia e Teologia
<b>01 a 14</b>	Inscrição e Matrícula em Disciplinas Isoladas: Graduação e Pós-Graduação – Filosofia e Teologia
<b>03</b>	Último dia para realização do Processo Seletivo 2023/2º para Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título
<b>03</b>	Último dia para divulgação do resultado e Matrícula dos classificados no Processo Seletivo 2023/2º para Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título
<b>04</b>	Resultado da seleção de Bolsas de IC: Graduação – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – set./2023 a ago./2024 e out./2023 a set./2024
<b>05</b>	Última data para pagamento da mensalidade
<b>11</b>	Última data para alteração de matrícula
<b>11</b>	Seminário de abertura para os novos bolsistas de IC – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – set./2023 a ago./2024 e out./2023 a set./2024
<b>12</b>	Sábado Letivo: Seminário Corpo Docente
<b>15</b>	<b>Feriado Municipal – Assunção de Nossa Senhora</b>
<b>19</b>	Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais – EE
<b>24</b>	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia
<b>24</b>	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
<b>25</b>	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
<b>30</b>	Última data para entrega do Projeto de Monografia – 2.º ano de Teologia

30	Última data para entrega da Monografia – Teologia – 3.º ano de Teologia
31	Reunião de Professores do PPG de Teologia
<b>SETEMBRO</b>	
04 a 08	<b>Autoavaliação Institucional (CPA)</b>
05	Última data para pagamento da mensalidade
07	<b>Feriado: Independência do Brasil</b>
13	Última data para entrega da Monografia – Filosofia – Graduação
14 e 15	Seminário de Iniciação Científica (Encerramento) com apresentação de trabalhos – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – ciclos set./2022 a ago./2023 e out./2022 a set./2023
15	Última data para entrega da documentação de Estágio do curso de Teologia – Graduação (Ficha de Inscrição/ Termo de Compromisso/Projeto de Estágio) – 10 dias antes, enviar por <i>e-mail</i> para o supervisor de estágio
15	Entrega de temas para Exame Compreensivo – 3.º ano de Teologia
18	Início das inscrições para os Processos Seletivos 2024/1º – Graduação – Filosofia e Teologia (de 18/09 a 14/11/2023)
18	Início das inscrições para os Processos Seletivos 2024/1º – Pós-Graduação Stricto Sensu – Filosofia e Teologia (de 18/09/2023 a 19/01/2024)
21	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia
21	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
25 a 29	Semana de Estudos Pessoal Filosofia e Teologia – Graduação
25 a 29	Período de realização de Avaliações – 3.º ano de Teologia
<b>OUTUBRO</b>	
04 a 06	Simpósio Filosófico Teológico
05	Última data para pagamento da mensalidade
11	Última data para trancamento de matrícula
12	<b>Feriado: Nossa Senhora Aparecida</b>

<b>13</b>	<b>Recesso</b>
16	Última data para entrega do Ficha de Avaliação e Relatório Final do Estágio – Teologia – Graduação – 10 dias antes enviar para o <i>e-mail</i> do supervisor de estágio
19	Reunião do Conselho Departamental de Filosofia
19	Reunião do Conselho Departamental de Teologia
23 a 27	Revisão das disciplinas para o Exame Compreensivo – 3. <sup>º</sup> ano Teologia
25 a 31	Período de realização de Avaliações – 3. <sup>º</sup> ano de Filosofia
26	Reunião de Professores do quadro Departamento de Teologia
<b>NOVEMBRO</b>	
<b>02</b>	<b>Feriado: Finados</b>
04	Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais – EE
05	Última data para pagamento da mensalidade
09	Reunião da Congregação da FAJE
09	Reunião da Congregação do CES
13 a 22	Período de realização do Exame Compreensivo – 3. <sup>º</sup> ano Teologia
14	Confraternização Anual: Comunidade Acadêmica
14	Término das inscrições para os Processos Seletivos 2024/1º – Graduação – Filosofia e Teologia
<b>15</b>	<b>Feriado: Proclamação da República</b>
17	Última data para entrega do Projeto de Monografia – Filosofia – Graduação
17	Última data para entrega da documentação de Estágio do curso de Teologia – Graduação (Ficha de Inscrição/ Termo de Compromisso/Projeto de Estágio) – 10 dias antes enviar para o <i>e-mail</i> do supervisor de estágio
20 a 23	Avaliação Institucional das disciplinas – Graduação – Filosofia e Teologia
20 a 23	Rematrícula para 2024/1º – Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu)

21 a 24	Período de realização do Exame Compreensivo – Filosofia
23	<b>Término das aulas do curso de Extensão CITEP 2023/2º</b>
23	Reunião de Professores do quadro de Filosofia
23	Reunião de Professores do quadro de Teologia
24	Encontro dos Funcionários – FAJE
24	Realização das Provas do Processo Seletivo 2024/1º – Graduação
27/11 a 01/12	Período de realização de Avaliações
29	<b>Colação de Grau – Graduação em Teologia</b>
30	<b>Colação de Grau – Graduação em Filosofia</b>
<b>DEZEMBRO</b>	
05	Última data para pagamento da mensalidade
06	Resultado do Processo Seletivo 2024/1º – Filosofia e Teologia – Graduação
07	Última data para o professor divulgar os Resultados Finais no Portal
08	<b>Feriado: Imaculada Conceição</b>
11	Inscrição no Exame Especial
11	Início do período das Inscrições no Processo Seletivo para vagas remanescentes 2024/1 – Graduação – Filosofia e Teologia (de 11/12 a 17/01/2024)
12	Realização do Exame Especial
13	Última data para o professor divulgar os resultados do Exame Especial no Portal
13	<b>Término do 2.º Semestre Letivo</b>
24 a 31	<b>Recesso: (Professores) CCT</b>
25	<b>Natal</b>
31	<b>Véspera da Confraternização Universal</b>

#### **DIAS LETIVOS:**

1.º semestre – 109 dias letivos

2.º semestre – 93 dias letivos

TOTAL DE DIAS LETIVOS = 202

# PUBLICAÇÕES FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA  
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLÓGIA

## ENCICLOPÉDIA DIGITAL THEOLOGICA LATINOAMERICANA<sup>®</sup>

ISBN 978-85-61227-04-3

<http://theologicalatinoamericana.com>

Theologica Latinoamericana. Enciclopédia Digital<sup>®</sup> é uma iniciativa dos professores do Departamento de Teologia da FAJE, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Em sua origem está uma inquietação importante: o lugar ocupado pela mídia digital na atual sociedade do conhecimento e a ausência de uma produção teológica consistente, fiel à tradição teológica inaugurada na América Latina no período pós-conciliar, que responda ao desejo dos que querem aprofundar a fé cristã ou buscam informações sobre ela na rede.

---

## COLEÇÕES

COLEÇÃO “FAJE” / COLEÇÃO “FILOSOFIA” / COLEÇÃO “THEOLOGICA” /  
COLEÇÃO “BÍBLICA LOYOLA” / COLEÇÃO “ESTUDOS VAZIANOS”

---

## REVISTAS

### PERSPECTIVA TEOLÓGICA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está classificada no estrato A2 do Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas nas Áreas da Teologia Sistemática (Bíblica e Dogmática) e da Práxis Cristã (Pastoral e Ética). Cada número é composto pelas seguintes seções: Apresentação, Editorial, Artigos Principais (Dossiê), Artigos Diversos, Recensões e Notas bibliográficas.

### SÍNTSE – REVISTA DE FILOSOFIA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível A2 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros. Cada número contém artigos, notas bibliográficas, resenhas e sumário de algumas das principais revistas filosóficas do exterior.

**PENSAR – REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE** (SEMESTRAL)  
ISSN 2179-9024

Pensar – Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo). Os números da revista também podem conter as seções Tradução e Comentário, Expressões FAJE, Notícia e Recensão.

**ANNALES FAJE** (PERIODICIDADE IRREGULAR)  
ISSN 2526-0782

Annales Faje reúne textos de eventos organizados pelos Departamentos de Filosofia e Teologia da FAJE, como Seminários, Colóquios, Simpósios, Congressos etc., através de seus Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, Atividades de Graduação, Especialização e Extensão.

**PARA ASSINATURA  
DAS REVISTAS IMPRESSAS**

Contato por correio, *e-mail*,  
telefone com ASSINATURAS:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto  
31720-300 – Belo Horizonte-MG  
Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086  
[assinaturas@faje.asav.org.br](mailto:assinaturas@faje.asav.org.br)

# CONECTE-SE!



## Nós Humanos

Porque dar “nó” na cabeça, se nós podemos pensar juntos? Aqui você encontra vídeos curtos sobre questões essenciais para a nossa humanidade.



## Passo a Pensar

Vamos caminhar e refletir juntos?  
Ouça ou baixe podcasts com textos e questões que nos ajudam a refletir mais profundamente sobre temas de hoje.



## Cursos e Palestras

O que é bom, a gente partilha.  
Assista a vídeos que registram momentos significativos da vida acadêmica da Faculdade Jesuítica.

Acesse: [www.faculdadejesuita.edu.br/fajeonline](http://www.faculdadejesuita.edu.br/fajeonline)

FAJE ON-LINE: A Faculdade Jesuítica presente nos meios digitais,  
formando pensadores para o mundo.



## 1.º Lugar em Minas Gerais - Instituições Particulares

Nota **Máxima** no Índice Geral de Cursos - MEC

Nota **Máxima** (5) no ENADE Teologia

Nota 4 no ENADE Filosofia

**Nota 6 no Programa de Pós-Graduação em Teologia**

**Nota 4 no Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

Fonte: MEC/CAPES



**EaD Graduação Teologia aprovado com  
NOTA MÁXIMA dos avaliadores enviados pelo MEC**



**Faculdade Jesuítica**  
de Filosofia e Teologia



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES  
DA COMPANHIA DE JESUS

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto  
31720-300 | Belo Horizonte – MG | Brasil  
Tel: +55 (31) 3115-7000  
[www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)